www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025 NÚMERO 22.693 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Kleber Sales/CB/D.A Press

# Um papa dos novos tempos

RODRIGO CRAVEIRO ENVIADO ESPECIAL

A fumaça preta, ontem, frustrou os mais de 40 mil fiéis na Praça de São Pedro, no Vaticano. Foi a primeira votação para a eleição do próximo papa, escolha que está nas mãos de 133 cardeais. Hoje, haverá mais quatro escrutínios e há chances de o nome do pontífice ser conhecido na manhã desta quinta-feira. Na oração antes do conclave, os líderes católicos sentiram o peso da missão de escolher o sucessor de Francisco num mundo de grande progresso tecnológico e cheio de conflitos. "Estamos aqui para invocar a ajuda do Espírito Santo, para implorar a sua luz e a sua força, a fim de que seja eleito o papa que a Igreja e a humanidade precisam neste momento tão difícil e complexo da história", disse o cardeal italiano Giovanni Battista em sua homilia.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



**Busca por mais avanços** — O início do conclave e as mudanças promovidas por Francisco foram temas do *CB.Poder* com o doutor em ciência da religião Vicente Paulo Alves, da Universidade Católica de Brasília.

PÁGINAS 9, 12 E 14

## Direito & Justiça

### Medo e ódio nas redes

Cresce o número de crimes e ameaças pela internet. Especialistas discutem medidas urgentes e rígidas contra bandidos e quadrilhas.




## Juros

### BC eleva a Selic para 14,75%

PÁGINA 6

## Copa 2027

### Fifa oficializa Mané na versão feminina

PÁGINA 20

Minervino Junior/CB/D.A Press




**Entre críticas e anistia** — No mesmo dia em que o STF marcou o depoimento de testemunhas na ação por tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro fez manifestação por anistia, na Esplanada. O ex-presidente usou o ato para mandar recados ao Supremo. PÁGINA 3

# Devolução do INSS deve sair em junho

Mesmo sem definir a fonte dos recursos, governo federal quer começar no próximo mês o ressarcimento dos aposentados lesados por descontos indevidos nos benefícios. A expectativa é de que o anúncio do plano de devolução seja antecipado, para reduzir o desgaste político provocado pelo escândalo.

# Aposentados enfrentam nova forma de golpe por telefone

PÁGINAS 2, 7 E 15

ISSN 1808-2661

9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio



**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)



PODER

# Planalto nas cordas ante nova ofensiva pelas redes

Governo tenta reação após vídeo do bolsonarista Nikolas Ferreira sobre fraude no INSS atingir quase 100 milhões de visualizações

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS
» IAGO MAC CORD*

O sucesso do vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) com críticas ao governo Lula pelo escândalo bilionário do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) escancarou uma nova crise de comunicação no Executivo. A postagem viralizou e, até ontem à noite, registrava 96 milhões de visualizações.

No vídeo, Nikolas diz que os desvios configuram "o maior escândalo de corrupção da história do país". Ele acusa o governo de omissão ante o esquema e alega ligações de suspeitos com o Palácio do Planalto. Pede, ainda, apoio para a criação da chamada CPI do roubo dos aposentados, que, apesar de já contar com as assinaturas necessárias, não tem data para ser instalada na Câmara.

O governo tem se movimentado nos bastidores e nas redes sociais para tentar se contrapor às acusações de que o esquema de corrupção correu solto debaixo do nariz de Carlos Lupi, então ministro da Previdência, com a participação ou a conivência do Planalto. O temor, agora, é de que o vídeo repita o sucesso que ajudou a potencializar, em janeiro, a queda de popularidade do governo por causa da crise do Pix (**leia Memória**).

Na época, uma medida da Receita Federal para coibir fraudes no sistema de transferências foi distorcida por bolsonaristas nas redes sociais, o que provocou uma onda de desinformação, enquanto o Executivo fazia uma transição na Secretaria de Comunicação Social, com a saída de Paulo Pimenta e a chegada de Sidônio Palmeira.

Agora, os números expressivos do escândalo também pesam contra o governo. Primeiro, porque houve um aumento expressivo dos descontos na atual gestão. O valor total subiu de R$ 536,3 milhões em 2021 e R$ 706,2 milhões e 2022 para R$ 1,3 bilhão em 2023, já sob Lula, e R$ 2,6 bilhões em 2024. Não há, ainda, informações claras por parte do Executivo sobre como se dará o programa de ressarcimento das vítimas.

A demora na resposta do Planalto também deixou a oposição à vontade para explorar o assunto. Depois que o esquema veio a público, Lupi admitiu que sabia das fraudes desde 2023. O que aconteceu em seguida foi uma semana de ruído político que desgastou a imagem da gestão Lula.

O Planalto ainda não lançou nenhum vídeo ou campanha nas redes sociais para rebater as falas de Nikolas. A resposta coube à ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, que se manifestou ontem. Ela repetiu a cartilha que o governo tem seguido desde que o esquema estourou: culpou o governo Bolsonaro, argumentou que as investigações só ocorreram porque a gestão Lula permitiu e questionou a versão do deputado mineiro sobre o assunto.

"Foi no governo Bolsonaro que quadrilhas criaram entidades fantasmas para roubar os aposentados, sem que nada fosse feito para investigá-las ou coibir sua ação no INSS. A maior parte das associações investigadas passou a atuar no governo Bolsonaro", declarou a ministra.

Gleisi apontou, também, uma inconsistência na fala de Nikolas, que em seu vídeo argumentou que o governo anterior editou uma medida provisória (MP) para coibir as fraudes. À época, o texto exigia a autorização individual para a realização dos descontos no INSS, com reavaliação periódica dos descontos. Segundo a ministra, no entanto, um projeto de lei aprovado pelo Congresso e sancionado por Bolsonaro retirou de vez a exigência de revalidação. "Não foi uma 'coisa da esquerda', como estão mentindo agora", enfatizou Gleisi.

A chefe da SRI afirmou que o governo trabalha para responsabilizar as entidades suspeitas. Ela assegurou que os valores serão devolvidos às vítimas. e ressarcidos eventualmente à União por todos os envolvidos no crime.

"É com o aprofundamento das investigações, que já estão sendo feitas pela Polícia Federal e pela CGU, que vamos encontrar as origens e os responsáveis por esse ataque aos aposentados. O momento exige medidas sérias e mudanças profundas, como o governo está fazendo. Exige a busca da verdade, não as mentiras oportunistas de quem não investigou nada e nunca se preocupou em proteger os aposentados", escreveu Gleisi.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, por sua vez, foi às redes sociais para responder o vídeo de Nikolas. "Quem descobriu esse esquema foi uma investigação que começou no governo do presidente Lula. Isso jamais aconteceria no governo anterior", disse Lindbergh.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

Reprodução/Redes Sociais




**Nikolas: "O maior escândalo de corrupção da história do país"**

**Memória**

## *Vídeo sobre Pix*

*Em janeiro, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou um vídeo, que viralizou, sobre as mudanças no Pix. Ele criticava a portaria da Receita Federal que ampliaria o monitoramento de transações. Na ocasião, a gravação alcançou mais de 300 milhões de visualizações e precipitou a revogação da norma.*

*Petistas avaliaram, na época, que o deputado saiu como "herói" da história. Na ocasião, o parlamentar ganhou três milhões de seguidores, ultrapassando o presidente Lula e se tornando o segundo político mais seguido do Brasil.*

*Com o sucesso do primeiro vídeo, o deputado repetiu o formato e lançou mais uma gravação com o mesmo modelo, no início de abril, em que sai em defesa da anistia aos condenados pela quebradeira de 8 de janeiro.*

## Dossiê contra Bolsonaro

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND

Líderes governistas preparam um dossiê ligando o governo Bolsonaro às fraudes no INSS. A informação, confirmada pelo **Correio**, é de que documentos conectam assessores da gestão anterior da Secretaria de Previdência Social à criação de associações que estão sob investigação da Polícia Federal.

Aliados do governo estão juntando documentos que indicam que, entre 2021 e 2022, associações deixaram de validar descontos no sistema previdenciário. A verificação dos dados só teria sido retomada em 2023, o que acabou mantendo e intensificando as fraudes.

O dossiê conta com um organograma que tem como centro o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, chamado de "careca do INSS", conectando-o a assessores do governo Bolsonaro da Secretaria da Previdência.

A PF encontrou cadernos com anotações manuscritas que sugerem o pagamento de propina a antigos integrantes da cúpula do instituto. As apreensões foram realizadas em uma empresa de Antunes. Os investigadores acreditam ser uma planilha do pagamento de propinas e que grande parte das associações criadas na gestão anterior é fantasma.

O documento mostra, ainda, que entidades como a Ambec (Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos) começaram pequenas, mas cresceram rápido.A empresa, que está na mira da PF, nega qualquer irregularidade.

**NAS ENTRELINHAS**



**Por Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

# Moscou não crê em lágrimas, 80 anos após derrota do nazismo

O escritor judeu-russo Ilya Ehrenburg Grigoryevich era um veterano jornalista quando acompanhou a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com a experiência de repórter que cobriu a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Amigo de Jorge Amado e Pablo Neruda, teve várias obras traduzidas no Brasil, entre elas, *A queda de Paris*, que descreve a ocupação da França pelos alemães, e *Moscou não crê em lágrimas*. Ehrenburg foi o primeiro escritor a denunciar os números do Holocausto, no *Livro negro*, com relatos de judeus sobreviventes da Polônia e da antiga União Soviética sobre os campos de concentração.

Com o fim da guerra, porém, foi muito criticado porque tratou todos os alemães como "boches" durante a guerra, não distinguia um agente da Gestapo do adolescente mandado para a frente de batalha como bucha de canhão: "Vamos matar. Se você não tiver matado pelo menos um alemão um dia, você teve desperdiçado aquele dia… Não conte dias; não conte milhas. Conte apenas o número de alemães que você matou…", chegou a dizer, num artigo intitulado *Morte aos alemães*. O exército de Hitler foi parado às portas de Moscou e, depois, derrotado na sangrenta batalha de Stalingrado, que marcou o início da derrocada militar do líder nazista. Morreram na guerra 20 milhões de soviéticos.

Mais tarde, para se defender, Ehrenburg lembrou um artigo de 1942, quanto Stalingrado ainda estava sob cerco alemão, no qual advogava a benevolência com os prisioneiros. Em 2 de fevereiro de 1943, 91 mil homens esfomeados, doentes e exaustos foram feitos prisioneiros, entre eles, 22 generais do 6º Exército, depois da rendição do marechal alemão Von Paulus. Essa lógica do "nós contra eles" também teve seus ecos por aqui, quando o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial, depois de um longo namoro do presidente Getúlio Vargas com o Eixo (Alemanha-Itália-Japão), nos primeiros anos do Estado Novo (1937-1945). Em 1942, quando navios brasileiros foram afundados por submarinos alemães no Oceano Atlântico, Vargas fez um acordo com o presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, e o Brasil entrou na guerra ao lado dos Aliados (Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética, entre outros).

## Proximidade tóxica

Alemães, italianos e japoneses e seus descendentes no Brasil passaram a ser imediatamente perseguidos. Clubes foram fechados ou obrigados a mudar de nome, caso do Palmeiras, antigo Palestra Itália, e do Yacth Club Santo Amaro, antigo Clube Alemão de Vela, em São Paulo. Até bares e restaurantes foram obrigados a mudar de nome, como o Bar Luiz, no Rio de Janeiro, que se chamava Bar Adolph. Os suspeitos de pertencerem ao Partido Nazista ou à Juventude Hitlerista eram mantidos sob vigilância ou confinados em campos de concentração.

Houve pelo menos nove: Tomé-Açú, no Pará (alemães e japoneses); Chá de Estevão, em Pernambuco (empregados alemães da antiga Cia Paulista de Tecidos, hoje Pernambucanas); Ilha das Flores, no Rio de Janeiro (onde prisioneiros de guerra foram misturados com presos comuns); Pouso Alegre, em Minas Gerais (marinheiros do navio Anneleise Essberger); Ilha Anchieta (colonos japoneses); Guaratinguetá e Pindamonhangaba (fazendas onde foram confinados colonos alemães e marinheiros do navio Windhuk); Penitenciária Agrícola da Trindade, em Florianópolis; e Presídio Político Oscar Schneider, em Joinville (onde um hospital foi transformado em colônia penal para suspeitos de atividades nazistas do Sul do país), em Santa Catarina.

Os países do Ocidente, principalmente Estados Unidos, Inglaterra e França, mas também o Brasil, comemoram o Dia da Vitória contra o nazifascismo nesta quinta-feira, porém, devido à diferença de fuso horário, os russos o fazem somente amanhã. A rendição incondicional da Alemanha nazista foi assinada no fim da noite de 8 de maio de 1945 (23h01, horário da Europa Ocidental) e entrou em vigor nesse horário. Em Moscou, já era o dia 9 quando a rendição foi assinada. O Exército Vermelho já havia tomado Berlim em 2 de maio.

O Dia da Vitória é um feriado muito importante na Rússia, comemorado com desfiles militares na Praça Vermelha e outros eventos patrióticos. O presidente russo, Vladimir Putin, atualmente, usa essa data para enviar mensagens e reforçar a narrativa russa sobre a Guerra Patriótica. Desde 2014, com a ocupação da Crimeia, as celebrações são usadas para legitimar as intervenções na Ucrânia, que culminaram na guerra atual. Por isso mesmo, são boicotadas pelas democracias do Ocidente.

O presidente Lula chegou ontem a Moscou para assistir às comemorações dos 80 anos da derrota dos nazistas. No palanque da Praça Vermelha, estará ao lado dos líderes da China, Xi Jinping; da Venezuela, Nicolás Maduro; de Cuba, Miguel Díaz-Canel; de representantes de ex-repúblicas soviéticas e de países africanos que mantêm relações próximas com a Rússia. Do ponto de vista econômico, a Rússia é uma grande fornecedora de fertilizantes para o nosso agronegócio e compra carne, soja, café, açúcar e frutas do Brasil.

A relação do Brasil com a Rússia é uma parceira estratégica nos Brics, cuja importância aumenta com a nova política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Por isso mesmo, a visita oficial de Lula segue a tradicional linha de independência da política externa brasileira, mas ocorre num contexto muito diferente de outras ocasiões, por causa da guerra da Ucrânia. No Brasil e na Europa, a aproximação de Lula com Putin é tóxica para a opinião pública e demais chancelarias, porque ultrapassa a linha divisória da centralidade política da democracia.

Eufrázio



**TRAMA GOLPISTA**

# Hora de ouvir as testemunhas

Em 19 de maio e 2 de junho, STF tomará depoimento de 82 pessoas, relacionadas por acusação e defesa, no caso de Bolsonaro e aliados

» LUANA PATRIOLINO

A ação penal que analisa a denúncia de tentativa de golpe de Estado avançou mais uma etapa no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, marcou para 19 de maio e 2 de junho os depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e de sete aliados dele. As oitivas devem ocorrer por meio de videoconferência.

Os nomes foram sugeridos pelas defesas de Bolsonaro e do tenente-coronel Mauro Cid ao STF. Algumas dessas testemunhas também foram indicadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ou por outros envolvidos na mesma ação.

Conforme o cronograma, as testemunhas de acusação serão ouvidas em 19 de maio, a partir das 15h. Já o depoimento das testemunhas de Cid, que fechou acordo de colaboração premiada, será em 22 de maio, às 8h. No dia seguinte, começam a se manifestar as partes de defesas dos demais réus. Ao todo, foram indicadas 82 pessoas. Algumas são comuns a mais de um citado. Caso haja necessidade, as oitivas podem continuar nos dias seguintes.

Em 19 de maio, serão ouvidos o general Freire Gomes e o tenente-brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica. Eles eram chefes das Forças quando a minuta do golpe foi elaborada. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), também faz parte dessa remessa — ele foi listado pela defesa do ex-ministro Anderson Torres.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), deve depor em 30 de maio, pela manhã, como testemunha de Bolsonaro. Nessa mesma leva, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, serão ouvidos. Também estão previstos depoimentos do ex-ministro da Saúde e deputado federal (PL-RJ) Eduardo Pazuello e do ex-vice-presidente e atual senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Parte dos nomes indicados tem prerrogativa de escolher local, dia e horário para depor. No caso desse grupo, que envolve senadores, deputados e outras autoridades, as defesas terão cinco dias para informar se há necessidade de mudar o agendamento.

Outro conjunto de testemunhas é composto de servidores públicos. A lista inclui militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, policiais e procurador, entre outros cargos. Nesses casos, o respectivo superior na função deverá liberar o agente no dia e horário agendados para participar.

Bolsonaro e sete aliados viraram réus no STF, em março, por tentativa de golpe de Estado. Por unanimidade, os ministros reconheceram que a denúncia da PGR possui toda a materialidade necessária para a abertura da ação penal. Ao todo, 34 suspeitos foram denunciados — 21 já se tornaram réus.

Segundo a PGR, Bolsonaro tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além do ex-chefe do Executivo, respondem à ação: Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Mauro Cesar Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sergio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil).

Eles são acusados dos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

## 8 de Janeiro

Ontem, a Primeira Turma do STF condenou mais 42 pessoas por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro. Entre elas, está a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua A Justiça.

Para 40 desses golpistas, as penas foram fixadas em 1 ano de detenção, substituída por restrição de direitos, e uma foi condenada a dois anos e cinco meses de prisão. Débora Rodrigues recebeu sentença de 14 anos de prisão, por ser classificada como uma das executoras da invasão e da depredação dos prédios. Segundo o processo, ela confessou participação nos atos golpistas.

Em todas as ações penais, prevaleceu o voto de Moraes, no sentido de que o grupo do qual os réus faziam parte tinha intenção de tentar impedir a posse de Lula. O magistrado destacou a ocorrência de um crime de autoria coletiva em que, a partir de uma ação conjunta, todos contribuíram para o resultado.

Mariana Campos/CB/DA Press



Mariana Campos/CB/DA Press



Mariana Campos/CB/DA Press




**Entre as testemunhas, estão os governadores do DF, Ibaneis Rocha, e de São Paulo, Tarcísio de Freitas; e o ex-comandante do Exército Freire Gomes**

**15**

**Número de testemunhas do ex-presidente Jair Bolsonaro, entre as quais, o general Freire Gomes, o tenente-brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica; e o governador Tarcísio de Freitas**

## Deputados desafiam STF

A Câmara aprovou, ontem, o projeto que suspende processo penal por tentativa de golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão também beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os outros 32 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por atos golpistas.

A proposta foi aprovada com amplo apoio dos partidos do Centrão e da oposição. Foram 315 a favor e 143 contra.

Na discussão da proposta, que é um projeto de resolução apresentado pelo PL, tanto a base do governo quanto a oposição deixaram claro que o texto beneficia Bolsonaro e os outros denunciados. Ou seja, a partir da decisão da Câmara, o STF teria de travar a ação penal contra os 34 denunciados por tentativa de golpe.

O Supremo, no entanto, já havia avisado que os deputados não poderiam suspender apuração judicial contra acusados que não são parlamentares. A última palavra deve ser do STF, que já deu indicações de que não vai acatar a decisão dos deputados.

Na tribuna da Câmara, o relator do projeto, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), frisou que a sustação não vai se restringir a Ramagem e também vai alcançar todos os acusados.

"Quem fez uma denúncia colocando todo mundo no mesmo vagão? Ou seja, quem escolheu Ramagem e os outros na mesma denúncia? O Ministério Público. O Ministério Público tinha a oportunidade de, sabendo que ele era deputado, ter o cuidado de fazer uma denúncia em apartado", disse Gaspar.

Quando o processo de resolução foi colocado na pauta, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que a intenção da oposição era livrar Bolsonaro e os outros denunciados dos julgamentos do STF. O parlamentar destacou que a Corte vai derrubar a medida.

"Aprovar isso aqui é levar a Câmara para a irrelevância institucional. Os senhores acham que alguém aqui está dando peitada no Supremo? Isso aqui vai ser totalmente desconsiderado, porque não respeita nenhum fundamento constitucional", sustentou o líder do PT.

Com Bolsonaro, Ramagem foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por envolvimento em tentativa de golpe de Estado e virou réu no caso por decisão da Primeira Turma da Corte em 26 de março.

Tanto Bolsonaro quanto Ramagem são réus pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa, dano qualificado e deterioração do patrimônio público tombado. Somadas, as penas para esses crimes podem chegar a 43 anos de prisão.

# Em ato, Bolsonaro manda recado ao Supremo

» VANILSON OLIVEIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro contrariou recomendações médicas e participou, ontem, de um **ato pela anistia** aos golpistas do 8 de Janeiro. Ele esteve ao lado da ex-primeira-dama Michelle, de parlamentares da direita e de pastores de diversas congregações evangélicas.

Bolsonaro, que ficou internado por 21 dias após uma cirurgia no intestino, subiu no trio e discursou. Afirmou que cabe exclusivamente ao Congresso decidir sobre a anistia.

"O Parlamento votou, ninguém tem que se meter em nada. Tem que cumprir a vontade da maioria do Parlamento, que representa a vontade da maioria do povo brasileiro", frisou.

Ele alegou não ter obsessão por poder e disse não entender como "alguns" podem praticar maldades e, ainda assim, manter a consciência tranquila. "Se queremos democracia, liberdade, uma pátria melhor para todos, todos somos responsáveis pelo futuro do país. Hoje, nós sabemos quem somos, o que queremos e para onde iremos. Eu sou apenas instrumento. Sou empregado de vocês. Não tenho nenhuma obsessão por poder. Não sei como alguns poderosos, fazendo tanta maldade, conseguem dormir em paz uma noite sequer".

Durante o percurso, parlamentares elogiavam o ministro Luiz Fux, do STF, que divergiu das penas aplicadas pela maioria da Corte no caso da cabeleireira Débora Rodrigues, condenada a 14 anos de prisão. Ao fim da manifestação, o grupo comemorou a aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, do parecer que suspende a ação contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), um dos acusados da tentativa de golpe.

**Estimativa de 4 mil pessoas**

O ato reuniu cerca de 4 mil pessoas. A estimativa é do Monitor do Debate Público do Meio Digital, formado por pesquisadores do CEBRAP e da USP, com apoio da ONG More in Common. A contagem foi feita no momento de pico da concentração, próximo à Catedral, às 16h30, a partir de fotos aéreas analisadas com software de inteligência artificial.

Minervion Júnior



**Bolsonaro: "Se o Parlamento votou, ninguém tem que se meter em nada"**

3 quartos - 1 suíte
com elevadores
privativos. **Aguarde.**






Eufrázio



# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**
*deniserothenburg.df@dabr.com.br*

## Eu sou você amanhã

O placar de 315 x 143 a favor do trancamento de todo o processo contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) está diretamente relacionado a dois pontos. O primeiro, é o receio dos parlamentares de terminarem em posição semelhante, respondendo a ações penais no Supremo Tribunal Federal. Há uma insatisfação muito grande na Casa em relação, por exemplo, ao processo sobre as emendas parlamentares.

## Agrade ao padrinho

De quebra, os partidos de centro, que ora se aliam ao governo, ora ao bolsonarismo — e detentores de uma maioria com um viés mais afeito à direita —, sabem que, do ponto de vista eleitoral, vão precisar do apoio daqueles que votaram em Jair Bolsonaro.

## Bom negócio

O embate sobre a aquisição do Banco Master pelo BRB aparentemente acabou. Os parlamentares entendem, agora, que a compra é um bom negócio, porque o Master tem que vender a parte "ruim" (precatórios) para fechar o negócio. O que se diz nos bastidores é que a JBS tem interesse nesses precatórios.

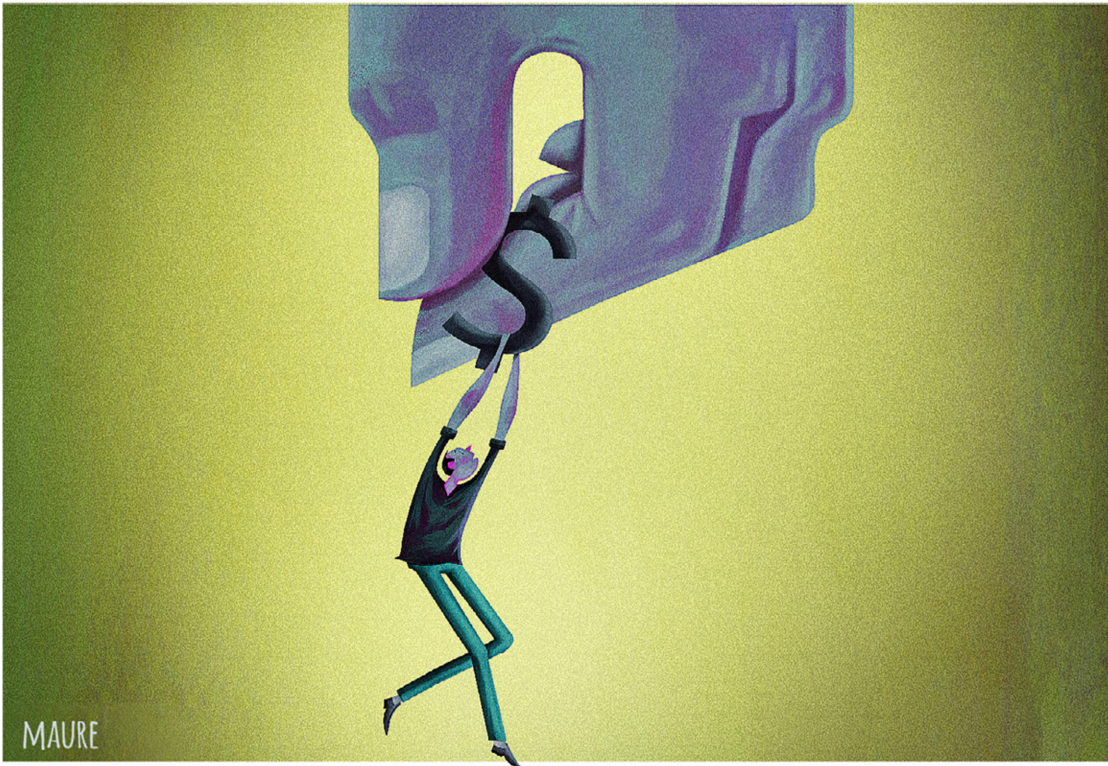
## Arrume o discurso

Aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretendem aconselhá-lo a dar um jeito de cortar despesa na Casa para fazer frente aos gastos com a criação de mais 18 gabinetes e estrutura para as vagas de deputado, aprovadas na terça-feira. Caso contrário, o desgaste será grande.

## Consignado, o novo alvo

A oposição se arma para se contrapor à medida provisória do governo que permite empréstimo consignado dos empregados privados. De acordo com os adversários do Palácio do Planalto, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) — que define a taxa de juros dos consignados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — age de forma política e não criteriosa na tomada de decisão. Os oposicionistas acreditam que o ex-ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, era quem "dava as cartas" nessa definição. A ideia é que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fique responsável por fixar essa taxa de juros.

**Tudo em casa/** O CNPS é composto por seis representantes do INSS e Ministério da Previdência, um do Sindicato Nacional dos Aposentados, outros dois da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Têm assento, ainda, a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), a Força Sindical, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) e a Confederação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — cada uma com um integrante. Ou seja: além dos seis conselheiros ligados ao ministro, há outros quatro, das associações de aposentados, que, segundo a oposição, seguiam a orientação de Lupi.




## CURTIDAS

Jefferson Rudy/Agência Senado



**Toma que o filho é teu I/** O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP, **foto**), foi consultado sobre encampar o projeto de aumento do número de deputados federais. Não topou mexer nesse vespeiro. Hugo Motta aceitou, mas foi incisivo ao dizer que só iria à votação numa sessão presencial. Ou seja, sem o recurso de registrar o voto do parlamentar de forma remota, pelo Infoleg.

**Toma que o filho é teu II/** Da mesma forma que não quis encampar a proposta, o senador também não pretende barrar. Esse problema, avaliam os senadores, pertence à Câmara dos Deputados.

**A tese deles e a dos petistas/** A forma pacífica com que os aliados de Jair Bolsonaro seguiram para a Esplanada, ontem, foi para mostrar que quem fez quebra-quebra do 8 de Janeiro foi outra turma e não a deles. Só tem um probleminha: naquele dia, avaliam aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, houve uma mobilização de ônibus e caminhões, algo que não ocorreu esta semana.

**Venham cá/** Os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) foram convocados na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara. Os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Evair Vieira de Melo (PP-ES), são os autores dos pedidos. Querem falar sobre os opositores ao regime venezuelano refugiados na Embaixada da Argentina, em Caracas, e do asilo concedido à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia. Agora é marcar a data.

**CONGRESSO**

# Mais deputados, mais R$ 64 mi/ano

Projeto eleva número de representantes de nove estados. De 513 passam a ser 531 cadeiras, a partir de 2027. E tudo isso tem alto custo

» WAL LIMA

O aumento no número de deputados federais, cujo projeto foi aprovado na terça-feira, pode gerar um impacto de até R$ 64,6 milhões por ano aos cofres públicos. O cálculo é da Direção-Geral da Câmara, uma vez que nove bancadas estaduais provocarão a ampliação no número de integrantes da Casa dos atuais 513 para 531, a partir da legislatura que começará em 2027. A matéria, porém, tem ainda de ser aprovada pelo Senado.

Cada deputado federal custa, em média, R$ 3,6 milhões por ano, segundo o Demonstrativo de Despesas da Câmara. Esse desembolso inclui salários, verba de gabinete, auxílio-moradia, cota parlamentar, auxílio paletó e outros benefícios. A propositura indica que o atual orçamento da Câmara já comporta esse aumento de despesas.

**270 x 207**

**foi o placar da votação matéria, na noite de terça-feira. PL está longe de ser unanimidade entre os deputados**

### Determinação do STF

A proposta foi aprovada, na noite de terça-feira, por 270 a 207 votos. A adequação no número de deputados segue uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que em agosto de 2023 determinou que a Câmara reajustasse o número de cadeiras para manter a proporcionalidade entre as unidades da Federação. A Corte tomou como base o Censo de 2022, que indicou ter havido uma mobilidade de habitantes expressiva — algumas regiões do país tiveram uma redução na população enquanto, em outras, houve aumento. A decisão do Supremo foi motivada por uma ação movida pelo governo do Pará.

A deputada Dani Cunha (União-RJ), autora da proposta, argumenta que não haverá aumento nas despesas para os cofres da Câmara. Ela lembrou que, em 1993, houve uma alteração no número de integrantes da Casa — que pulou de 480 para os atuais 513. "Passaram-se 31 anos e tivemos um crescimento populacional de mais de 100%", observou.

Atualmente, por conta dos números mínimo (oito) e máximo (70) de deputados, a composição não reflete a proporção da população dos estados, mais a do Distrito Federal. Unidades da federação menos populosas, como Roraima, acabam super-representadas em relação às que têm mais habitantes, como São Paulo. Num cenário com 531 deputados, a representação seria proporcional à população caso Roraima, Acre e Amapá tivessem dois representantes cada e São Paulo, 115.

Caso o projeto torne-se lei, serão criadas 18 cadeiras para nove estados: Pará e Santa Catarina, mais quatro cada; Amazonas, Mato Groso e Rio Grande do Norte, duas cada; Ceará, Goiás, Minas Gerais e Paraná, mais uma cada. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Dani assegura que as despesas não aumentarão

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Para Kim, verba deveria ser aplicada na área social

## Reflexos nas assembleias

O aumento no número de deputados federais desencadeará um efeito cascata, o que levará as assembleias legislativas a também reajustarem a quantidade de parlamentares. Isso porque, de acordo com o artigo 27 da Constituição, o número de deputados estaduais é definido a partir de um cálculo que considera o tamanho das bancadas federais.

Num cálculo inicial, os legislativos dos nove estados cujas bancadas federais aumentarão devem passar a ter aproximadamente 30 integrantes nas assembleias. Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte ganhariam mais seis deputados estaduais cada. Santa Catarina, mais quatro, e Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná — mais um cada.

Mas, na Câmara dos Deputados, o tema está longe de ser unanimidade. Entre parlamentares governistas e oposicionistas, há críticas sobre a necessidade de mexer com o tamanho das bancadas e, principalmente, aos gastos que tal medida implicará.

Para o deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), embora o aumento no número de deputados federais não impacte o orçamento da Casa, a verba que sobra dos recursos destinados à Câmara deveria retornar aos cofres da União para investimentos sociais.

"Eles têm dito que não gera novos gastos porque já tem um orçamento reservado. Só que, todos os anos, a gente gasta menos do que aquilo que é direcionado ao Legislativo, e esse dinheiro retorna aos cofres públicos. Se a gente cria mais essa despesa, (a verba) deixa de voltar para os cofres da União. E gera gasto num momento de crise", explicou.

O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) afirmou que a proposta "propõe aumentar o número de deputados federais e estaduais sem resolver a distorção na proporcionalidade, sem previsão orçamentária e fonte de custeio. Deveríamos debater uma reforma política séria".

Já a deputada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou ser "absolutamente contrária ao projeto". Para ela, hoje, a população pede por mais "austeridade no uso dos recursos públicos". **(WL com Agência Estado)**

### Desembolso por cada parlamentar

**Salário**
atualmente é de de R$ 41.650,92. Esse valor é o mesmo para senadores, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal, presidente e vice-presidente da República.

**Benefícios**
Além do salário, os deputados recebem: auxílio-moradia: R$ 4.253,00; verba de gabinete: R$ 30.788,66; cota parlamentar: esse é um valor variável, dependendo da unidade da Federação que o parlamentar representa (serve para custear despesas como passagens aéreas, combustível, alimentação e hospedagem).

**Vantagens indiretas**
Os deputados federais também têm direito a outros benefícios, como plano de saúde, auxílio-creche e auxílio-funeral.

**Gastos operacionais**
A estrutura da Câmara (gabinetes, pessoal de apoio e infraestrutura) também demanda recursos adicionais com o aumento do número de parlamentares.

**Emendas parlamentares**
Cada deputado tem o direito a indicar a aplicação de recursos públicos em melhorias nas respectivas bases eleitorais, o que implica em um aumento no dinheiro público destinado a essas emendas com a ampliação do número de integrantes na Câmara.

Eufrázio



# 2º BRASIL SUMMIT

## LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

**11 DE JUNHO DE 2025**
**QUARTA-FEIRA - 8h às 12h**

**HOTEL BRASÍLIA PALACE**
**BRASÍLIA - DF**



**DAVI ALCOLUMBRE**
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



**HUGO MOTTA**
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



**IBANEIS ROCHA**
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



**TEREZA CRISTINA**
—
SENADORA (PP-MS)



**IRAJÁ FILHO**
—
SENADOR (PL-TO)



**CARLOS FÁVARO**
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



**ROBERTO RODRIGUES**
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



**PEDRO LUPION**
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



**PAULO HENRIQUE COSTA**
—
PRESIDENTE DO BRB



**GUILHERME MACHADO**
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



**PAULO OCTÁVIO**
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



**RENATO CORREIA**
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



**RODRIGO LUNA**
—
PRESIDENTE DO SECOVI SP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS



**BASÍLIO JAFET**
—
VICE-PRESIDENTE DO SECOVI SP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS



**FLAVIO AMARY**
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



**FRANCISCO MATTURRO**
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



**DENISE ROTHENBURG**
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



**CARLOS MARQUES**
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

### PATROCÍNIO







### APOIO




### MÍDIA PARTNERS
















### FORNECEDORES OFICIAIS







### INICIATIVA







**Inscreva-se:**
**CONFIRME.LIDE.COM.BR**

Encontro presencial
**VAGAS LIMITADAS**

Eufrázio




**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)


**SOCIEDADE**

# STJ libera gênero neutro

## Decisão da 3ª Turma analisou caso de pessoa que fez cirurgia de redesignação, não se adaptou e, hoje, não se vê homem ou mulher

» LUANA PATRIOLINO

Em uma decisão inédita no Brasil, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, de forma unânime, autorizar a classificação de **gênero neutro** no registro civil. A Corte analisou o caso de uma pessoa que fez cirurgias de redesignação sexual, mas não se adaptou e solicitou à Justiça a mudança, já que não se identifica como homem ou mulher — e, por isso, sua identidade seria neutra.

Os ministros seguiram o entendimento da relatora, Nancy Andrighi, que apontou a complexidade do tema e o sofrimento enfrentado pela pessoa no processo. Para os integrantes do colegiado, deve prevalecer o princípio da dignidade da pessoa humana — que sustenta outras proteções, como a liberdade de expressão e, inclusive, o direito de autodeterminar-se.

A ministra apontou o desafio jurídico e social da questão. "A pessoa usufruía de um sexo, pediu para alterar para outro sexo, inclusive, com cirurgia e hormônios. Não era aquilo que estava passando no coração e na cabeça dela. Eu fiz uma pesquisa, a questão é dramática", disse. A decisão é válida apenas para este caso, mas cria um precedente que pode embasar decisões futuras.

Nancy Andrighi disse ter feito uma extensa pesquisa a respeito de identidades de gênero antes de proferir seu voto. Ela destacou o sofrimento da pessoa sem identificação.

"Esse ser humano deve estar sofrendo muito, porque você sofrer cirurgia, tomar hormônios, converter-se naquilo que imaginava que seria bom e, depois, se dá conta que não era também aquilo. Não deu certo", observou.

Na avaliação da ministra, embora não exista no país legislação específica sobre o tema, não há razão jurídica para distinguir pessoas transgêneras binárias — que já têm o direito à alteração do registro civil — das não-binárias. "A justificativa para a decisão foi o respeito ao direito de identidade autopercebida, que é conferido a pessoas transgêneras binárias e, portanto, deve ser garantido também às pessoas não-binárias, para que não fiquem à margem da lei", frisou Nancy.

A ministra Daniela Teixeira destacou que a Constituição garante o direito ao respeito e à dignidade. Por isso, pessoas com gêneros não-binários não podem ser estigmatizadas.

Para ela, permitir que indivíduos trans e não binários tenham seus documentos ajustados à identidade é garantir-lhes proteção social e jurídica que os binários recebem desde o nascimento. "A pessoa trans precisa e merece ser protegida pela sociedade e pelo Judiciário. Dar a elas o direito à autoidentificação é garantir o mínimo de segurança", argumentou.

"É o famoso direito à felicidade, já chancelado pelo STF [Supremo Tribunal Federal]. A pessoa trans precisa, e merece, ser protegida pela sociedade e pelo Judiciário. É dar o direito à autoidentificação, é garantir o mínimo de segurança que as pessoas binárias têm desde o nascimento", completou a ministra.

Em voto-vista, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva seguiu integralmente a relatora e deu suas considerações sobre sexo, identidade de gênero e a evolução de tais temas no campo legislativo, jurisprudencial e do direito comparado. Destacou o avanço do entendimento jurídico sobre o reconhecimento das identidades de pessoas não binárias. Também votaram pela possibilidade de alteração os ministros Humberto Martins e Moura Ribeiro.

### ONU adota conceito

O gênero neutro é um conceito adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para as "pessoas que nascem com características sexuais que não se encaixam nas definições típicas do sexo masculino e feminino".
O gênero neutro é uma identidade pessoal e autoatribuída.

Emerson Leal / STJ





**A justificativa para a decisão foi o respeito ao direito de identidade autopercebida, que é conferido a pessoas transgêneras binárias e, portanto, deve ser garantido também às pessoas não-binárias, para que não fiquem à margem da lei"**

***Ministra Nancy Andrighi***


**Entre os maiores do Brasil:**
**somos TOP 4 na Comscore**

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.




CORREIO BRAZILIENSE | D·A DIÁRIOS ASSOCIADOS

Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.

Eufrázio



**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)





**Bolsas**
Na quarta-feira

| São Paulo | Nova York |
|---|---|
| 0,09% (queda) | 0,7% (alta) |

**Pontuação B3**
Ibovespa nos últimos dias

| 2/5 | 5/5 | 6/5 | 7/5 |
|---|---|---|---|
| 135.133 | | | 133.397 |

**Dólar**
Na quarta-feira
R$ 5,745 (+ 0,61%)

| Últimos | |
|---|---|
| 30/abril | 5,676 |
| 2/maio | 5,654 |
| 5/maio | 5,689 |
| 6/maio | 5,710 |

**Salário mínimo**
R$ 1.518

**Euro**
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,495

**CDI**
Ao ano
14,15%

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,60%

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Novembro/2024 | 0,39 |
| Dezembro/2024 | 0,52 |
| Janeiro/2025 | 0,16 |
| Fevereiro/2025 | 1,31 |
| Março/2025 | 0,56 |

## ESCÂNDALO DO INSS

# Governo se apressa para devolver dinheiro

Fontes ouvidas pelo **Correio** dizem que o plano de ressarcimento sai até amanhã. Pagamentos virão na folha de maio

» RAFAELA GONÇALVES

O plano de ressarcimento dos aposentados que foram alvo de fraudes em empréstimos consignados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve ser anunciado pelo governo até amanhã, informou ao **Correio** um interlocutor do Ministério da Previdência. Na última segunda-feira, após reunião na Casa Civil, o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, havia anunciado o plano para a próxima semana, mas uma força-tarefa trabalha para antecipar.

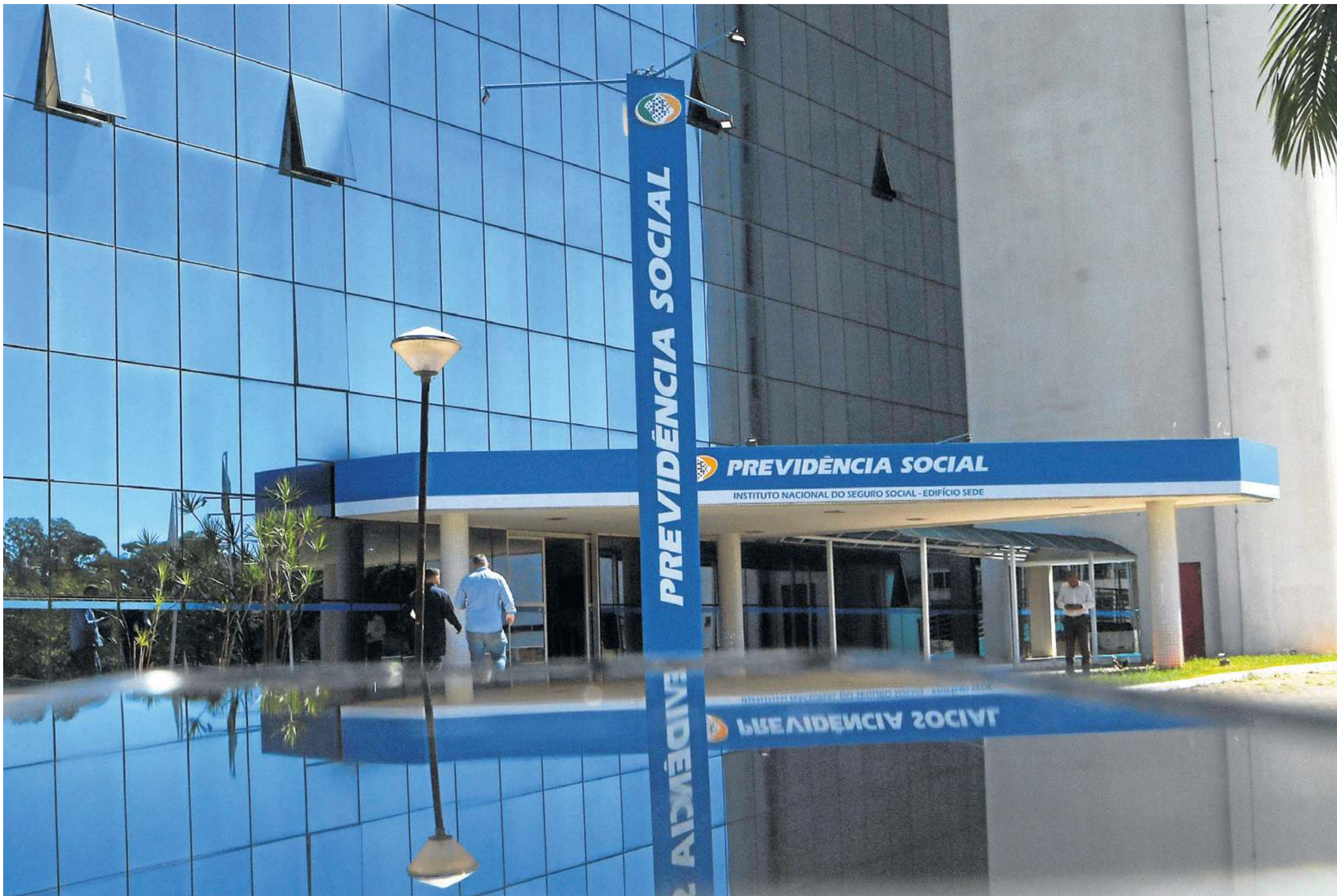
Os reembolsos, que devem ter início em junho, serão repassados diretamente na mesma conta em que já é depositado o benefício previdenciário. O recurso virá junto com a aposentadoria, em folha suplementar — uma folha de pagamento adicional. O calendário de pagamentos da folha de maio tem início no próximo dia 26 e vai até o dia 6 de junho. O valor do ressarcimento estará junto com o pagamento deste mês, que também contará o depósito da segunda parcela do 13º, e cai na conta conforme o número final do benefício, sem considerar o dígito verificador.

O governo ainda tem alguns desafios para identificar os descontos que não foram autorizados. A fonte dos recursos para a devolução também é incerta. Segundo integrantes do Executivo, a ideia é que o uso de recursos públicos para cobrir as fraudes ocorra apenas em "último caso".

Não há informações precisas sobre quanto, de fato, foi desviado. Em relatório, a Controladoria-Geral da União (CGU) divulgou que, de 2019 a 2024, os descontos somaram R$ 6,3 bilhões, mas nem tudo foi de forma não autorizada.

A expectativa é de que os recursos para o reembolso venham a partir de ações regressivas promovidas pela Advocacia-Geral da União (AGU) contra as entidades fraudadoras. Contudo, por se tratarem de procedimentos judiciais, inevitavelmente demoraram a chegar a uma conclusão, e uma das determinações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos auxiliares é que as vítimas das fraudes sejam ressarcidas o quanto antes.

Ed Alves CB/DA Press




**Os reembolsos serão feitos diretamente na conta do beneficiário. Com depósito previsto para junho, o recurso sairá em folha suplementar**

### Orçamento

A alternativa mais imediata seria tentar recuperar os recursos desviados. No entanto, é provável que uma parte desse dinheiro já tenha sido gasta ou repassada a terceiros, o que torna o rastreamento mais difícil e demorado, conforme avaliou o economista Luccas Saqueto, coordenador de Governança Corporativa da GO Associados. "Por isso, é improvável que o governo consiga recuperar os quase R$6 bilhões apenas por meio da busca por bens e dinheiro desviados. Assim, o governo precisará complementar o ressarcimento", destacou.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, defendeu que os recursos saiam de dentro dos limites da meta fiscal. As rubricas do Orçamento com potencial de serem remanejadas para pagar os aposentados são as do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as das emendas parlamentares, que contam com a maior destinação de recursos previstos.

Segundo Saqueto, existem algumas alternativas viáveis, algumas com custo político e econômico consideráveis. "Uma possibilidade seria a realocação de recursos de outros setores do orçamento, como o fundo eleitoral, que em 2024 teve um orçamento de R$5 bilhões — valor próximo à estimativa de descontos irregulares, de R$5,9 bilhões. No entanto, essa medida teria um alto custo político", disse o economista, que enfatizou que "encontrar espaço no orçamento não tem sido uma tarefa fácil".

Ele lembrou que, no fim do ano passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou um plano fiscal que "frustrou as expectativas" ao não conseguir apresentar tantas medidas de redução de gastos e focou mais no aumento de receitas.

### Desdobramentos

Fontes ligadas à Polícia Federal afirmam que a operação que apura as fraudes deve ter novos desdobramentos na próxima semana. A avaliação é de que ainda pode haver tempo para destrinchar o esquema, já que ainda não está claro quando os desvios começaram.

Investigações passadas do Ministério Público (MP) já apuraram descontos indevidos em 2018 e 2019, ainda nos governos de Michel Temer (MDB) e de Jair Bolsonaro (PL), mas em escala menor.

## TCU exige explicação

» MAIARA MARINHO

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas determinou o prazo de 15 dias para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e o Ministério da Previdência explicarem como será feita a devolução dos valores indevidamente descontados de aposentados por entidades associativas e qual será a origem dos recursos. A decisão vem em meio a uma crise entre os ministros do TCU, após demora na apreciação de um processo envolvendo o tema, de relatoria do ministro Aroldo Cedraz, que acusa os colegas de estarem tentando retirar a pauta do seu gabinete.

A sessão de ontem foi marcada por mais um bate-boca entre os integrantes do tribunal. "Estou nessa Corte há mais de 30 anos. Nunca vi isso acontecer, a não ser em outro processo do eminente ministro Aroldo Cedraz", mencionou o ministro Walton Alencar. Ele já havia criticado o colega na sessão do dia 30 de junho, devido à demora para decidir sobre recursos apresentados pelo INSS.

### Acórdão

Um acórdão de junho de 2024 já trazia diversas determinações para evitar fraudes em descontos para aposentados e pensionistas. A determinação veio após uma auditoria do TCU encontrar irregularidades envolvendo entidades associativas. O tribunal determinou ao INSS a suspensão imediata de novos descontos, assim como a atualização de todos os contratos envolvendo descontos em folha de pagamento de aposentados e pensionistas.

Na época, o órgão recorreu informando que não dispunha de estrutura tecnológica e de mão de obra para atuar no prazo estabelecido. Foram realizadas seis sessões no plenário do TCU sobre o tema neste período e, em todas as vezes, o tema foi retirado de pauta sem definição. Somente hoje, pela sétima vez, os ministros votaram pela recusa de todos os recursos apresentados pelo INSS.

"Acredito que, pela materialidade que esse processo ostenta, pelo nível das fraudes, o ministro relator precisa se justificar se essas retiradas de pauta se justificam por conta das tratativas que então eram realizadas, se era ele que fazia essas tratativas, quem participava e quais eram os objetivos, eram motivos republicanos?", questionou Alencar.

Ao mencionar a discussão da sessão anterior, o ministro relator do caso, Aroldo Cedraz, acusou os colegas de desejarem retirar dele a relatoria do processo. "O Brasil assistiu na última sessão a um quadro que nunca vi nesta casa. Um quadro que foi criado ao longo das semanas anteriores, de como uma estrutura foi montada para que eu pudesse perder a relatoria", comentou.

## Bancos sugerem grupo de trabalho contra fraudes

Os presidentes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Leandro Vilain, reuniram-se ontem com o novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller Júnior. As entidades entregaram um ofício pedindo a criação de uma frente de trabalho sobre proteção aos beneficiários.

De acordo com as entidades, o intuito é de manter "um diálogo próximo e colaborativo com o INSS e demais entes envolvidos no processo de consignação de empréstimos a aposentados e pensionistas". "De modo a somar esforços e discutir medidas que fortaleçam e ampliem a proteção dos beneficiários do INSS, assegurando a total lisura na oferta e na contratação de crédito consignado", destacou a Febraban e a ABBC em nota.

No documento, as entidades citam algumas medidas que podem colaborar para o processo de proteção aos beneficiários do INSS. Entre elas está a criação de um sistema de bloqueio de ligações ("Não me Perturbe"), o monitoramento de reclamações contra correspondentes bancários e agentes de crédito com sanções em caso de irregularidades (advertência, suspensão e exclusão), além de auditorias anuais.

As entidades afirmaram que estão em interlocução com a Controladoria-Geral da União (CGU) e fizeram um histórico sobre os debates de medidas para mitigação dos problemas relacionados a empréstimos consignados a aposentados e pensionistas. A Febraban solicitou que qualquer reclamação de empréstimo consignado não autorizado deve ser imediatamente apurada pelos bancos associados. Havendo a confirmação de que o empréstimo não foi autorizado, o banco deve cancelar a operação e fazer o estorno do crédito e o ressarcimento dos juros pagos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Isaac Sidney, presidente da Febraban, apresentou sugestões ao INSS**

### Auditoria

Desde 2019, a federação realiza uma auditoria mensalmente com os dados de empresas flagradas em conduta assediosa ou fraudulenta no crédito consignado. De acordo com a Febraban, em 2023, foram realizadas 23,3 milhões de operações de crédito consignado para beneficiários do INSS, num total de R$ 79 bilhões. Na plataforma *consumidor.gov.br*, foram identificadas 5.339 reclamações em 2023, por empréstimo consignado do INSS não autorizado, relativas a bancos que fazem parte da autorregulação que a entidade mantém com a Associação Brasileira de Bancos (ABBC).

Quando considerado o total de instituições financeiras concedentes de consignado a aposentados, o número de reclamações totaliza 9.648 queixas no ano. Entre 2021 e 2023, as reclamações reduziram de 36.226 para 9.648, representando uma queda de 73% nas queixas por empréstimos consignados não autorizados a aposentados. **(RG)**

Eufrázio



## TAXA BÁSICA DE JUROS

# BC eleva Selic para 14,75%

Enquanto setor produtivo critica, especialistas preveem novo aumento em junho, por causa de inflação e cenário externo

» ROSANA HESSEL

Em mais uma "super quarta", com decisões dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos, os resultados vieram dentro das expectativas do mercado e com sinalizações de preocupação com o aumento da incerteza no cenário global, com risco de recessão nos EUA no radar e suas implicações para a economia mundial.

Por aqui, o Banco Central (BC) voltou a subir a taxa básica da economia (Selic), em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano, maior patamar em 19 anos.

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC foi unânime, tornando-se o sexto aumento seguido desde o início do ciclo de aperto monetário, iniciado em setembro de 2024. Contudo, ao contrário da reunião anterior, o colegiado não deu uma sinalização para o próximo Copom, marcado para os dias 17 e 18 de junho, e deixou a decisão em aberto.

"O cenário de elevada incerteza, aliado ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional na atuação da política monetária e flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação", destacou o comunicado divulgado após a reunião do Copom.

### Cautela

Na avaliação do economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani, o BC não encerrou o ciclo de aperto monetário e, sim, deixou as portas abertas para mais uma alta de 0,25 ponto percentual em junho. Para ele, ainda é preciso cautela diante das incertezas no mercado doméstico e global e das expectativas de inflação desancoradas. "O Banco Central reconhece no comunicado que o ciclo de aperto monetário, que foi importante até o momento, tem impactos defasados e isso exige cautela, flexibilidade e acompanhamento de dados antes de tomar as próximas decisões", afirmou.

Com base no comunicado, o economista Francisco Luis Lima Filho, do Departamento Econômico do Banco ABC, também manteve a aposta de uma alta residual na Selic de 0,25 ponto percentual no Copom de junho. "A taxa Selic terminal, portanto, segue projetada em 15%. Nível este em que deve prosseguir até o fim do ano, ao menos. A leitura de cenário pelo Copom continua consistente com uma política monetária mais contracionista", afirmou.

Por outro lado, há economistas prevendo o fim do ciclo de aperto monetário. "Depois de quatro reuniões regidas pelo foward guidance (sinalização futura), teremos um Copom, em julho, com o mercado 'livre para especular' qual vai ser o resultado. E, como essa especulação vai depender da interpretação do comunicado, dificilmente teremos uma convergência de opiniões sobre o que o BC fará na próxima reunião", afirmou Luis Otavio Leal, economista-chefe da G5 Partners. Para ele, há sinais para a manutenção dos juros "e, o equilíbrio no balanço de riscos, é o principal deles", e, por conta disso, ele espera manutenção da Selic em 14,75% ao ano em junho.

O economista e consultor André Perfeito, por sua vez, classificou a decisão do Copom como "cautelosa e acertada", mas considerou que não há espaço para não subir mais a taxa de juros. Ao ver dele, a Selic já atingiu o patamar que o próprio mercado espera para o fim do ciclo de 2025. "Contudo vejo um mercado ainda muito desconfiado com a dinâmica inflacionária", afirmou.

### Pódio global e Fed

O novo patamar da Selic, além de ser o maior desde 2006, colocou o Brasil de volta no pódio dos maiores juros reais — descontada a inflação — do mundo. O país passou de 4º para o 3º lugar no ranking elaborado pela MoneYou e Liv Intelligence. A listagem, com 40 economias, tem a Turquia em primeiro lugar, com juro real de 10,47% ao ano; e a Rússia, em segundo, com taxa anual de 9,17%. Na sequência, o Brasil, com juros reais de 8,65% ao ano, enquanto que, no último lugar, ficou a Holanda, com juros reais negativos de 2,28%. A média do ranking ficou em 1,60% ao ano, acima dos juros reais da China, de 1,53%, e dos Estados Unidos, de 0,40%.

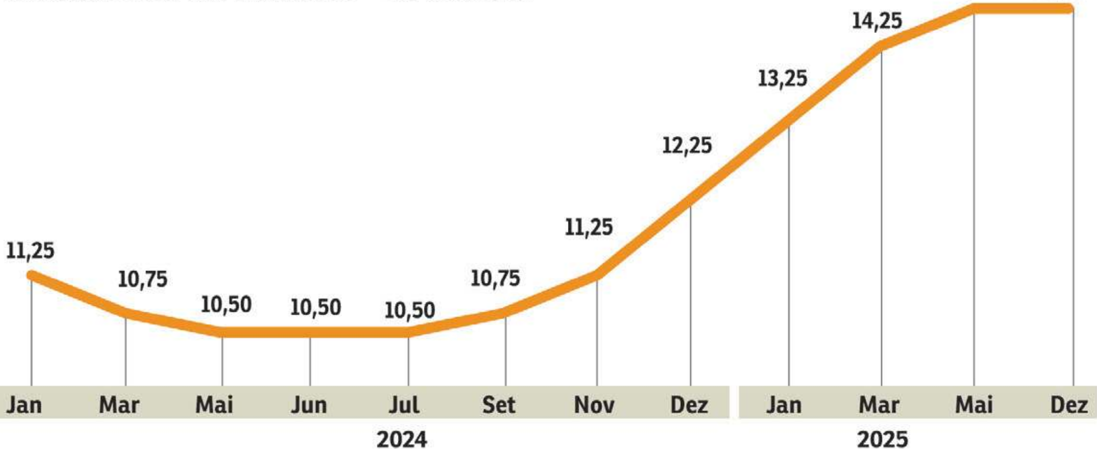
Já o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) manteve, ontem, por unanimidade, os juros básicos no atual patamar de 4,25% a 4,50% ao ano, como esperado pelo mercado. Ao justificar a medida, sinalizou preocupação com os aumentos dos riscos de desaceleração da economia com inflação elevada. "A incerteza quanto às perspectivas econômicas aumentou ainda mais. O Comitê está atento aos riscos para ambos os lados de seu duplo mandato e avalia que os riscos de maior desemprego e inflação aumentaram", acrescentou a nota do Fed, ignorando as ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump e reforçando que ainda vai ser preciso cautela antes de os juros começarem a cair.

## Escalada

Com alta de 0,50 ponto percentual, taxa básica da economia vai a 14,75% e atinge maior patamar desde julho de 2026



**REUNIÃO DO COPOM TAXA SELIC — EM % AO ANO**

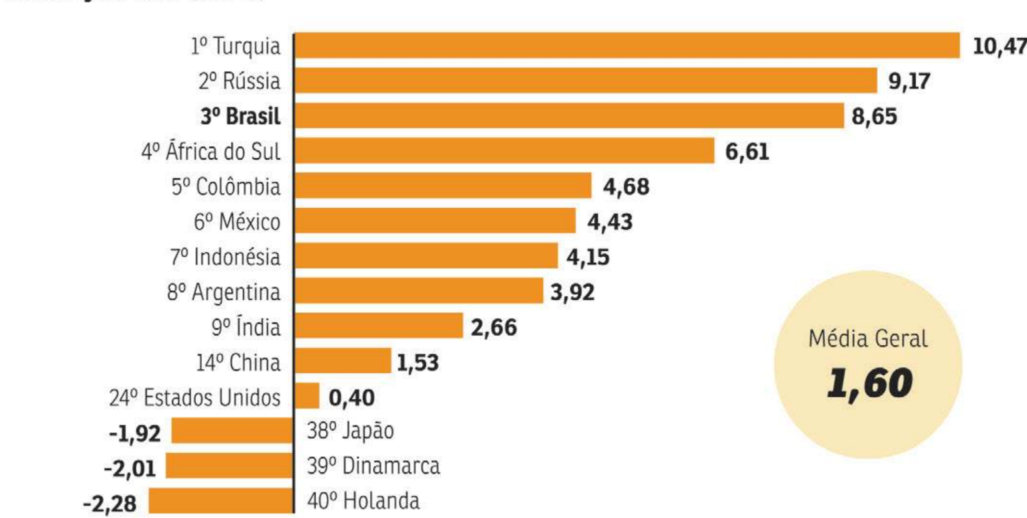



*Decisão do Copom, em linha com as expectativas do mercado
**Mediana das projeções do mercado do boletim Focus divulgadas na segunda-feira (5/5), com redução na estimativa deste ano, antes de 15%, mas manutenção das apostas no ano seguinte.

**RANKING GLOBAL**

Após queda em março, Brasil sobe um degrau neste mês, e fica em 3º em lista de 40 economias elaborada pela MoneYou e Liv Intelligence

**Taxa de juro real* (em %)**




*Cálculo considera a taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente para o período e a inflação ex-ante - projetada para os 12 meses consecutivos, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

**NA PONTA DO LÁPIS**

Compare o rendimento das aplicações financeiras com a taxa Selic em 14,75% ao ano para uma aplicação no valor de R$ 10 mil

| Aplicação | Rendimento bruto anual | IR | Rendimento Líquido Anual (-IR) | Rendimento mensal |
|---|---|---|---|---|
| Poupança | 6,17% | Isento | 6,17% | R$51,42 |
| CDB 100% do CDI | 14,61% | 20% | 11,69% | R$96,92 |
| Tesouro Selic 14,61% | 20% | +0,2% taxa B3 | 11,44% | R$95,32 |
| Fundo DI | 14,11% | 20% | 11,29% | R$94,08 |

Fonte: Banco Central, MoneYou/Liv Intelligence e Anefac

## Entidades lamentam

Entidades ligadas ao setor produtivo lamentaram a continuidade do aperto monetário e alertaram para os riscos à competitividade do país. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI) o novo aumento na taxa Selic para o maior patamar em quase 20 anos, impõe um fardo ainda mais pesado à economia, "com consequências negativas para o emprego, a renda e o bem-estar da população."

"Embora o controle da inflação seja o objetivo primordial do Banco Central, a elevação da Selic traz riscos significativos à economia, que está em processo de desaceleração mais acentuado do que esperávamos no final de 2024", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban, em comunicado da instituição, que prevê desaceleração na atividade do país, de 3,4%, em 2024, para 2,3%, neste ano.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) considerou o aumento de 0,50 ponto percentual nos juros básicos como "excessivo", impondo patamares superiores aos registrados há uma década, "quando o país enfrentava inflação de dois dígitos". "A Federação destaca que o cenário de juros elevados já restringe de forma significativa a atividade econômica, especialmente as relacionadas à indústria, que encerrou o primeiro trimestre do ano praticamente estável", destacou a nota da entidade.

Apesar das críticas ao aumento de juros, a Firjan reconheceu que o cenário atual é de incertezas globais, "caracterizado por conflitos geopolíticos e tensões comerciais que exigem uma "análise cuidadosa" e que "o problema fiscal impede uma redução consistente da taxa Selic". A instituição, inclusive, enfatizou a urgência de uma reforma fiscal estrutural. "Políticas públicas orientadas para a inovação, infraestrutura, capital humano e redução dos custos de produção são essenciais para garantir um desenvolvimento socioeconômico sustentável no Brasil", acrescentou.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), por sua vez, criticou a decisão do Copom e afirmou que os juros mais elevados devem restringir os investimentos, a competitividade e elevar os custos de produção. **(RH)**

# TJDFT suspende compra do Master pelo BRB

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) suspendeu a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). De acordo com a decisão liminar, assinada pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, na última terça-feira, o BRB fica impedido de assinar contrato definitivo para adquirir parte do controle acionário do Banco Master.

A suspensão da compra do Banco Master atendeu a um pedido de urgência feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio de uma Ação Civil Pública. Embora a aquisição tenha sido barrada pelo TJDFT, o juiz liberou a tramitação dos atos necessários e preparatórios para concretização do negócio.

A formalização do negócio de compra do Banco Master pelo BRB, segundo a decisão do juiz, poderia gerar "prejuízos futuros à coletividade" caso, em uma análise posterior, o procedimento fosse considerado inválido.

A operação de compra do Banco Master pelo BRB foi divulgada pela estatal em 28 de março de 2025 por meio de um "fato relevante". No comunicado, a estatal afirmou que adquiria 49% das ações ordinárias, 100% das preferenciais e 58% do capital total do Master. O negócio, que envolveria a formalização de um acordo de acionistas e um acordo operacional para regular o funcionamento de um conglomerado prudencial, depende de diversas condições precedentes e aprovações regulatórias, incluindo do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Agencia Brasília




**Segundo o "fato relevante", o banco público compraria 49% das ações ordinárias, 100% das preferenciais e 58% do capital total do Master. Uma liminar da 1ª Vara da Fazenda Pública do DF barrou a operação, até que todas as etapas necessárias para a aquisição sejam cumpridas**

### Questionamento

Diante do anúncio de compra do Banco Master pelo BRB, o MPDFT ajuizou a ação argumentando que a alta direção do BRB teria descumprido exigências constitucionais, legais e regulatórias nos procedimentos adotados para a aquisição.

A principal alegação do órgão foi que a operação exigiria autorização prévia da Assembleia de Acionistas do BRB. Em manifestação preliminar nos autos, o BRB defendeu que a deliberação da Assembleia de Acionistas não seria necessária, pois a operação configuraria aquisição de participação acionária, e não compra do controle.

Em nota enviado ao **Correio**, o BRB afirmou ter ciência da decisão liminar proferida pelo TJDF, mas reiterou que a "transação permanece, condicionada ao cumprimento de etapas e aprovações regulatórias e reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência e o respeito às instituições competentes."

Na noite de ontem, o banco publicou um "comunicado ao mercado", informando que "tomou conhecimento através da mídia a respeito de decisão liminar proferida pela 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, no âmbito de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios".

"A decisão liminar, no entanto, autoriza expressamente a continuidade dos atos preparatórios à operação, e sendo definida data para deliberação sobre a assinatura do contrato de aquisição, o BRB deverá informá-la nos autos", diz o comunicado.

Em outro comunicado, o banco responde a questionamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sobre documento vazado à imprensa, apontando o impacto econômico da operação de compra do Master. Segundo o BRB, o documento citado foi apresentado pela própria instituição a deputados, na Câmara Legislativa, em reunião a portas fechadas.

# Mundo

**Editora:** Ana Paula Macedo
*anapaula.df@dabr.com.br*
**3214-1195 • 3214-1172**

Novos rumos



# UM *líder* PARA A NOVA ERA

AFP

O SUCESSOR DE FRANCISCO TERÁ DE **CONSTRUIR PONTES** E **DEFENDER A PAZ EM TEMPOS DE GUERRAS**, COMO EM GAZA E NA UCRÂNIA. A FUMAÇA ESCURA DA CHAMINÉ DA CAPELA SISTINA DE ONTEM MOSTROU QUE HAVERÁ MAIS UM DIA DE CONCLAVE

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

**Cidade do Vaticano** — O recado de como o próximo papa deve ser partiu de ninguém menos do que o cardeal Dom Giovanni Battista Re, 91 anos, decano do Colégio Cardinalício e um dos mais respeitados membros da Cúria Romana. "Estamos aqui para invocar a ajuda do Espírito Santo, para implorar sua luz e força, a fim de que seja eleito o papa que a Igreja e a humanidade precisam neste momento tão difícil e complexo da história!", declarou em sua homilia, diante de uma Basílica de São Pedro completamente lotada. Ao celebrar a missa Pro Eligendo Pontífice, Re considerou que os 133 cardeais eleitores no conclave, sentados à sua frente, fariam um "ato de máxima responsabilidade humana e eclesial". O decano lembrou que cada sucessor do apóstolo Pedro tem a tarefa de crescer a comunhão de todos os cristãos com Cristo, a comunhão dos bispos com o papa e a comunhão dos bispos entre si.

Dom Giovanni Battista Re pediu também que Deus conceda à Igreja "o papa que melhor saiba despertar as consciências de todos e as energias morais e espirituais na sociedade atual, caracterizada por um grande progresso tecnológico, mas que tende a se esquecer de Deus". "Que a Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, nos auxilie com a sua materna intercessão, para que o Espírito Santo ilumine as mentes dos cardeais eleitores e os torne concordes na eleição do Papa de que o nosso tempo necessita", declarou.

O **Correio** acompanhou a missa Pro Eligendo Pontífice de dentro da Basílica de São Pedro. Em vários momentos, era possível ver fiéis em lágrimas, enquanto o coral cantava músicas sacras. Mais 30 mil pessoas acompanharam atentamente cada detalhe. Depois de uma tarde solene, com rituais que antecedem o escrutínio do conclave (leia abaixo), a fumaça escura sinalizou que a votação continuaria com duas rodadas na manhã de hoje, com liberação da fumaça ao meio-dia (7h em Brasília), e, caso não se decidam sobre um novo papa, mais duas votações no período da tarde, com a fumaça emitida da Capela Sistina por volta das 19h (14h em Brasília).


AFP

Secretário de Estado da Santa Sé, o cardeal Piero Parolin, preside as votações e encabeça a lista de favoritos ao Trono de Pedro

A demora no aviso vindo da chaminé, no primeiro dia de conclave, teria uma série de explicações. As alternativas vão desde o complexo rito de votação, antes da votação, o ex-pregador da Casa Papal e cardeal Raniero Cantalamessa, de 90 anos, teria feito um sermão maior do que o costumeiro, na Capela Sistina. Além disso, muitos eleitores não têm experiência em conclaves e podem ter tido dificuldades na hora do voto. O jornal La Stampa divulgou que os cardeais Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, e o filipino Luis Antonio Tagle teriam firmado um suposto acordo para não prolongar o conclave, mas especialistas admitem que tal informação não passa de ilação, pois é impossível saber exatamente o que acontece dentro da Capela Sistina durante o conclave.

## Compromisso

Silvonei José Protz, responsável pela Rádio Vaticano e pelo site Vatican News em português, explicou ao **Correio** que os cardeais reunidos nas 12 Congregações Gerais ressaltaram a importância de virtudes, como o pastoreio, a construção de pontes e o compromisso com a reforma da Igreja iniciada por Francisco. "O novo papa deverá repoder aos desafios contemporâneos da Igreja, aos abusos, às questões econômicas, à renovação da Cúria Romna, à sinodalidade, ao compromisso com a paz e o cuidado com a criação e com ênfase na missão do novo papa como um 'Pontifex' — literalmente, um construtor de pontes. Segundo Silvonei, a Igreja busca um pastor, um mestre de humanidade e um rosto de uma Igreja samaritana. "Diante de um cenário mundial marcado por guerras, polarizações e violências, um papa da misericórdia, da escuta sinodal e da esperança", previu. Ele não tem dúvidas e que o pedido do cardeal Re é pela continuidade do legado do papa Francisco.

Especialista em Vaticano e doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), Filipe Domingues admitiu à reportagem que a perspectiva traçada pelo decano do Colégio Cardinalício vem sendo debatida no seio da Igreja Católica há muitas décadas. "O mundo se desenvolve, mas muitas vezes as pessoas pensam em não precisar de Deus. Ele traz essa reflexão, mas não vejo nada muito diferente. É uma forma de dizer que o papa tem que responder ao mundo de hoje. Cada papa existe para um tempo."

### *Católicas* PROTESTAM

Ativistas católicas agitaram sinalizadores rosas perto do Vaticano para exigir a nomeação de sacerdotisas, no início do conclave que elegerá o sucessor do papa Francisco. Em um parque com vista para a cúpula da Basílica de São Pedro, onde os cardeais estão reunidos, elas parodiaram a tradicional fumaça branca que anuncia a eleição do papa, pedindo que as mulheres também possam se apresentar para a ordenação. "Não podem continuar ignorando 50% da população católica" e "se trancar em uma sala para discutir o futuro da Igreja sem a metade dela", afirmou Miriam Duignan, do Instituto Wijngaards de Pesquisa Católica.

# DO *silêncio* À EXPECTATIVA

**Cidade do Vaticano** — Por vários momentos, o silêncio predominou na Praça de São Pedro. Assim que os 133 cardeais eleitores começaram a entoar a Ladainha de Todos os Santos, escutava-se apenas a música sacra a partir dos telões transmitindo de dentro da Capela Paulina, no Palácio Apostólico, e o barulho de um helicóptero. Depois, durante a procissão dos cardeais até o interior da Capela Sistina, Vinde Creator ("Vinde, Criador") era ouvida em toda a praça, seguida dos juramentos de cada um dos purpurados.

Dom Odilo Shcherer, arcebispo de São Paulo, foi o primeiro dos brasileiros a prestar juramento; o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, o último. "Et ego (nome), Cardinalis (sobrenome), spóndeo, vóveo ac iuro. Sic me Deus ádiuvet et haec Sancta Dei Evangelia, quae manu mea tango" (E eu —´nome —, Cardeal — sobrenome—, prometo me obrigo e juro. Assim Deus me ajude e estes santos Evangelhos que toco com a minha mão", declararam, ao tocarem o Livro dos Evangelhos com a mão direita.

Após o mestre de cerimônias pronunciar o Extra omnes ("Todos para fora"), o barulho das portas da Capela Sistina sendo fechadas e trancadas foi a mensagem de que começava o momento mais solene da Igreja Católica, às 17h45 no horário de Roma (12h45 em Brasília).

Foram duas horas e 15 minutos de expectativa envolvendo 30 mil fiéis e jornalistas na Praça de São Pedro. Todos os olhos voltados em uma única direção: a chaminé sobre o telhado triangular da Capela Sistina. Vez ou outra, palmas irrompiam entre a multidão, talvez na ânsia de chamar a atenção dos cardeais e apressar a tão esperada fumaça. Ela veio às 21h em ponto (16h em Brasília), sem grandes surpresas: era a escura, sinalizando que ainda não havia um escolhido.

Na multidão, muitos brasileiros, a Bandeira do Brasil podia ser vista de longe. Padres, freiras e fieis rezavam.


AFP

Peregrino se ajoelha e reza na Praça de São Pedro

## Frustração

Com a indefinição, os fiéis começaram a esvaziar a Praça de São Pedro.

Morador de La Rioja (Argentina), o advogado Joaquín Cáceres, 30, veio à Praça de São Pedro vestido com a camisa da seleção azul-celeste. Conterrâneo de Francisco, disse que esperava ser escura a fumaça ontem exatamente como ocorreu. "Era o mais provável. Mas, seguimos com esperança de que amanhã (hoje) haverá fumaça branca", disse. "São 133 cardeais, às vezes eles não se conhecem, nem nós a eles. Confio no Espírito Santo e sei que sairá um papa muito bom do conclave, acrescentou.

Por sua vez, a polonesa Monica Swietlik, 33, moradora de Nova Jersey (EUA), admitiu decepção com a fumaça escura. "Ficamos aqui o dia inteiro. Chegamos aqui às 10h. Seria legal se houvesse uma decisão nesta quarta-feira. Mas, voltaremos amanhã (hoje) e esperaremos. Se tivermos que voltar à Praça de São Pedro para um terceiro dia, nós faremos." (**RC**)

### EU *acho*...



*"Espero um papa que venha com o legado do Francisco, mas também com um perfil próprio, que consiga trazer para nós uma perspectiva profunda da doutrina da Igreja, dos ensinamentos que também são necessários a outros nichos importantes, além de abraçar a todos, como o papa Francisco fez. Tenho expectativa de um papado diferente, mas para o positivo, caminhando sem para uma Igreja em saída."*

**Daniel Dias, 30 anos**, administrador de empresas, morador de São Paulo



*"Estou tranquila e emocionada porque saberei do resultado amanhã (hoje). Não dormiremos, esperando pela votação de amanhã. Espero que tenhamos um papa muito próximo a nós, principalmente aos jovens. Quero um papa como Francisco. Ele marcou os jovens e nos fez como percebíamos a Igreja: a sensação de que havia muitas portas à nossa frente."*

**Marcela Bernadac**, 22, estudante, moradora de Torreón (México)

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Eufrázio



VISÃO DO CORREIO

## Educação se faz com ações antirracistas

Todos são iguais perante à lei. O mandamento constitucional não é uma realidade no Brasil. Para torná-lo concreto, é necessário, entre outros elementos, educação com igualdade para todos, independentemente de raça, cor, etnia, orientação sexual e condição socioeconômica. Não é o que acontece. O que mobilizou, ontem, 40 jovens de São Paulo, que compõem a Caranava Uneafro-BR pela Equidade, a desembarcar em Brasília para participar de audiência pública e seminário no Senado Federal em defesa de uma educação antirracista, como estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE) para a decênio 2024-2034 (Projeto de Lei 2.614/2024), de autoria do governo federal.

Diferentemente de propostas passadas, o novo PNE contempla ações exclusivas para a educação escolar indígena, para o meio rural e para os quilombolas, que implicam ampliação do acesso e da qualidade do ensino para os estudantes desses segmentos da sociedade brasileira. Um avanço. A ausência de políticas para esse grupos sempre foi identificada como uma das causas do êxodo rural e do deslocamento de comunidade em busca de conhecimento.

O racismo e o preconceito étnico-racial, a diversidade de gêneros e as condições socioeconômicas nunca foram superados pela sociedade brasileira. Entre os vários indicadores, está o descumprimento por 71% dos 5.570 municípios da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio.

O descaso é um detalhe do quanto o racismo é prejudicial à sociedade. O financiamento da educação segue uma lógica que se pressupõe universal, uma vez que os orçamentos levam em consideração o número de matrículas. Para que haja equidade, porém, é preciso ter uma política de suporte aos que são mais frágeis. Ou seja, ações que contemplem negros, pardos, indígenas em situação de maior vulnerabilidade para que, além do acesso, haja permanência e aprendizagem por esses segmentos da sociedade.

Esse suporte é também uma forma de reparação aos que sempre estiveram em desvantagem e foram estigmatizados pela cor da pele, etnia, diversidade de gênero, entre outros fatores que os diferenciam do padrão estabelecido pela sociedade, amparado em valores eurocentristas.

No campo educação, o sistema de cotas raciais para o acesso de pretos, pardos e indígena ao ensino superior é, até agora, a principal política pública de reparação. Mas insuficiente, uma vez que o racismo sistêmico e estrutural compromete as políticas públicas.

Ainda assim, não faltam tentativas políticas contrárias aos interesses desses segmentos, embora haja um entendimento convergente de que, sem educação de qualidade, nenhuma nação consegue elevar a qualidade de vida da população. Esses empecilhos e contrassensos fizeram parte do debate ontem do novo PNE, que, entre os desfechos, concluiu que o Movimento Negro no Brasil é, antes de tudo, um movimento educativo.

Que seja sendo. Mas, ainda que sua força e importância histórica sejam reconhecidas, não devem partir exclusivamente de setores da população as iniciativas para a construção de uma sociedade pautada pela equidade. Esse é um papel predominantemente dos poderes públicos, previsto em lei.




**CIDA BARBOSA**
cidabarbosa.df@dabr.com.br


## A covardia dos castigos físicos

Neste nosso país, que ignora sistematicamente os direitos de crianças e adolescentes, estamos a anos-luz de ter uma educação positiva, não violenta. Ainda normalizamos a crueldade de machucar meninos e meninas para "discipliná-los". Os maus-tratos ferem a dignidade e podem impactar a saúde física e mental deles para o resto da vida, especialmente porque são praticados justamente por quem deveria protegê-los: pais ou responsáveis.

Nesta semana, saiu um novo estudo mostrando que castigos físicos provocam uma série de consequências negativas em crianças e adolescentes, que se prolongam pela vida adulta. Publicado pela *Nature Human Behavio*r, o levantamento foi destacado pelo jornal *O Globo*. Segundo a reportagem, os pesquisadores levaram em conta análises sobre abusos físicos em 92 países entre 2002 e 2024.

A lista dos efeitos danosos da violência é longa. Os maus-tratos estão relacionados a problemas de saúde física, mental e comportamental; desenvolvimento infantil prejudicado; habilidades de linguagem impactadas; depressão; resultados acadêmicos ruins, entre outros. Quem sofreu agressões também tem propensão a ser vítima de novas violências, de perpetrar violência e de aprovar violência.

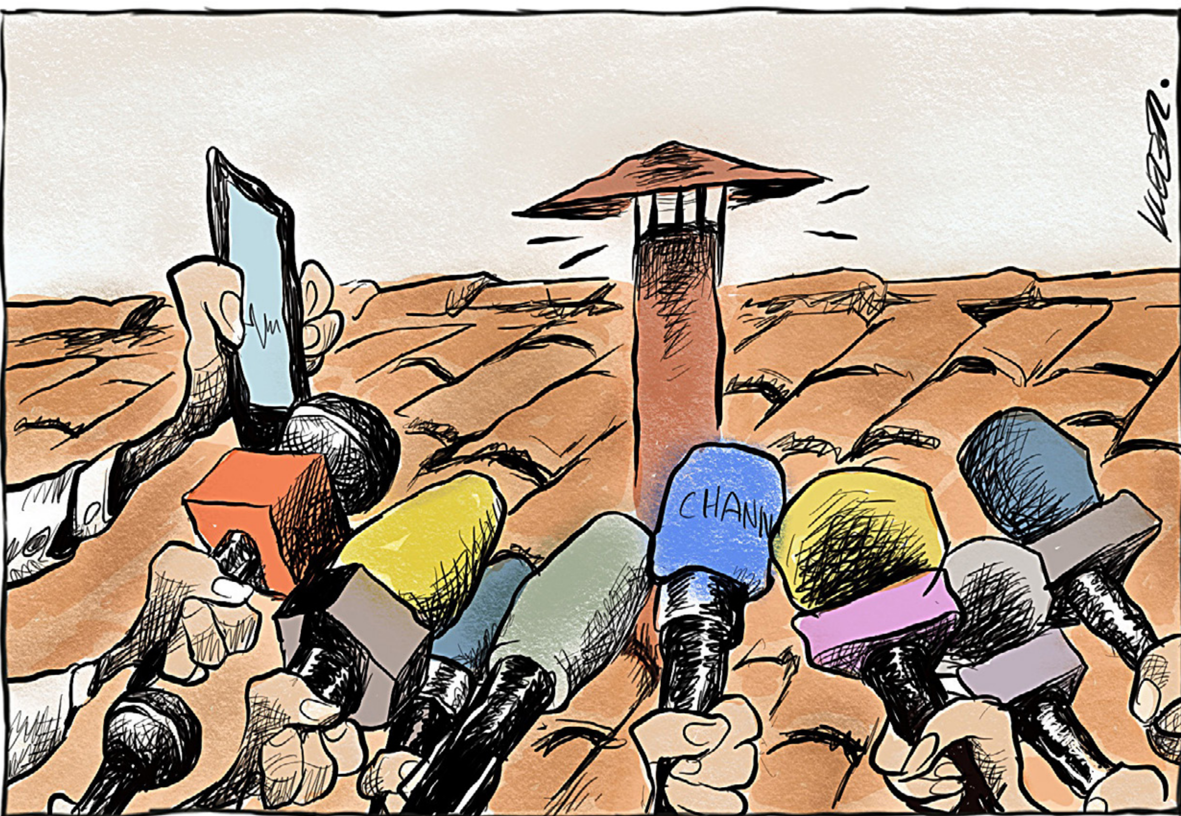
Uma gama de outros estudos já mostrou a ineficácia de usar tratamento violento para exigir obediência e respeito. Para além disso, o que precisamos ter em mente é a tremenda covardia de submeter crianças e adolescentes a dor e humilhação. Eles são cidadãos, sujeitos de direitos, e não propriedades das famílias.

A Constituição, em seu artigo 227, enfatiza ser dever da família, da sociedade e do Estado mantê-los "a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". E a Lei Menino Bernardo, também conhecida como Lei da Palmada, ressalta que "a criança e o adolescente têm o direito de serem educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los".

Leis claras, mas rotineiramente desrespeitadas. E o Estado é o primeiro a violá-las, com a inércia ante a perversidade. Até quando? Quanto tempo mais vamos ignorar o sofrimento da camada mais vulnerável da população?

É urgente implementar políticas públicas para o enfrentamento dessa violência; conscientizar e engajar a população a combatê-la; estimular a parentalidade positiva, o que inclui, entre outros pontos, orientar pais ou responsáveis a educar meninos e meninas com o respeito a que todos eles têm direito.

Crianças e adolescentes sendo agredidos é um problema público, não privado. Temos o dever de protegê-los de todas as formas de violência, temos de erradicar essa chaga. Até aqui, o Brasil tem falhado com todos eles.




## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### INSS 1

Que conveniente! No governo anterior, o presidente era responsabilizado até por erro da previsão do tempo. Agora, diante de uma fraude bilionária no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o atual presidente se apresenta como um mero desinformado — sem qualquer envolvimento com o que acontece sob sua gestão —, repassando confortavelmente a culpa toda ao PDT. Trocar o ministro resolve tudo, é isso? Um simples pedido oficial de desculpas do ex-ministro não seria mais adequado diante de um escândalo de colarinho branco dessa magnitude?

» **João Batista Rebés Trindade**
Águas Claras

### INSS 2

O primeiro governo Lula propôs e aprovou em 2003 a emenda constitucional 41, que criou o imposto de contribuição do INSS para os aposentados. Taxou em 11% a contribuição dos aposentados e, agora, já está em 14%. São Pedro nos garantirá lá no céu o direito pós-mortem de usufruir dos benefícios. O então ministro da Previdência foi contra, alegando que o aposentado já pagou cerca de 30/35 anos de Previdência e, por isso, não deveria ser cobrado novamente. Não adiantou. Tinha que arrecadar e financiar os Fundos de Pensão que alimentavam os corruptos do mensalão. Agora, de novo o partido, também chamado de "trabalhista" e dono dos negócios do INSS, representado pelo senhor Lupi, velho conhecido da corrupção no governo Dilma, de onde teve que se demitir do Ministério do Trabalho, em 2011, acusado de favorecer ONGs. A história se repete, e lá se foram R$ 6,3 bilhões dos aposentados, os mais humildes e necessitados, para quem? Sindicatos corruptos! E temos, nós, os contribuintes que pagar em dobro para a devolução aos prejudicados. O governo deveria ser mais cuidadoso e honesto, pois, diante de tantas evidências, não poderia nomear ministro o secretário-executivo de Lupi, que também sabia da corrupção.

» **Paulo Silva**
Asa Sul

### CLT1

CLT vira piada entre os jovens. Coitados! Malandros mais velhos já colocaram na cabeça deles que eles vão ficar ricos sendo youtubers que vendem cursos na internet. Mas, primeiro, vão ter que comprar os cursos que esses pilantras vendem.

» **Roberto Olissipo**
Rio de Janeiro

### CLT2

Redes de mercado querendo pagar um salário mínimo, sem direito a vale-alimentação, com rotina exaustiva de trabalho, folga uma vez por semana. Aí, vem o empresário falar que as pessoas não querem trabalhar em CLT porque recebem auxílio?

» **Tiago Lima**
Brasília

### Águas Claras

Vim morar em Águas Claras em 2001. Vi a cidade crescer, se desenvolver, mas seguir sem equipamentos públicos, escolas, hospitais, unidades básicas de saúde. Precisamos urgentemente desses equipamentos! E os parlamentares do Distrito Federal não trabalham para a população local. Não poderia ter mais construções, não temos mais espaços, as ruas ficaram pequenas para essa população de mais de 100 mil habitantes. Para os 22 anos de Águas Claras, como moradora, desejo que ela seja vista com mais prioridade.

» **Ursula Nepomoceno**
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com tantas más-línguas falando de papas, prefiro os que falam sem papas na língua.

**Maestro Jorge Antunes** — Lago Norte

Campanha: Doe um Estatuto do Idoso para o INSS.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

O INSS é tão eficiente que, até na hora de fraudar, é automatizado.

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

Novo convoca o ministro da Previdência para explicar fraudes do INSS. Nós não queremos explicação, nós queremos o nosso dinheiro de volta!

**José Geraldo** — Sabará (MG)

Não importa onde e com quem começou toda essa roubalheira no INSS. Precisamos e queremos que ela acabe e que todos os envolvidos sejam presos. Queremos justiça! Político desleal e inútil tem em todos os partidos!

**Marilda Dutra** — São Paulo

O governador Ibaneis já votou no PT? É só isso que eu queria saber..."

**Vital Ramos de Vasconcelos Júnior** — Jardim Botânico

Temporada das paineiras encanta os brasilienses pela beleza. O Taguaparque está um espetáculo com elas!

**Fernanda Faria** — Distrito Federal

Grafite deixa nossa cidade tão mais linda! Sonho em ver nossas cinzentas tesourinhas todas coloridas e grafitadas!

**Éderson Luciano** — Brasília


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | **R$ 5,00** | **R$ 7,00** |

**ASSINATURAS ***
SEG a DOM
**R$ 1.187,88**
360 EDIÇÕES
(promocional)

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE**–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio



# Caso INSS também é exemplo da crise de comunicação



» JORGE DUARTE
*Presidente da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública)*

Mesmo em um país acostumado a escândalos com recursos públicos, o caso recente do INSS impressiona pela quantidade de pessoas afetadas, pelo volume financeiro envolvido e pela facilidade de com que poderia ter sido evitado. Bastariam mecanismos básicos de controle, transparência ativa e respeito ao interesse público. O cidadão deveria saber, por óbvio, em qualquer situação e não apenas nesta, que haveria desconto, por quê, para quem, e ter como impedir com facilidade.

Esse episódio escancara uma falha estrutural: a comunicação. O Estado segue incapaz de estabelecer relações confiáveis com a população. Onde há vácuo de informação oficial, instala-se a desinformação, mina-se a confiança e florescem oportunismos. Não é só má-fé de terceiros: há omissão do Estado. Falhou a prestação do serviço, falhou a comunicação pública.

Situação parecida ocorreu com a proposta de fiscalização do Pix. Mal comunicada, foi retirada após forte reação pública. A medida em si parecia ser justificável, não era inviável, mas caiu por ausência de planejamento comunicacional. Faltaram diagnóstico, escuta e estratégia. Governos são bons em divulgar feitos, mas resistem a pensar a comunicação como parte da política — voltada ao serviço, não apenas à promoção, e presente desde sua concepção, não só como etapa final.

Comunicação pública implica compromisso de colocar o cidadão no centro: significa ouvir com atenção, garantir o direito à informação verdadeira, acessível e compreensível, e criar caminhos efetivos de participação. É comunicação voltada ao interesse coletivo, que aproxima Estado e sociedade e fortalece a cidadania. É erro grave tratá-la como algo secundário. Um gestor público que ignora a comunicação com os públicos afetados não compreende a responsabilidade de seu papel. Quando milhares de aposentados descobrem pela TV que tiveram descontos indevidos durante meses, o que se vê é um Estado omisso, que transferiu ao cidadão a obrigação de descobrir o que lhe acontece.

E o Estado ainda vê o cidadão como entidade abstrata e homogênea. Falta reconhecer que decisões públicas afetam pessoas reais, muitas com baixa escolaridade, dificuldades digitais, pouca familiaridade com processos administrativos. Políticas públicas eficazes exigem, desde a origem, um planejamento comunicacional que leve em conta as condições reais da população. É preciso fazer perguntas fundamentais: os públicos afetados foram ouvidos? Como garantir compreensão por parte de quem mais precisa? A informação será clara, acessível e oportuna durante todo o processo? Como garantir que a política chegue a quem realmente precisa dela? Sem diagnóstico, estratégia e planejamento, a comunicação tende a ser tardia e cosmética —quando já deveria ter sido estruturante.

A comunicação institucional funciona, quando funciona, para promoção e publicidade. Mas falha no essencial: ouvir, orientar, dialogar. No caso do INSS, mais de 97% dos aposentados e pensionistas, segundo levantamento da CGU, disseram não reconhecer ou não ter autorizado os descontos. Isso revela não só um golpe, mas a falência do Estado em informar e proteger.

As instituições não podem esperar que cidadãos vulneráveis, com baixa capacidade digital, enfrentem sozinhos um ambiente de desinformação. Estamos soterrados por propaganda, mas seguimos sem orientação clara sobre temas que afetam diretamente a vida das pessoas. Saber como agir, cobrar, acessar direitos, reagir a abusos — isso ainda é um privilégio, quando deveria ser um direito.

Comunicar só depois que o problema estoura é um erro grave. A comunicação deve nascer junto com a política pública, não depois dela. A crise do INSS revela um problema estrutural que vai além de um órgão ou de um governo: está espalhado pelos Três Poderes, em todas as esferas e regiões do país.

Pesquisas recentes da ABCPública mostram que, embora valorizada no discurso, a comunicação estratégica — aquela que ajuda o cidadão a entender seus direitos, orienta sobre serviços públicos e conecta a sociedade ao Estado — ainda é periférica. Muitas vezes, é tratada apenas como divulgação de ações prontas, e não como parte da solução. Se a comunicação estivesse no centro da política de descontos do INSS, a fraude não duraria um mês. O aposentado seria avisado claramente, saberia o motivo do desconto, teria um canal acessível para tirar dúvidas e facilidade para cancelar. A comunicação pública não é detalhe: é serviço essencial, é direito do cidadão e é dever do Estado.

A operação da Polícia Federal, exemplar, deveria ter sido rapidamente acompanhada por uma ação coordenada de comunicação pública explicando o ocorrido, seus efeitos e os caminhos disponíveis para os prejudicados. A imprensa tenta preencher o vazio. Mas sem ação oficial visível, consolida-se o abandono informativo. Abre-se espaço para a desinformação e o desgaste político, para a ampliação da falta de confiança do cidadão com relação ao Estado e ao governo.

A crise do INSS é, também, uma crise de comunicação pública — e um alerta concreto sobre o preço da omissão. Comunicação não é acessório: é pilar essencial para que o Estado cumpra sua função com dignidade, eficiência e transparência.




# A crise de 2015 dez anos depois, o que aprendemos?



» BENITO SALOMÃO
*Professor de macroeconomia do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (Ieri-UFU)*

Em 2025 se completam 10 anos desde a Grande Crise Brasileira (GCB), que produziu cicatrizes profundas no tecido social e consequências macroeconômicas com as quais o país lida até hoje. Embora tenhamos convencionado denominá-la como crise de 2015, ela teve início no segundo trimestre de 14, segundo o Comitê de Datação de Ciclos da Fundação Getulio Vargas (Codace-FGV).

O Codace também calcula que, ao longo das últimas décadas, o Brasil apresentou 10 ciclos recessivos. Então, por que a GCB merece destaque especial? A resposta é: devido a sua atipicidade. Ao observarmos o padrão das crises econômicas do Plano Real para cá, as recessões observadas tiveram um padrão bem definido, eram curtas e relativamente brandas (à exceção da crise da pandemia, em 2020). A GCB, por sua vez, foi aguda na intensidade, apresentando, segundo o Codace, queda de 8,1% da atividade entre o pico e o vale, além de ser longa na duração — ao todo, 11 trimestres consecutivos entre 2014 e 16.

Ademais, as recessões nacionais eram associadas a algum choque exógeno, como o apagão de 2001, o colapso do financeiro global pós subprime e a covid-19. A GCB não apresentou uma causa exógena clara. Na verdade, mesmo hoje, os economistas divergem sobre as suas causas. Parte deles atribuem a causa da crise ao ajuste fiscal; outra parte atribui ao choque reputacional quanto à magnitude do impacto das pedaladas; outros, ainda, atribuem à má qualidade da política econômica e à piora de fundamentos herdada dos anos da Nova Matriz Macroeconômica (NMM). É provável que cada qual tenha seu percentual de razão na definição da causa para aquela recessão, e é possível acrescentar a deterioração institucional e política observada naquele momento.

É importante ressaltar, que embora tenham sido verificados trimestres negativos no PIB em 2014, as projeções iniciais não apontavam para uma recessão em 2015. Por exemplo, o último Focus de 2014 apontava uma mediana de crescimento de 0,55% em 2015. Mesmo no fim de janeiro de 2015, no relatório de 30/01, as medianas ainda apontavam para um PIB positivo. Isso indica que as técnicas probabilísticas disponíveis não foram capazes de antecipar aquela crise, cuja gravidade apenas foi ficando clara no decorrer do ano.

O fato é que, independentemente da conjunção de causas que levaram àquele episódio, a resposta da política econômica foi atípica e deve ter contribuído muito para a deterioração e o prolongamento da crise. Essa, sem dúvida, foi outra especificidade da GCB, e, para demonstrar isso, é importante recorrer a alguns elementos teóricos. A política econômica pensada sob funções de reação com mandato dual — tipo a Regra de Taylor — supõem um comportamento pró-cíclico da inflação.

Em outras palavras, se o desemprego cai abaixo do natural (ciclo expansivo), a inflação tende a acelerar. O inverso é igualmente verdade para ciclos recessivos: quando o desemprego supera o natural, essa capacidade ociosa produz redução dos preços abaixo da meta. Sob condições normais o Banco Central (BC) reage de forma ótima aumentando ou reduzindo juros para fechar o gap do emprego e convergir a inflação para a meta.

Isso não aconteceu durante a crise de 2015. Na verdade, inúmeros choques produziram uma forte aceleração da inflação que chegou a 10,67% no fim daquele ano. Esse cenário impôs um duro dilema à política monetária, suavizar o ciclo ou convergir a inflação para a meta? Isso posto, o BCB se viu obrigado a adotar uma agressiva política monetária contracionista em meio a uma recessão.

A política fiscal também atuou de forma pró-cíclica. Sobre isso, pesavam fatores estruturais e conjunturais. Em 2015, quando a crise eclodiu, o endividamento público assumiu uma tendência explosiva, as receitas primárias que são endógenas e altamente pró-cíclicas desaceleraram. Resultado? O governo precisou encampar uma agenda de corte de despesas em meio a uma recessão, esta um pouco mais problemática, pois medidas fiscais requerem esforços legislativos inviabilizados pela crise institucional e política observada à época.

Em suma, diferentemente das crises anteriores, quando instrumentos de política eram acionados para suavizar ciclos econômicos, na GCB isso não foi possível, já que eles estavam orientados para solucionar outros problemas, como a inflação elevada e o endividamento público. Essa foi, sem dúvida, uma outra atipicidade daquela crise que deve ser lembrada para que o péssimo padrão de política econômica que a causou não seja jamais repetido.

## Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

# Pelo olhar de Carl Jung

Quando a situação política decorrente de uma sequência sem fim de escândalos que vão vindo à tona parece conduzir o país ao caos, as análises meramente políticas já não conseguem mais explicar o que de fato ocorre. Quando isso acontece, um dos caminhos possíveis a ser percorrido ruma direto para a seara da psicologia — no caso aqui da psicologia analítica, criada por Carl Gustav Jung (1875-1961).

Criador do conceito de sombra, ele dizia que todos nós abrigamos aspectos de nossa personalidade que preferimos não reconhecer: impulsos, desejos e contradições que não se encaixam na imagem que construímos de nós mesmos. Essa "sombra" — rejeitada e projetada no outro —se torna um mecanismo perigoso quando não é reconhecida.

Na política, ela se manifesta como moralismo seletivo, discursos públicos dissonantes das práticas privadas e, principalmente, como a tentativa inconsciente de destruir aquilo que mais se teme dentro de si. A teoria da sombra de Jung ilumina com precisão os comportamentos contraditórios e, muitas vezes, destrutivos que vemos com frequência no campo político.

A política, sendo o palco por excelência da projeção coletiva, revela com nitidez como indivíduos e grupos negam aspectos indesejados de si mesmos e os projetam sobre os adversários. O resultado é o moralismo inflado, a hipocrisia institucionalizada e o ódio como forma de autodefesa psíquica. O político que combate "a corrupção dos outros" enquanto lucra em silêncio com esquemas próprios; o juiz que julga "em nome da moral", mas negocia bastidores com grupos de interesse; o cidadão que clama por justiça, mas aplaude a arbitrariedade contra quem pensa diferente — todos encenam o drama da sombra projetada, incapazes de reconhecer suas próprias ambivalências.

Jung alertava que, quando a sombra não é integrada, ela domina o indivíduo de forma inconsciente. No coletivo, isso gera movimentos persecutórios, polarizações extremas e um estado constante de guerra simbólica, onde a busca por um inimigo externo substitui o enfrentamento das próprias contradições. A política torna-se, assim, um teatro de purificação ilusória, onde ninguém se salva porque ninguém olha para dentro.

Esse conceito é essencial para compreender não apenas o comportamento de certas lideranças políticas atuais, mas também explica o comportamento da massa que apoia essa estratégia, que facilmente transfere para o outro (o opositor, o corrupto, o traidor, o "inimigo do povo") as falhas que se recusa a admitir em si mesma. Nesse ponto, a psicologia analítica ensina que, se a sombra não for reconhecida, não haverá amadurecimento nem no indivíduo nem na democracia. Como escreveu Jung, "não se torna iluminado imaginando figuras de luz, mas tornando consciente a escuridão".

A associação entre o conceito junguiano de sombra e a retórica política "acuse-os do que você faz" — atribuída a táticas de propaganda de regimes autoritários e amplamente usada por setores da esquerda e da direita — revela uma operação psicológica profunda: a projeção da sombra coletiva como estratégia de manipulação. A frase "acuse-os do que você faz" expressa bem essa tática em que o discurso se torna um espelho invertido: aquilo que é praticado às escondidas é denunciado ruidosamente como sendo feito pelos outros. Essa inversão tem um efeito duplo: confundir o debate público, deslocando o foco e dificultando a responsabilização. Proteger o ego coletivo, preservando a autoimagem moral do grupo.

No campo contemporâneo de batalha, isso pode ser observado, por exemplo, quando: ataca-se o "autoritarismo" de adversários enquanto se tolera ou até promove o controle ideológico em instituições; denuncia-se "golpes" e "ameaças à democracia" ao mesmo tempo em que se instrumentaliza o Judiciário para fins políticos; erige-se a bandeira da "tolerância", mas com práticas intolerantes a vozes dissonantes. Essa estratégia torna-se ainda mais poderosa quando combinada com um discurso moralizante. A sombra projetada nos adversários não apenas justifica a própria agressividade, como permite ações extremas em nome de uma suposta justiça.

Assim, a luta política se transforma em uma guerra de extermínio simbólico, onde o outro não é um adversário legítimo, mas um reflexo do mal a ser eliminado. Quando a política opera sob o domínio da sombra, não há diálogo, apenas projeção. A verdade não importa, apenas a manutenção da imagem idealizada, ou as narrativas. E, como disse Jung, "quanto maior a luz, maior a sombra". Quanto mais moralista o discurso, mais obscuras tendem a ser as intenções ocultas por trás dele.

### A frase que foi pronunciada:

"Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana"

Carl Jung

### História de Brasília

*Chegaram ao edifício do Ministério da Fazenda 12 malas e dois sacos cheios de processos, num total de quase 400 quilos. As pilhas aumentam e não há funcionários para os despachos rotineiros.* **(Publicado em 3/5/1962)**

Eufrázio



Novos rumos

# PURPURADOS EM *apuros*

NA LONGA HISTÓRIA DAS **ESCOLHAS DO LÍDER** DA **IGREJA CATÓLICA**, HÁ CAPÍTULOS INUSITADOS, COMO O CONFINAMENTO EM CUBÍCULOS SEM BANHEIRO OU O RACIONAMENTO DE COMIDA PARA APRESSAR O RESULTADO DO **CONCLAVE**

Ficar confinado no Vaticano, sem comunicação com o mundo externo, pode ser uma missão extenuante para os 133 cardeais que, desde ontem, votam para escolher o próximo pontífice. Longas horas de trabalho na Capela Sistina, como foi ontem, no primeiro dia de conclave, quando a fumaça indicando que ainda não *habemus papam* saiu, insolitamente, uma hora e meia depois do esperado, soam torturantes, considerando a idade avançada da maioria dos príncipes da Igreja. Porém, a história mostra que o isolamento é pouco perto do que os antecessores dos atuais purpurados enfrentaram: de racionamento de comida a três anos de votação.

A ideia de confinar cardeais para acelerar a escolha do papa remonta ao século 13. Em 1241, vendo que a eleição se arrastava, o chefe do governo de Roma trancafiou os cardeais em um prédio em ruínas e se recusou a limpar os banheiros ou permitir que os médicos tratassem os doentes.

Segundo Frederic Baumgartner em *A History of the Papal Elections* (*História das Eleições Papais*, em tradução livre), os cardeais só tomaram uma decisão quando um deles morreu e os romanos ameaçaram exumar seu corpo. Após 70 dias, eles chegaram a um acordo e Goffredo Castiglioni tornou-se Celestino IV.

Mas o conclave mais longo ocorreria depois da morte de Clemente IV, em novembro de 1268, no palácio papal de Viterbo, perto de Roma. Foram três anos de indecisão. No fim de 1269, os cardeais concordaram em se isolar e, em junho de 1270, os habitantes frustrados removeram o telhado para acelerar o processo. Afinal, era inverno. A inspiração para o ato, aparentemente, veio de um purpurado inglês, segundo quem, "sem um teto, o Espírito Santo desceria mais livremente". Teobaldo Visconti tornou-se papa Gregório X em setembro de 1271.

O último conclave longo foi em 1831, quando levou mais de 50 dias para eleger Gregório XVI. Desde então, o processo dura menos de uma semana. O mais extenso do século 20 aconteceu em 1922, quando Pio XI foi eleito após 14 rodadas de votação, em cinco dias. As últimas eleições foram concluídas em dois dias: Bento XVI precisou de quatro rodadas de votação em 2005 e Francisco de cinco em 2013.



AFP

**Soldados da Guarda Suíça na entrada da Capela Sistina, antes do fechamento da porta, reaberta apenas após o fim da eleição**

## Pomba

Nos primeiros tempos de cristianismo, mais precisamente em 236 d.C., a comunidade cristã em Roma debatia possíveis candidatos papais quando uma pomba branca pousou na cabeça de um espectador, Fabiano. "Naquele momento, todos, como se movidos por uma única inspiração divina, gritaram com entusiasmo e de todo o coração que Fabiano era digno", segundo Eusébio, um historiador da Igreja da época. Mas essa bênção terminou mal. O imperador romano Décio o perseguiu e o executou 14 anos depois.

Também nos primórdios do catolicismo, o clero e a nobreza romana escolhiam os papas, mas as votações eram frequentemente fraudadas. Uma das eleições mais infames ocorreu em 532, após a morte de Bonifácio II, com "subornos em larga escala de funcionários reais e senadores influentes", segundo P.G. Maxwell-Stuart em *Chronicle of the Popes* (*Crônica dos Papas*, em tradução livre). No fim, o escolhido foi um padre comum, Mercúrio, o primeiro a mudar seu nome de nascimento, optando por João II.

## Dieta

Em resposta ao caos que antecedeu sua eleição, Gregório X mudou as regras: ele exigiu que os cardeais se reunissem 10 dias após a morte do papa e ordenou que os alimentos fossem racionados progressivamente. Se nenhuma decisão fosse tomada dentro de três dias, as refeições consistiriam em apenas um prato principal, um dos dois tradicionais na Itália. Depois de cinco dias, eles teriam apenas pão, água e vinho, de acordo com o livro *Conclave*, de John Allen.

Os conclaves foram realizados durante séculos no Palácio Apostólico do Vaticano e, desde 1878, de forma ininterrupta na Capela Sistina, que já sediou outros no passado. Os cardeais dormiam em catres dentro de cubículos temporários, com um banheiro para cada 10 cardeais, segundo o o livro de Allen.

Essa tradição foi longeva. Em agosto de 1978, além do desconforto dos catres e do banheiro dividido, os cardeais tiveram de aguentar um calor insuportável. As janelas foram cerradas e uma revolta eclodiu entre os purpurados, que exigiram que elas fossem abertas em meio ao verão quente no Vaticano.

João Paulo II, eleito em um segundo conclave realizado em outubro daquele ano, ordenou então a construção da Residência de Santa Marta nos jardins do Vaticano, onde os cardeais atualmente residem. A casa, onde Francisco escolheu morar, tem quase 100 suítes e cerca de 20 quartos individuais. Porém, durante o conclave, as janelas também são fechadas.

Também João Paulo II inovou em 1978, servindo champanhe aos cardeais e cantando canções folclóricas polonesas após aparecer diante da multidão na Praça de São Pedro. A famosa bebida francesa foi oferecida por Bento XVI em um jantar de 2005, após sua eleição.

# AS MUITAS *missões* PAPAIS

» PALOMA OLIVETO

Desde que São Pedro assumiu a liderança da Igreja Católica, em 33 d.C., a figura do pontífice gera amor ou ódio, mas, jamais, indiferença. "O papa deve significar algo para você, mesmo que você revire os olhos ao mencionar seu nome", define Miles Pattenden, professor de história na Universidade de Oxford, no Reino Unido, e especialista em papado.

Além de pastor da religião com maior número de fiéis no mundo — 1,4 bilhão —, o papa é chefe de Estado, o Vaticano. Trata-se do menor "país" do mundo, com apenas 44 hectares. Como governante absoluto, o pontífice exerce os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e cabe a ele receber presidentes, primeiros-ministros e monarcas na Santa Sé, uma entidade soberana perante o direito internacional.

"O papa também é um monarca. Ele é o chefe de governo do Estado da Cidade do Vaticano, que tem uma história muito longa", diz Kathleen Comerford, professora de história do catolicismo na Universidade Georgia Southern, nos Estados Unidos. "Ele é um dos poucos monarcas eleitos na história, sendo responsável por decisões financeiras e políticas. Também tem embaixadores ao redor do mundo como resultado de seu papel na política global."

O líder religioso tem nove títulos, além de papa, segundo o Anuário Pontifício, da Secretaria de Estado do Vaticano. Ele é o bispo de Roma, vigário de Jesus Cristo, sucessor do príncipe dos apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Católica, primaz da Itália, arcebispo e metropolita da província eclesiástica romana, soberano do Estado da Cidade do Vaticano, servo dos servos de Deus e Patriarca do Ocidente.

Esse último título foi recuperado por Francisco, depois que Bento XVI deixou de usá-lo. Significa que o papa é a referência da Igreja latina, em oposição à Igreja Ortodoxa Grega. Diferentemente do passado, porém, não há animosidade entre o cristianismo do ocidente e do oriente — os cardeais ortodoxos, inclusive, participam do conclave.

## Doutrinas

Além de manter a unidade da Igreja, cabe ao papa ensinar a fé cristã e orientar os fiéis sobre questões doutrinárias e morais. Os direcionamentos vêm em forma de encíclicas, exortações apostólicas, moto-próprio, entre outros documentos elaborados pelo pontífice.

Também cabe ao papa nomear os bispos, que dirigem as dioceses, ou administrações das igrejas locais; nomear beatos e santos, convocar sínodos (reuniões mundiais entre leigos e religiosos), celebrar missas, receber visitas nas audiências. Viajar é outra tarefa papal: os deslocamentos são uma oportunidade de evangelização e diálogo inter-religioso, por exemplo.

"O papa incorpora uma síntese única de autoridade intelectual e ação pastoral", diz Miles Pattenden. "Nenhum manual de filosofia se iguala ao impacto visceral do papa Francisco lavando os pés dos prisioneiros ou abraçando ternamente um homem desfigurado com neurofibromatose", acredita o professor de Oxford.



Vatican Media/AFP

**Papa Francisco na cerimônia de lava-pés com 12 presos em 2018**

# UMA ESCOLHA *simbólica*



Vatican news/Divulgação

**Tumba do papa Francisco, na Basílica de Santa Maria Maggiore**

No filme *Conclave*, que retrata com fidelidade os ritos da escolha do pontífice, o fictício cardeal Bellini duvida da falta de pretensões papais do colega Lawrence, e diz: "Todo cardeal já chega para o conclave com o nome escolhido". Se todos os 133 purpurados que participam da escolha do novo chefe da Igreja Católica já têm em mente como querem ser chamados, não se sabe. Mas um deles sairá da votação obrigatoriamente renomeado.

O secular ritual do conclave exige que o ocupante da Cátedra de São Pedro adote um nome imediatamente após ser eleito. "*Quo nomine vis vocari*?", pergunta o cardeal decano, em latim, para saber o nome de pontífice escolhido pelo futuro papa. De Pio a Clemente, passando por Paulo e Simplício, geralmente a opção é feita com base em critérios como admiração por um antecessor ou desejo de ruptura.

Até a eleição de Jorge Bergoglio em 2013, seus antecessores nos últimos tempos se inspiraram em outros papas. Mas o jesuíta argentino decidiu inovar e respondeu: Francisco. Dias após o resultado do conclave, o novo pontífice explicou em um encontro com jornalistas que seu nome evocava Francisco de Assis, um santo italiano dos séculos 12 e 13, e que ele desejava "uma Igreja para os pobres".

A ideia surgiu após um comentário do cardeal brasileiro Claudio Hummes, falecido em 2022, quando Bergoglio obteve os votos necessários para se tornar papa. "Ele me disse: 'Não se esqueça dos pobres'", contou.

## Mercúrio

Embora em teoria os papas possam adotar seu nome de batismo, as trocas começaram em 533 com João II, que se chamava Mercúrio, um deus romano e pagão. O último a manter a alcunha foi o papa Adriano VI, no século 16.

Nos últimos tempos, o principal motivo apresentado para a escolha do nome foi a admiração por papas anteriores, com exceção de Pedro, por respeito ao fundador da Igreja. Em 2005, o alemão Joseph Ratzinger adotou Bento XVI por devoção a Bento XV, o pontífice da paz durante a Primeira Guerra Mundial.

Vinte e sete anos antes, o polonês Karol Wojtyla escolheu João Paulo II como homenagem a João Paulo I, seu antecessor, que havia morrido pouco antes, após apenas 33 dias de pontificado. Este último, o italiano Albino Luciani, foi o primeiro a adotar um nome composto, em referência aos legados de João XXIII e Paulo VI.

Alguns nomes agora têm conotações negativas, como Pio, devido a Pio XII, a quem alguns historiadores acusam de ter mantido um silêncio cúmplice em relação ao Holocausto dos judeus pela Alemanha nazista. Pio é, no entanto, o sétimo nome mais usado por papas na história da Igreja, atrás apenas de João (21), Gregório (16), Bento (15), Clemente (14), Leão e Inocêncio (13), segundo a lista oficial da Santa Sé. Entre os menos comuns, estão Simplício, Zacarias e Teodorico.

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br* e
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*



**CIÊNCIA**

Encontro latino-americano reúne especialistas de diversos países para discutir os avanços, desafios e o futuro da área. Cientistas enfatizam a importância da troca interdisciplinar e da integração da tecnologia com o cuidado humanizado

Carlos Silva/CB/D.A.Press




**Thomas Platz, um dos palestrantes, enfatizou a importância do tratamento multidisciplinar**

Alícia Pilar/Rede Sarah




**Segundo Volker Hömberg, o evento latino-americano pode se tornar anual ou bienal**

Alícia Pilar/Rede Sarah



**A neuropsicóloga Vicki Anderson destacou avanços relevantes com crianças**

Carlos Silva/CB/D.A.Press




**Os estudantes Leonardo Juvino e Bruna Amaral vieram de São Paulo para acompanhar o congresso**

# Neurorreabilitação é destaque em congresso

» CARLOS SILVA

Brasília reúne ao longo desta semana os principais nomes nacionais e internacionais da neurociência para o 1º Congresso Latino-Americano da World Federation for Neurorehabilitation — Federação Mundial de Neurorreabilitação (WFNR). Durante o encontro, que começou ontem, especialistas de todo o mundo discutem os avanços, desafios e o futuro da neurorreabilitação. O evento, realizado no campus da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, na Asa Sul, marca o início de um novo ciclo de encontros científicos na América Latina promovidos pela federação.

A presidente da Rede Sarah e neurocientista, Lúcia Willadino, destacou o caráter internacional e multidisciplinar do encontro. "Temos mais de mil participantes de diferentes especialidades da saúde. É uma troca muito produtiva", afirmou. A programação, segundo Lúcia, tem atraído atenção não apenas pela diversidade de temas, mas também pela qualidade dos palestrantes. "Temos representantes dos cinco continentes. Todos extremamente qualificados. Essa participação é muito importante", pontuou.

Um dos principais temas do congresso, a neuroplasticidade — capacidade do cérebro de se reorganizar e formar novas conexões — tem grande impacto na prática clínica, segundo ela. "Isso tem uma repercussão fundamental no trabalho dos profissionais de saúde e na melhora dos pacientes", ressaltou Lúcia, apontando também a neurotecnologia e as evidências científicas obtidas por meio da neuroimagem como inovações promissoras no campo da reabilitação dos pacientes.

O neurologista alemão Volker Hömberg, presidente da WFNR, destacou a importância do evento como um marco para ampliar o intercâmbio científico na região. "Achamos que a WFNR precisava ter um encontro regular na América Latina, como ocorre na Ásia e na Europa", explicou. Segundo ele, o congresso pode se tornar anual ou bienal, fortalecendo a cooperação entre instituições e profissionais latino-americanos.

Foi justamente a palestra de Hömberg que propôs a debate um dos tópicos mais importantes do dia: "Como avançar na recuperação de pacientes que sofreram algum dano neurológico?" O especialista acredita que a tecnologia será uma aliada fundamental para democratizar esse conhecimento.

Alícia Pilar/Rede Sarah




**Um dos principais temas do congresso, a neuroplasticidade é a capacidade do cérebro de se reorganizar e formar novas conexões**

"A comunicação digital, combinada com inteligência artificial, será extremamente útil para difundir procedimentos e técnicas a pacientes em todas as partes do mundo", reforçou. No entanto, ele alertou para os riscos associados ao uso de IA sem supervisão. "A inteligência artificial abre uma nova janela, não apenas para administração e ensino, mas também para o desenvolvimento de novas tecnologias. Porém, é vulnerável a fraudes e informações falsas, por isso precisa ser monitorada por humanos".

## Mudança

Neuropsicóloga australiana e diretora de pesquisa em ciências clínicas do Murdoch Children's Research Institute, Vicki Anderson ressaltou que avanços relevantes estão sendo realizados também na área comportamental infantil — especialidade dela —, principalmente na mudança da forma como os profissionais se relacionam com os pacientes e seus familiares. "O que fazemos hoje, e que não fazíamos no passado, é trabalhar em parceria com a criança e a família, para entender o que elas desejam da reabilitação. Antes, a intervenção era mais padronizada e desmotivadora para os pequenos", disse.

Direto da Alemanha, o neurologista Thomas Platz, chefe do Instituto de Neurorreabilitação da Universidade de Greifswald destacou avanços no abordagem do potencial da neuroplasticidade na recuperação de pacientes com lesões cerebrais graves, como AVC ou traumatismo cranioencefálico. "Mesmo após uma lesão, há muitas conexões no cérebro que permanecem intactas. Chamamos isso de reserva cerebral. A reabilitação pode ativar essa reserva por meio de treinamentos específicos, levando à restauração de funções e redução da deficiência no dia a dia", explicou.

> **Temos mais de mil participantes de diferentes especialidades da saúde. É uma troca muito produtiva"**
>
> ***Lúcia Willadino, presidente da Rede Sarah e neurocientista***

Apesar dos avanços nos métodos e na tecnologia, para o pesquisador, o foco deve continuar sendo o cuidado humanizado. "A tecnologia é uma aliada que pode melhorar os serviços e os resultados, mas o essencial continua sendo a atenção às necessidades individuais dos pacientes. O uso da IA deve servir para aprimorar esse cuidado, e não substituí-lo", frisou.

## Conexões

O primeiro dia do encontro proporcionou uma importante troca de conhecimentos não só para quem foi para palestrar, mas também para estudantes da área. Leonardo Juvino veio de São Paulo ao lado da colega Bruna Amaral. Ambos são estudantes de psicologia e compartilharam suas impressões sobre o primeiro dia.

"As palestras são muito interessantes, principalmente para ver o futuro da nossa área, tanto na psicologia quanto na neurorreabilitação", avaliou Bruna. Ela destacou a importância de debates para apresentar temas pouco explorados na graduação. "Ver quais são os novos fatores que estão entrando em jogo é muito legal, porque mostra onde a gente pode chegar no futuro", disse.

Leonardo complementou, ressaltando a relevância da integração entre tecnologias emergentes e as práticas já consolidadas. "Um dos palestrantes falou que, apesar da farmacologia estar entrando com novos mediadores da neuroreabilitação, isso não significa excluir outras abordagens. Tem que integrar."

Para o futuro da psicologia e da neuroreabilitação, os dois apostam na inteligência artificial como um dos caminhos mais promissores — desde que usada com critério. "A IA vem sendo utilizada no auxílio à compreensão de casos, mas precisa sempre ter o acompanhamento humano", opinou Bruna. Leonardo, por outro lado, fez um alerta: "Dizer que a IA é extremamente eficaz na psicologia talvez seja exagerado. Ainda precisa de muito estudo para entender os impactos reais".

Profissionais que atuam em diversos segmentos relacionados à neurociência também enfatizaram a importância do evento. A psicóloga Renata Theuer, de Belo Horizonte, destacou que os debates sobre neuroplasticidade e neuroreabilitação têm aplicabilidade prática direta na atuação clínica. "O que eu ouvi até agora foi sobre mudança cerebral a partir da reabilitação, da aprendizagem, e isso é algo que vemos na prática. Mas é bacana ver isso traduzido em exames e em debate mais aprofundado", comentou.

Embora admita não ter familiaridade com as tecnologias mais recentes dentro do consultório, como a inteligência artificial, Renata reconhece seu potencial. "Entendo muito pouco de IA, mas imagino que ela vai estar em tudo daqui a pouco, inclusive na reabilitação", afirmou. A psicóloga enfatizou a importância da troca interdisciplinar promovida pelo congresso. "Na reabilitação, a gente só funciona com equipe. Não tem como fazer um trabalho solitário. Essa troca de experiências, inclusive com profissionais de fora do país, é fundamental", concluiu.



**Confira a programação completa no QR Code**

### Confira as primeiras palestras de hoje

**8h — 8h30**

Nem tudo que reluz é ouro: Endofenótipos de lesão cerebral traumática pediátrica
**Christopher Giza**

**8h30 — 9h**

Desenhando pesquisa sobre Lesão Cerebral Adquirida Infantil e identificando prioridades em parceria com crianças, famílias e médicos
**Vicki Anderson**

**9h — 9h30**

Indo além das abordagens de tratamento específicas ao diagnóstico: podemos identificar estratégias universais para enfrentar as funções executivas e os desafios comportamentais em uma série de condições?
**Shari Wade**

**9h30 — 10h**

O papel crucial da linguagem no desenvolvimento cognitivo inicial
**Ghislaine Dehaene-Lambertz**

**10h — 10h20**

Perguntas e respostas

Eufrázio



# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**
*anacampos.df@dabr.com.br*

## Escolha de cada um

Evandro Macedo/LIDE




Em conversas com políticos, Ibaneis Rocha (MDB) tem dito que quer escolher seus suplentes na disputa ao Senado. Acredita que essa prerrogativa cabe ao candidato, assim como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) deverá definir seus substitutos na chapa. O substituto de Ibaneis tem a expectativa de assumir o Senado, caso os planos do grupo sejam vitoriosos. A ideia é a eleição como senador para tentar voltar ao Palácio do Buriti em 2030.



### De olho na crise

A senadora Leila Barros (PDT-DF) acompanha com atenção, e em silêncio, o desdobramento do embate entre a bancada do seu partido, em decorrência da crise no INSS e no Ministério da Previdência Social, com o presidente Lula. Um racha pode impactar em seus planos de concorrer à reeleição com o apoio dos partidos de esquerda no Distrito Federal. No fim de semana em que a crise se instalou, ela estava em Roma, ao lado do presidente, acompanhando o funeral do papa Francisco. Sinal de prestígio com Lula, mas se o PDT optar pela oposição as alianças de Leila podem se complicar.

### Surfando na federação

A ex-deputada Júlia Lucy (União) está animada com o possível retorno aos mandatos parlamentares. Ela acredita que a constituição da Federação Progressista — União Brasil e PP — impulsiona seus planos. Na última eleição, ela se frustrou com o resultado na disputa a deputada federal, mas aposta que os tempos são outros. "Na última eleição, o União só teve a suplência do Senado e nem assumiu", afirma.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Bate-boca

Quem acompanhou a sessão de terça-feira, na Câmara Legislativa, viu vários episódios de bate-boca entre os deputados distritais. Tudo porque a deputada Paula Belmonte (Cidadania) insistia na apreciação de um requerimento para convocação do secretário de Saúde, Juracy Lacerda, para prestar esclarecimento sobre a falta de médicos pediatras na rede pública de saúde do DF. A justificativa dos governistas é a de que a proposta não tinha passado pelo colégio de líderes antes de chegar ao plenário.

### Constrangimento institucional

Até o líder de governo, deputado Hermeto (MDB), se rendeu às investidas da deputada e, a certa altura, sinalizou que poderiam apreciar o requerimento. Mas voltou atrás, na sequência. O telefone dele tocou. O presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), encerrou o debate.



Instagram

### Animadas

A vice-governadora Celina Leão (PP) participou, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, do ato a favor da anistia, ontem, em Brasília. No carro de som, as duas cantaram música gospel, animadas com os eleitores bolsonaristas.

### Na trilha

Os alunos da APAE Ceilândia participam hoje de uma trilha fotográfica na Trilha da Capivara, no Parque Nacional de Brasília, como parte das atividades do projeto Vivências Inclusivas, que chega à sua terceira edição em 2025. A iniciativa, idealizada por Juliana Peres, busca promover a inclusão de pessoas com deficiência por meio da fotografia, aliando expressão artística, letramento visual e consciência ambiental. Os registros vão compor a exposição *Nada sobre nós sem nós*, prevista para o segundo semestre, além de integrar um minidocumentário sobre o projeto. A ação tem patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).



Instagram

### Campeã

A presidente da Federação de Remo de Brasília, Lilia de Oliveira, brilhou mais uma vez no Campeonato Sul-Americano de Remo Master, realizado em Mercedes, no Uruguai, de 1 a 4 de maio. Competindo pelo Corinthians, ela ganhou 18 medalhas de ouro e quatro de prata. O Corinthians foi bicampeão, com 165 medalhas, muito à frente do segundo colocado que ficou com 57 medalhas.



Arquivo pessoal

**Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb***

## Novos rumos

**»Entrevista | VICENTE PAULO ALVES | DOUTOR EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**



**Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa**

Ao *CB. Poder*, o professor de teologia da UCB citou ações do papa Francisco que poderão influenciar as votações do conclave

# "Um líder que trabalhe para a paz"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

*As impressões sobre o primeiro dia de votação no conclave — processo de escolha do novo líder da igreja católica —, assim como a influência do papa Francisco para o próximo pontífice, foram temas abordados, ontem, pelo doutor em ciência da religião Vicente Paulo Alves, durante o* CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Sibele Negromonte, o professor do curso de teologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) comentou sobre as mudanças na organização política do Vaticano promovidas pelo último líder católico.*

Bruna Gaston CB/DA Press




**Qual mensagem o senhor acha que os cardeais estão preocupados em dar nesta primeira votação do conclave?**

Eu acredito que é procurar aquele perfil de um papa que tenha realmente liderança e que expresse um pouco a confiança que o mundo todo depositou no papa Francisco. Ou seja, talvez um perfil que realmente se aproxime muito do que o papa Francisco fez. O legado que ele deixou é um legado que a gente não pode mais apagar. Havia realmente um diálogo interreligioso com as diferentes opiniões e com os diferentes saberes.

**Qual a importância das congregações antes do conclave?**

Pode ser que nessas congregações tenha sido dado o primeiro passo para definir quem vai ser o papa. No conclave anterior, por exemplo, o candidato Jorge Bergoglio, futuro papa Francisco, começou a ganhar notoriedade após um discurso que fez sobre uma igreja voltada aos pobres. É nas congregações que as alianças são construídas.

**O legado do papa Francisco tem influência nesse conclave?**

Eu acredito que o papa Francisco veio com uma missão. Quando ele recebeu a Igreja, ele fez alguns apontamentos sobre a organização e sobre alguns assuntos que estavam sendo colocados debaixo do pano, como, por exemplo, a punição dos padres que cometeram pedofilia, coisas que o Bento XVI não conseguiu fazer. Isso foi um avanço considerável. Acredito que o próximo papa dará continuidade a esses avanços.

**Como o senhor avalia o posicionamento do papa Francisco em relação à saúde financeira do Vaticano?**

De certa forma, ele também cuidou do banco do Vaticano para evitar escândalos. O comportamento dele é um exemplo a ser seguido: ele não quis um carro sofisticado e escolheu um anel de prata em vez de um de ouro, que era tradição. Então, foram os pequenos detalhes que mostraram a personalidade e a preocupação com a imagem e as finanças da Igreja. Além disso, o papa também demonstrava muito interesse em acolher as pessoas menos favorecidas. Por causa dele, alguns edifícios da Igreja foram cedidos para ficar à disposição de pessoas em situação de rua de Roma, lá era servida comida para essa população. Ele fez também uma lavanderia, colocou máquinas de lavar roupa para aquelas pessoas que estão, às vezes, até na Praça de São Pedro, para poder ter alguma higiene. Temos, de fato, a imagem de um papa acolhendo o outro. Isso é fundamental.

**Em uma nota feita pelos cardeais antes da congregação geral de ontem, foi muito falado sobre a busca da paz. O senhor acredita que essa tendência ainda vai ser seguida?**

Essa carta dos cardeais mostrou que a escolha do futuro papa não vai ser apenas para as questões internas da Igreja. Mostrou que nós queremos um líder que trabalhe para a paz. E, se não tiver uma autoridade moral como o papa, para poder realmente chamar a atenção dos líderes religiosos e colocar a diplomacia do Vaticano à disposição, não iremos conseguir realmente vencer esse momento tão difícil que a humanidade está passando.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio





# Crônica da Cidade

**SEVERINO FRANCISCO** | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## O mistério da brasilidade

Confesso que estou com saudades do Brasil. A situação melhorou muito desde as últimas eleições, mas ainda estamos com um deficit de brasilidade. Nos perdemos tanto que precisaremos de algum esforço para reencontrarmos a nossa identidade de brasileiros como nação. As patriotadas são farsas fascistoides. Todavia, apesar de parecer, talvez, anacrônico, eu ainda gosto muito de ser brasileiro. Em outros momentos, era bem mais fácil delinear essa identidade. No entanto, a brasilidade sempre foi um tema controvertido.

Estava folheando uma famosa entrevista de Guimarães Rosa, concedida ao arguto e incisivo crítico alemão, Gunther Lorenz, quando me deparei, precisamente, com o claro enigma da brasilidade. Lorenz comenta que é um tema que perpassa toda a literatura brasileira, mas nunca encontrou uma definição satisfatória.

Acrescenta que muita gente séria já lhe disse que essa brasilidade não passava de baboseira. No entanto, Guimarães Rosa discorda inteiramente: "Sim, veja, Lorenz, quem quer que lhe tenha dito que a 'brasilidade' é apenas uma baboseira deve ser um professor, um desses 'lógicos' que não compreendem nada, que só compreendem com o cérebro; e, como se sabe, o cérebro humano é uma organização muito defeituosa e debilitada. Por isso, o homem possui, além do cérebro, o sentimento, o coração, como queira."

Rosa reconhece que não poderá dar uma definição para algo incompreensível, mas pode tentar uma interpretação. É lógico que existe uma brasilidade, afirma o autor de *Grande Sertão: Veredas*: "Existe como a pedra básica de nossas almas, de nossos pensamentos, de nossa dignidade, de nossos livros e de toda nossa forma de viver".

Mas o que seria a brasilidade? Para responder à intrigante pergunta, Rosa recorre a Goethe, que definiu a poesia como "a língua do indizível". E traça um paralelo entre a brasilidade e a palavra "saudade" para os lusitanos: "Um português não precisa explicá-la; já nasce com ela, leva-a dentro de si. Conhece-a com o coração, não com a cabeça. Assim acontece com a 'brasilidade'; nós dois sabemos a importância que tem e o que quer dizer; e também só o sabemos com o coração."

Rosa avança e argumenta que não podemos explicar a brasilidade fora da área linguística e sentimental: "Existem elementos da língua que não podem ser captados pela razão; para eles são necessárias outras antenas. Mas, apesar de tudo, digamos também que a 'brasilidade' é a língua do indizível."

Para mim, essa língua do indizível se manifesta, principalmente, na arte. Eu a reconheço em *Grande Sertão: Veredas*, quando o jagunço Riobaldo Tatarana filosofa: "Eu, você, todos nós, nascemos doidos. E precisamos rezar muito para desdoidar. Reza é que sara loucura". Vislumbrei no batuque de quilombo moderno do Ylê Ayê.

Eu a reconheci nos dribles de Garrincha ou nas fintas desconcertantes ao senso comum, aplicadas por Manoel de Barros, que era uma espécie de Garrincha da poesia: "Não era o normal o que havia de lagartixas/na palavra parede".

Enrolar-se em uma bandeira não aplaca a minha fome de Brasil. Eu acho que, depois de sairmos do pesadelo da pandemia e do descaminho político, nós precisamos de uma nova Tropicália, um novo Cinema Novo, uma nova Bossa Nova, um novo Mangue Beat, um novo *Grande Sertão: Veredas*, um novo Garrincha ou uma nova marcha das mulheres indígenas em Brasília para retomarmos a conexão espiritual com a brasilidade.

**INVESTIGAÇÃO /** Aproveitando-se do escândalo no INSS, estelionatários enviam links e fazem chamadas telefônicas prometendo agilizar o acesso de indenizações a beneficiários. Idosos também enfrentam novas ameaças de desfalque

# Aposentados vítimas de golpistas

» DARCIANNE DIOGO

Ed Alves CB/DA Press




**Ministério da Seguridade Social identificou novos tipos de ataques contra segurados, recentemente. Pasta tem disparado alertas e esclarecido como eles serão ressarcidos**

Em meio ao escândalo dos descontos financeiros aplicados sem autorização contra aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em benefício de associações país afora, mais golpistas têm se aproveitado para tirar proveito e lucrar em cima da vulnerabilidade de idosos. Eles fazem chamadas telefônicas e enviam mensagens de texto nas quais apresentam uma página web que, supostamente, serve para liberar as indenizações para quem sofreu deduções ilegais. A vítima, crédula de que será ressarcida, preenche um formulário no site, onde fornece o que os criminosos buscam: seus dados pessoais. A Polícia Civil (PCDF) informou estar alerta a essa situação e a outras semelhantes. Não raro vários moradores da região têm recebido links pelo WhatsApp que oferecem facilitar o processo de prova de vida, outra "pegadinha" imaginada por bandidos.

O plano da indenização pelos descontos indevidos começou a circular depois de a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) identificarem desvios na folha de pagamento de aposentados e pensionistas atendidos pelo INSS. No meio desse "caos", golpistas enxergaram uma oportunidade para formar bancos de dados que, posteriormente, utilizam para praticar outros delitos, como abrir contas bancárias em nome de laranjas e fazer compras sem autorização usando as informações de quem imaginava que teria de volta o dinheiro que perdeu no caso que envolve o instituto.

O Ministério da Previdência Social identificou a nova ameaça e alertou segurados e beneficiados para não acessarem nenhum link oferecendo restituições. De acordo com a pasta, os valores descontados no mês de abril ficarão retidos e serão devolvidos na folha de maio — que vai de 26 de maio a 6 de junho. "O Ministério da Previdência recebeu denúncia de segurados que estariam sendo abordados por golpistas com a oferta de 'agilizar o recebimento dos atrasados descontados pelo INSS'. Cuidado, é golpe", alertou o órgão.

### Polícia adverte

O delegado titular da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), no DF, João Guilherme Medeiros, explica que criminosos se aproveitam do vazamento de dados em plataformas ilegais para aplicar golpes. Ele cita, por exemplo, o da falsa central bancária e da prova de vida. Para evitar o bloqueio do benefício, os estelionatários pedem que o beneficiário entre em contato, por telefone, com um número disponibilizado em mensagens de SMS ou WhatsApp. Ao seguir essa orientação, o aposentado acabará, em algum momento, repassando seus dados pessoais ao criminoso.

"A primeira dica (em relação ao INSS) é não clicar no link, pois já foi informado que as restituições estão em andamento. Esse tipo de fraude nasce do que sabemos que é o vazamento de dados por plataformas ilegais. Essas organizações criminosas atuam obtendo informações das vítimas. Podemos dizer que várias modalidades de golpes têm origem nesse acesso", explica Medeiros.

Conter grupos golpistas especializados nesse tipo de crime é desafio para as polícias e exige investigação minuciosa. Por vezes, com cooperações internacionais. De acordo com o delegado, o número de atuações de criminosos nessa área é gigantesca. "O mundo cibernético, da informática, não tem fronteira. As investigações são complexas e, por vezes, descobrimos que há sites hospedados em outros países. Às vezes, o suspeito até está no Brasil, mas com um site no exterior", esclarece.

### Penas brandas

Ao serem identificados e detidos, golpistas são, na maioria das vezes, indiciados por estelionato ou furto mediante fraude. Para autoridades policiais, ambos os crimes têm condenações baixas. O primeiro estabelece reclusão de 1 a 5 anos. Para o outro, 2 a 8.

"É necessário um olhar diferenciado para esse tipo de delito, pois os criminosos encontraram nesse ramo uma forma mais lucrativa de se manter. Ou seja, decidem não se arriscar e atuam atrás das telas", afirma o policial. Ainda, segundo Medeiros, uma legislação mais rigorosa poderia melhorar o cenário. "Quando conseguimos comprovar a organização criminosa e a lavagem de dinheiro, a pena tende a ser maior, mas é complexo", acrescenta.

O delegado da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Erick Sallum, analisa a "tradição" de criminosos se aproveitarem do caos para lucrar ilegalmente. "Sempre que um assunto está 'bombando', os estelionatários instrumentalizam, como ocorreu com as enchentes no Sul, em que pediam PIX dizendo que seria para ajudar. Aproveitam-se do caos e da visibilidade de determinada notícia para potencializar novos golpes", lamenta.

### Cuidados

Em nota, o INSS orienta que, para saber de forma segura se houve desconto de mensalidade associativa no seu extrato de pagamento, basta acessar, com login e senha, a versão web ou o aplicativo do serviço Meu INSS. Em ambas plataformas, é necessário clicar em "Consultar Benefício" e, em seguida, em "Extrato de Pagamento". Deve-se optar pelo que mês aparece. Por padrão, surgem os dois mais próximos à data de acesso, mas é possível visualizar os anteriores também. Na tabela que é apresentada, consequentemente, se constatará se algum desconto foi aplicado.

O ressarcimento dos valores relativos a mensalidades não reconhecidas pelos beneficiários e que tenham sido feitos antes de abril deste ano serão avaliados por um grupo da Advocacia Geral da União (AGU). O órgão definirá a melhor forma de devolver o dinheiro.

# Bando de PE agia no DF

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desarticulou, ontem, uma quadrilha que operava em Pernambuco e também prejudicou moradores da capital federal especializada em realizar extorsões. Segundo investigadores que atuaram na operação, o grupo acessava informações pessoais das vítimas obtidas por acesso a bancos de dados que recebiam de fornecedores, ilegalmente, e vazamentos na internet.

Policiais da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri/PCDF), com o apoio dos agentes da Polícia Civil pernambucana (PCPE), cumpriram quatro mandados de busca e apreensão nos municípios de Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, São José da Coroa Grande e Paulista, todos no estado nordestino.

As investigações, que começaram há cerca de um ano, identificaram que os acusados dos crimes se valiam das informações que obtinham para ameaçar as pessoas que lesavam e exigir delas transferências bancárias sob coação. Além disso, as apurações revelaram que o grupo dizia ter vínculos com o chamado Comboio do Cão, organização criminosa que atua no DF.

Os investigados, de acordo com as autoridades policiais, têm antecedentes criminais por homicídio, roubo e tráfico de drogas. Um dos acusados se encontrava preso em uma unidade do sistema penitenciário de Pernambuco. Com outra pessoa envolvida no delitos foi apreendida uma pistola calibre 9mm. Ao todo, o bando fez nove vítimas no Distrito Federal. (DD)

PCDF




**Policiais civis de Pernambuco e agentes a da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais do DF realizaram busca e apreensão**

Eufrázio



# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
*samantasallum.df@cbnet.com.br*



*Você pode amarrar minha perna, mas nem Zeus tem o poder de quebrar minha liberdade de escolha.*
**Epiceto**


CNI

## "Fardo ainda mais pesado à economia", afirma CNI

A decisão do Comitê de Política Monetária de elevar a taxa básica de juros para a 14,75% ao ano, maior patamar em quase 20 anos, foi duramente criticada pela CNI. "Impõe um fardo ainda mais pesado à economia. Segundo o presidente da entidade, Ricardo Alban, a atual conjuntura exige uma postura mais prudente do Copom. "Embora o controle da inflação seja o objetivo primordial do Banco Central, a elevação da Selic traz riscos significativos à economia, que está em processo de desaceleração mais acentuado do que esperávamos no fim de 2024", pontua.

### Menor crescimento em 5 anos

A CNI estima que o Produto Interno Bruto (PIB) vai crescer 2,3% em 2025, queda de 1,1 ponto percentual em relação ao ano passado. A indústria também deverá perder ritmo: crescimento de 2%, ante 3,3% em 2024. Caso a estimativa se concretize, isso representaria o menor crescimento da economia nos últimos cinco anos

### "Inflação dos Serviços exigia aumento, ainda que menor", diz Fecomercio

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, dados recentes, como a escalada de preços dos Serviços, não davam outra opção ao comitê. Serviços intensivos em mão de obra registram uma média móvel anual de 6% de alta, enquanto os subjacentes estão em 4,5%. E ainda há o grave problema fiscal brasileiro. Na leitura conjuntural da FecomercioSP, o ciclo de alta da Selic pode estar terminando.

## Taxa de juros elevada é principal entrave para a construção civil em 2025


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

No mesmo dia em que o Copom aumentou, mais uma vez, a Selic, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção divulgou pesquisa que aponta ser esse o maior problema do setor. O custo da construção civil voltou a subir acima da inflação oficial do país, mas a taxa de juros elevada ainda é a principal preocupação dos empresários.

### Inflação acumulada

Sobre a inflação, de acordo com o levantamento, o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), da FGV, acumulou alta de 7,54% nos últimos 12 meses encerrados em março de 2025. No mesmo período, o IPCA registrou variação de 5,48%.

### Impacto na habitação de interesse social


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"As dificuldades de crédito que a alta taxa de juros impõe e a elevação dos custos comprometem a viabilidade de projetos, afetam o equilíbrio econômico-financeiro das obras e dificultam o planejamento de novos empreendimentos, sobretudo na habitação de interesse social", avaliou o presidente da CBIC, Renato Correia.

### Custos com mão de obra e equipamentos puxam alta de preços

Dois componentes principais puxaram o aumento do INCC. O custo com mão de obra apresentou avanço expressivo de 9,96% nos últimos 12 meses finalizados em março de 2025, reflexo de negociações salariais e reajustes regionais. No mesmo período, o custo com materiais e equipamentos acumulou alta de 6,09%, o que pode estar se refletindo nos aumentos nos custos de produção dos insumos.

## Tensão no TCU: bate-boca por causa da fraude no INSS


Minervino Junior/CB


Ed Alves/CB/DA.Press


Samuel Figueira/Divulgação

Voltou a sair faíscas ontem na sessão plenária do TCU. O ministro Aroldo Cedraz apresentou novamente o processo em relação ao INSS. Mas o ministro Walton Alencar alfinetou Cedraz, criticando a demora em trazer o assunto para a deliberação da Corte. Walton chegou a levantar suspeita sobre Cedraz, que não ficou calado. Exaltado, ressaltou que não devia explicações. Cedraz depois pediu desculpas ao presidente Vital do Rego pela forma exaltada com que se portou no plenário.

### Críticas

O ministro Bruno Dantas partiu para o enfrentamento com Cedraz ao determinar medida ao INSS, que deveria passar por Cedraz. O clima de animosidade dentro do TCU está no ar desde a semana passada.Os ministros Walton Alencar e Bruno Dantas vêm disparando uma série de críticas a Cedraz, que é o relator da fraude no INSS.

### Semana S: público já pode realizar cadastro para shows e atendimentos gratuitos


Reprodução Instagram

Dia 17 maio tem Solange Almeida, Ju Marques e Isa Buzzi, de graça, na Torre de TV. Elas, entre outros artistas locais, vão se apresentar na Semana S do Comércio, evento que celebra os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). E o público já pode garantir presença realizando cadastro gratuito, até 16 de maio, pelo site: *www.sescdf.com.br.* Também serão oferecidos atendimentos, como consultas na área de oftalmologia, e exames médicos ao publico, como mamografia, além de corte de cabelo, oficinas de gastronomia.

**MERCADO IMOBILIÁRIO /** DF teve índice positivo de 6,4% na comercialização de moradias novas em março, mesmo com a taxa de juros em alta. Para o presidente da Ademi, Roberto Botelho, investir em habitação é a opção mais segura e estável do mercado

# Venda de imóveis está aquecida

» ANA CAROLINA ALVES

O mercado imobiliário do Distrito Federal manteve o ritmo de comercialização de imóveis novos em março. Dados do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) mostram que 322 unidades foram negociadas no mês, resultando em um índice de 6,4% — desempenho considerado positivo, mesmo com a taxa Selic fixada em 14,25%. A taxa básica de juros da economia brasileira influencia diretamente o custo dos financiamentos: quanto mais alta, mais caro fica comprar um imóvel a prazo. Ainda assim, a procura se manteve.

A pesquisa do IVV é feita mensalmente pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), com execução do Opinião Informação Estratégica e apoio do Sebrae DF.

O índice mede a velocidade de vendas de imóveis residenciais verticais novos no DF e é considerado um termômetro da saúde do mercado. Quando o índice ultrapassa 2%, indica um mercado em crescimento.

Para o presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho, o mercado imobiliário do Distrito Federal vive um processo de ajuste natural, com a expectativa de que os lançamentos mais robustos se concentrem no segundo semestre de 2025. Ele explica que, apesar do ambiente de juros altos, o ritmo das vendas permanece estável porque o imóvel continua sendo o investimento mais seguro e estável disponível no mercado.

"Muito se fala em ações, ouro ou dólar, mas cerca de 50% dos recursos aplicados no mundo estão alocados em imóveis. Por isso, mesmo com a Selic elevada, o impacto no setor não é tão forte", afirma. E completa: "O IVV de março demonstra a continuidade da demanda e a confiança do consumidor na realização do sonho da casa própria."


GDF/Divulgação

**O bom desempenho foi impulsionado pelos imóveis de até R$ 350 mil**

### Moradia popular

De acordo com o vice-presidente da Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF, João Carlos de Siqueira Lopes, o bom desempenho foi impulsionado pelo segmento econômico — imóveis de até R$ 350 mil — que apresentou índice de vendas acima de 14%.

Lopes atribui parte desse resultado ao programa Passaporte Moradia, implementado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), que concede um subsídio de R$ 15 mil para aquisição de imóveis por famílias que se enquadram nos critérios. "O atendimento à baixa renda coloca o DF no rumo certo, da moradia digna e de um crescimento de mercado mais socialmente sustentável", avalia.

Para ele, o benefício amplia o poder de compra da população de menor renda e incentiva os empreendedores a lançarem mais unidades dentro desse perfil, contribuindo para a redução do deficit habitacional na capital. "O comprador paga R$ 15 mil a menos e o empreendedor recebe esse valor, o que torna o negócio viável para ambos", explica.

### Juros

Mesmo em um cenário de juros elevados, o vice-presidente reforça que o segmento econômico é menos impactado por contar com taxas de juros reduzidas. O verdadeiro desafio, segundo ele, está em garantir que os custos totais do empreendimento se encaixem nos parâmetros exigidos pelos programas habitacionais.

Com demanda elevada e velocidade de vendas favorável, os empreendimentos para baixa renda seguem atraindo o interesse das construtoras, o que ajuda a manter a vitalidade do mercado e amplia o acesso à moradia digna para camadas mais vulneráveis da população. "O desafio dos empreendedores é viabilizar taxas de financiamento para que a produção se enquadre na realidade de custo total do empreendimento", explica.

As regiões com maior volume de vendas em março foram o Noroeste, com 53 unidades comercializadas; Planaltina, com 47; e Ceilândia, com 37. A pesquisa também demonstrou que 91% dos imóveis vendidos estão atualmente em fase de construção.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

**Sepultamentos realizados em 07/05/2025**

**» Campo da Esperança**

Anide Pereira Bandeira, 78 anos
Antônio Carlos Simões, 94 anos
Aparecida de Aquino Maffia, 94 anos
Célio Ribeiro de Sousa, 78 anos
Daniela Brumano Castro, 44 anos
Elizete de Souza Silveira, 91 anos
Erica de Oliveira, 95 anos
Jaiber Ricardo de Lima, 65 anos
João Silva Filho, 51 anos
José Alves da Silva, 94 anos
Kelvin Jordan Costa dos Santos, 25 anos
Luiz Carlos Barbosa da Silva, 59 anos
Maria Aparecida Nunes, 84 anos
Maria Joaquina Pereira da Silva, 80 anos
Rita Angélica de Jesus, 97 anos
Sérgio Contaifer, 71 anos
Valdemar Bezerra de Oliveira, 60 anos
Veneza Rodrigues Alves, 88 anos

**» Taguatinga**

Antônio Humberto Alves da Costa, 50 anos
Ary Caetano da Silva, 79 anos
Cleuza Maria da Silva, 60 anos
Emília dos Santos Silveira, 92 anos
Esloane Alves Lopes Sobral, 41 anos
Hudyson Nogueira Marques, 31 anos
José Orlando dos Santos, 73 anos
Licurgo Pimentel Garção, 51 anos
Maria das Graças Ferreira Santos, 64 anos
Maria Martins de Oliveira, 65 anos
Marta Maria Figueiredo da Silva, 74 anos
Nazir Vieira da Silva, 73 anos
Stella Vitória dos Santos Reis, 0 anos
Thiago Alves Gomes, 40 anos
Vandelino Domingos Ramos, 89 anos

**» Gama**

Gilberto Borges Santos, 50 anos
José Carlos Santos, 73 anos
Maria das Mercês Pereira Lima, 78 anos
Marilza França Lisboa, 52 anos
Washington Jorge de Oliveira, 41 anos

**» Planaltina**

Abadio Soares dos Santos, 74 anos
Marli Sayuri Takagui Tome, 30 anos
Onofre Nunes Ferreira, 84 anos

**» Brazlândia**

Divino Rodrigues do Prado, 62 anos
Sebastião Alves da Cruz, 72 anos
Thiago Pereira Campos, 33 anos

**» Sobradinho**

Edenilde Alves Costa, 68 anos

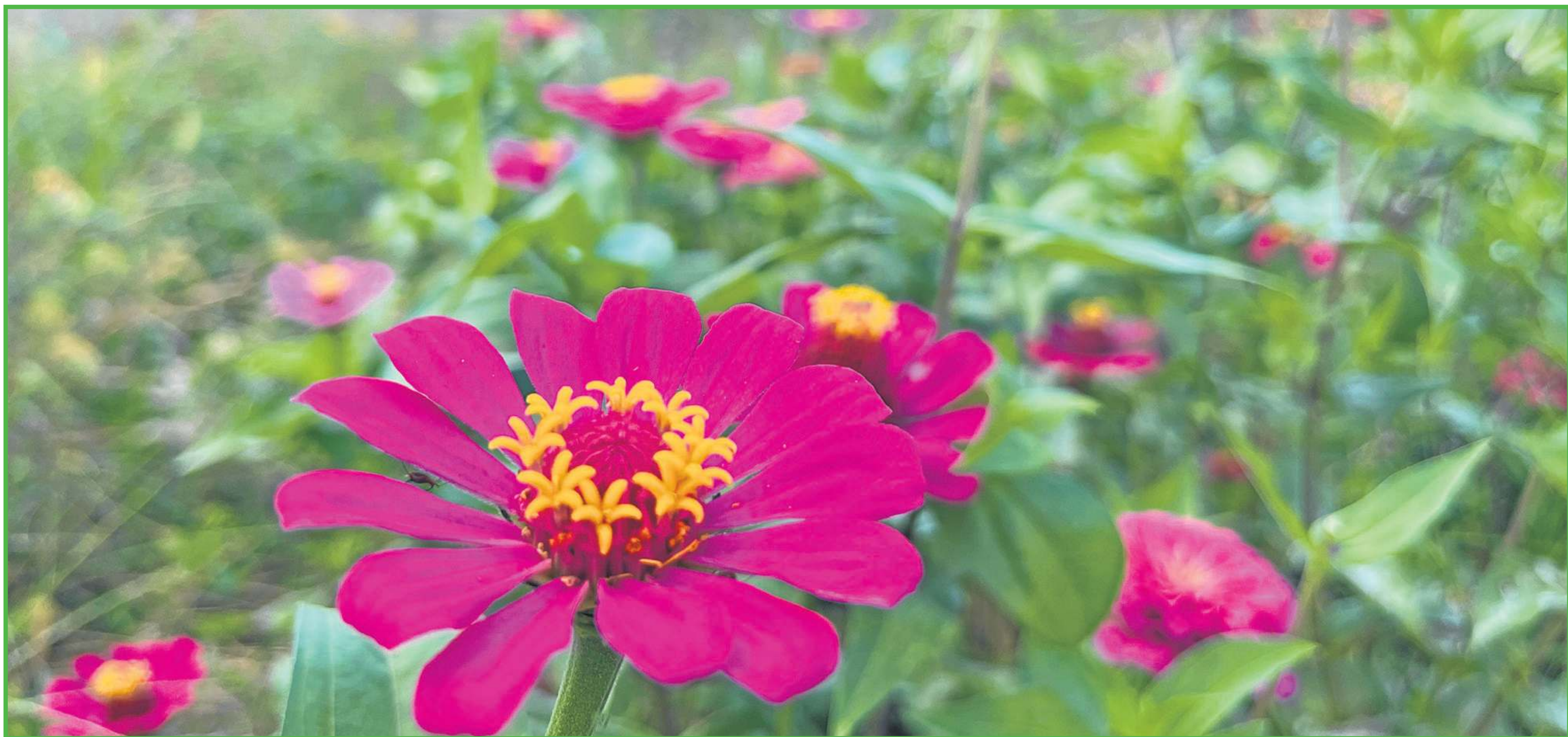
**» Jardim Metropolitano**

Maria Inês Barbosa de Brito, 75 anos
Evandir Araújo da Silva, 75 anos
João Firmino de Oliveira, 71 anos
Kleber de Souza Pereira, 30 anos (cremação)
Sofia Beatriz Carneiro Lins, 81 anos (cremação)
Maria Mariete de Araújo Arruda, 86 anos (cremação)

Eufrázio



Fotos: Bruna Pauxis

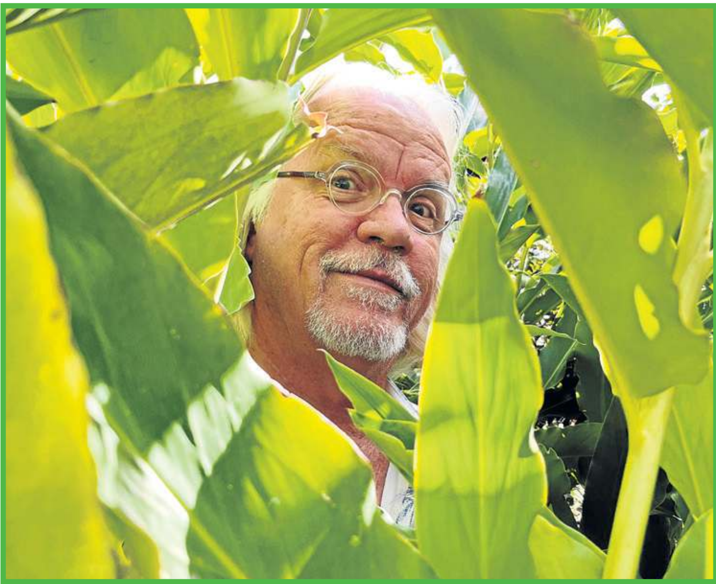


**O Jardim Sequeiro, na Universidade de Brasília (UnB), muda de cor durante o ano de acordo com o florescimento das flores que são plantadas a cada período**

MICROECOSSISTEMAS URBANOS SÃO ESPAÇOS QUE TRANSFORMAM A CORRERIA DA ROTINA NO DISTRITO FEDERAL E REPRESENTAM UM PAPEL FUNDAMENTAL PARA A MANUTENÇÃO CLIMÁTICA



**Para Ana Célia, cuidar das plantas a ajuda a superar a tristeza pela morte do filho: "É inspirador"**



**Nicolas Behr, dono do viveiro Pau Brasília, escreve sobre sua relação com as palavras e o verde**



**Júlio Pastore iniciou o projeto do Jardim Sequeiro na pandemia**

# Plantando vida na cidade

» BRUNA PAUXIS

Já diria o ditado: "Nem tudo são flores". Mas, em meio à correria da cidade grande, uma vida com flores é, certamente, melhor. No Distrito Federal, um espaço verde em meio às construções encanta quem anda pela 713 Norte. Com mais de cem espécies de plantas medicinais e ornamentais em uma estrutura quase mágica em frente à sua casa, Sandra Fayad, transformou sua vizinhança. A ideia veio de seu pai há quase 20 anos, que limpou o terreno para a filha fazer sua horta. Após o falecimento de seu Jorge, em 2007, a servidora pública aposentada continuou o trabalho, plantando não só ervas, mas um ponto de lazer para a comunidade.

"A gente atende pessoas o dia todo, tem gente que vem perguntar como cuidar melhor de uma planta específica, ou vem comprar uma mudinha, ou só para para ficar olhando mesmo a horta e lendo as informações que construímos com o tempo. Se tornou um espaço de convivência para a comunidade", conta Sandra. Ela, que já é idosa, conta com a ajuda de Ana Célia Lima, de 50 anos. "Pra mim é como uma terapia. Há dois anos perdi um filho e, trabalhar aqui tem me ajudado, tenho estado melhor", conta Ana. "A gente vê nas plantas uma resiliência tão grande, uma vontade de viver. É inspirador", completa.

O espaço ganhou reconhecimento do Governo do Distrito Federal (GDF), que o considera um microecossistema urbano, ou seja, um pequeno espaço, em meio à cidade, no qual os seres vivos interagem entre si e com o ambiente. Mesmo autorizado para funcionar em espaço público, o Viveiro do Microecossistema Urbano não recebe ajuda de custo do Estado e é sustentado, apenas, pela venda de mudas e produtos feitos a partir das ervas, além da contribuição voluntária da comunidade. "Com o tempo de seca, muita gente deixou de comprar plantas, então tivemos que passar a vender outros produtos. Fazemos shampoo, repelente ambiental e, também, agora estamos desidratando as ervas", disse Sandra, que instalou um "hotel de plantas" para a vizinhança, um espaço para as crianças, um mural de dicas e duas composteiras (local onde resíduos orgânicos se transformam em adubo para as plantas).

O professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) José Francisco Gonçalves explica que microecossistemas são ambientes de interação controlada entre os organismos e possuem uma grande importância no contexto urbano. "Estabelecemos as relações entre o compartimento biológico, que são os seres, e o compartimento abiótico, que seria o solo e o ar. Essas relações são estabelecidas em uma escala menor em um microecossistema, que são fechados e precisam do cuidado humano", conta. "Por sua vez, esses espaços atraem outros seres, muitos polinizadores, que espalham as plantas, ajudam no processo de regulação microclimática. Além disso, a vegetação auxilia na produção de oxigênio e serve de alimento para os animais que vivem nas áreas humanas, além do próprio ser humano", completa.

## Onde se puder plantar, plante

Quando os alunos da Universidade de Brasília retornaram ao regime presencial após meses de isolamento da pandemia, se surpreenderam com as belas cores do jardins no Insituto Central de Ciências (ICC). Os vários gatos da universidade brincam, desde o nascimento do projeto Jardim Sequeiro, em meio a plantas, borboletas e passarinhos que vivem na área sobre as lajes centrais do prédio. "Com as crises hídricas de 2016 e 2017 perdemos o jardim que havia aqui. Tivemos a ideia, então, de fazer um jardim dentro da realidade da UnB, sem grana para jardineiros, sem água e com a eventual crise hídrica acontecendo a qualquer momento", explicou o professor do Departamento de Agronomia, Júlio Pastore. "Esse jardim é feito em cima da laje, então não tem acesso à reserva hídrica e acompanha o ciclo de chuvas do Distrito Federal. Ele muda de cor durante os meses, porque mudam as plantas que estão florindo, depois seca completamente. A partir daí fazemos a colheita das sementes e replantamos", explica o docente. O grupo nasceu na pandemia e, anualmente, abre inscrições para novos voluntários, que atuam durante o ano, se reunindo às segundas-feiras. "A gente quer que as pessoas participem do processo inteiro, de cada fase do cuidado com o espaço", ressalta Júlio. O Jardim Sequeiro oferece também cursos e workshops abertos à comunidade, como aquarela, arranjo de flores secas, fotografia, pintura em tecido, mel de abelhas nativas, visitas guiadas, colheita e conservação de sementes e arranjos florais.

Apaixonado por Brasília e pela natureza, o escritor Nicolas Behr é dono do Viveiro Pau Brasília, no Polo Verde do Lago Norte há 30 anos. Um dos pioneiros do que seria referência no mercado de plantas de capital, Behr vê no Polo Verde um ambiente não só de compra e venda, mas de interação com as pessoas com a natureza e com a paz trazida pelo verde. "Tem gente que visita, assim só de passeio e depois volta para comprar algo. A gente acolhe todos, mesmo que não levem nada", conta o escritor. "Eu acho que a planta é um produto muito especial, porque é vivo. As pessoas gostam muito de sapatos, roupas ou carros, mas, ao adquirir uma planta, você se torna meio que responsável por ela. É uma ligação muito especial", completa. Para ele, o ser humano tem uma visão muito mecanicista da natureza. "A planta não é uma máquina de produzir flor nem sombra. Nós temos uma visão muito antropocêntrica, da natureza ao nosso serviço. A planta é um serviço como nós, nós somos um serviço. E elas têm as suas maneiras de sobrevivência, e nós as nossas", explica. "Plante poemas para que que as raízes sejam seu fio-terra", escreve Behr em um de seus textos, que simboliza sua relação com as palavras e o verde.



**Plantas concedem leveza à Asa Norte...**



**... onde as medicinais dividem espaço com as ornamentais**



**Suculentas se destacam no viveiro Pau Brasília**

Eufrázio



# Tome Nota

**As informações para esta seção são publicadas gratuitamente.** O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### EaD gratuita
O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br.*

### Música
Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. As inscrições pelo formulário disponível na internet: *linktr.ee/eusou.musico.*

### Defensoria Pública
O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link *escolaead.defensoria.df.gov.br.*

### Inteligência Artificial
Estão abertas as inscrições para a palestra Impactos da Inteligência Artificial nos Negócios de Representação Comercial e na Sociedade, que será ministrada pelo publicitário Walter Longo, especialista em inovação, tecnologia e transformação digital. O evento, com entrada gratuita, será realizado em 15 de maio, às 19h30, no Teatro Sesc. Para participar, basta se inscrever no site do Confere até 10 de maio: *confere.org.br.*

## OUTROS

### Exposição
De hoje a 20 de julho, na Galeria Parangolé (508 Sul), o Espaço Cultural Renato Russo recebe a mostra gratuita *A leveza do Ser*, com 18 obras inéditas que exploram a abstração e a delicadeza em tons suaves. A visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h.

### Água Quente
A Administração Regional de Água Quente abriu as inscrições para exposição no Corredor dos Artistas. O edital foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de 5 de maio e convida a classe artística da cidade a participar da mostra, que tem como objetivo promover a cultura local, incentivar a expressão das artes e fomentar a inclusão social. O espaço destinado à exposição possui 18 metros de extensão, na sede da administração, e foi projetado para receber obras em quadros ou telas com até 1,5 metro. As inscrições devem ser realizadas entre os dias 6 e 16 de maio, pelo e-mail *gecult.aq@aguaquente.df.gov.br*, com o assunto "Exposição Corredor dos Artistas — 2ª Edição".

### Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

### Turismo cívico
Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

### Exposição
A mostra *Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso* está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

### Pop romântico
Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como *Minha menina*, *Bem querer*, *Cheia de charme* e *Can't help falling in love*. Ingressos à venda pelo site *bilheteriadigital.com.*

### Mostra virtual
*Bororo vive* é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br.*

## Desligamentos programados de energia

**» SOBRADINHO**
Horário: 9h às 15h. Local: Núcleo Rural Sobradinho, chácaras 36, 37/38. Serviço: manutenção da rede elétrica

**» LAGO SUL**
Horário: 10h às 16h. Local: SHIS QI 23. Serviço: modernização da rede elétrica

**» PARANOÁ**
Horário: 9h às 15h. Local: Núcleo Rural Boqueirão. Serviço: manutenção da rede elétrica

**» PLANALTINA**
Horário: 9h às 15h. Local: Bica do DER, KM 08. Serviço: modernização da rede elétrica

## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| Polícia Militar | 190 |
| Polícia Civil | 197 |
| Aeroporto Internacional | 3364-9000 |
| SLU - Limpeza | 3213-0153 |
| Caesb | 115 |
| CEB - Plantão | 116 |
| Corpo de Bombeiros | 193 |
| Correios | 3003-0100 |
| Defesa Civil | 3355-8199 |
| Delegacia da Mulher | 3442-4301 |
| Detran | 154 |
| DF Trans | 156, opção 6 |
| Doação de Órgãos | 3325-5055 |
| Farmácias de Plantão | 132 |
| GDF - Atendimento ao Cidadão | 156 |
| Metrô - Atendimento ao Usuário | 3353-7373 |
| Passaporte (DPF) | 3245-1288 |
| Previsão do Tempo | 3344-0500 |
| Procon - Defesa do Consumidor | 151 |
| Programação de Filmes | 3481-0139 |
| Pronto-Socorro (Ambulância) | 192 |
| Receita Federal | 3412-4000 |
| Rodoferroviária | 3363-2281 |

**Autorização para vaga especial**
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

## Isto é Brasília

Rafa Neddermeyer/Agênncia Brasil

### Biblioteca Nacional

**A Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola faz parte do Conjunto Cultural da República. Localizada na Esplanada dos Ministérios, foi idealizada no plano original da capital federal do urbanista Lucio Costa, nos anos 1950. A construção, baseada em projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, ocorreu depois. O acervo pode ser consultado pelo site *bnb.df.gov.br*.**

**Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos**
***#istoebrasiliacb***

## » Destaques

### Cinema
- O Distrito Federal recebe, pela primeira vez, o projeto Cinema Inflável. A iniciativa consiste na exibição gratuita de filmes a céu aberto em espaços públicos. Sete regiões administrativas do DF e cinco cidades de Goiás serão beneficiadas com sessões, bate-papos, saraus e atividades recreativas. A programação começou ontem, em Ceilândia, onde segue até domingo. Depois, ainda no DF, irá para: Vila Telebrasília; Recanto das Emas; Estrutural; Planaltina; e Santa Maria. Em municípios do Entorno, a programação começa em agosto e vai até setembro. Outras informações e programação completa podem ser conferidas no Instagram *@cinemainflavel*.

### Energia maternal
- Em celebração especial ao Dia das Mães, a Sociedade Brasileira de Eubiose convida para a palestra *O Papel Crucial da Energia Maternal — Pode o Equilíbrio entre Masculino e Feminino Salvar Nossa Civilização?*, com Cintia Falcão. O evento, gratuito e aberto ao público, será em 17 de maio, às 19h30, na sede da Eubiose, na 603 Norte. Ampliando as reflexões sobre a energia maternal celebradas neste mês, a palestrante abordará como o equilíbrio entre as forças masculina e feminina pode ser fundamental para a transformação da civilização. Informações pelo telefone/WhatsApp (61) 3226-0896 e no site *eubiose.org.br.*

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

## O tempo em Brasília

Poucas nuvens

## Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**

## A temperatura

Máxima **26º** — Mínima **17º**
40 35 30 25 20 15 10 5 0
24/4 1/5 8/5

## O sol

Nascente **6h25**
Poente **17h50**

## A lua

Cheia **12/5** — Minguante **20/5** — Nova **27/5** — Crescente **3/6**

# grita geral

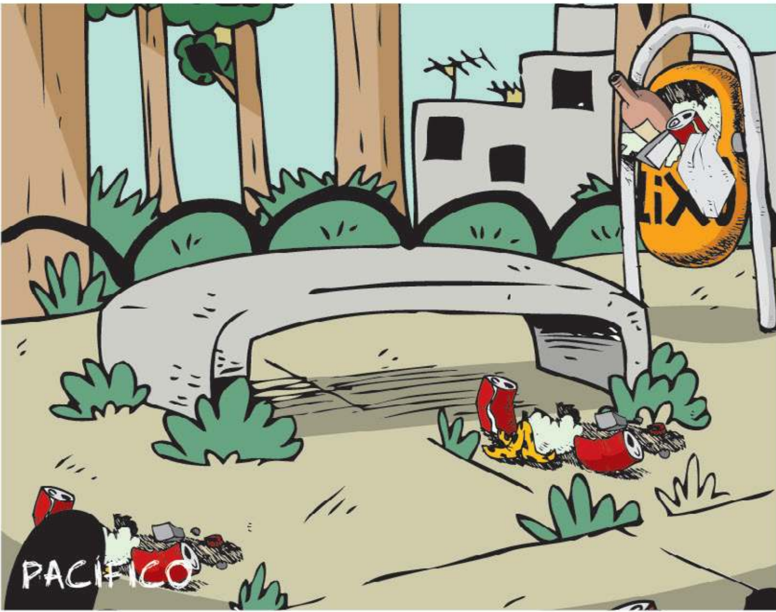
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

### SAMAMBAIA

## REFORMA DE PARQUINHO

Luciene Souza Duarte, moradora de Samambaia, reclama das condições do parquinho da QR 429, entre os conjuntos 10 e 11. "Nossas crianças não têm mais onde brincar. Nesse parquinho, é impossível, está muito perigoso. Alguns brinquedos estão até com pontas perigosas à vista, sem zelo nenhum", lamenta.

» ***A Administração Regional de Samambaia informa, em nota, que o programa Renova DF está na cidade para a manutenção de 80 mobiliários urbanos previstos em seu cronograma. "Os que não puderem ser recuperados serão reformados, por meio de licitação, prevista para o ano de 2025", diz o órgão. A administração afirma que está atenta a essas demandas, buscando sempre os meios para atender a população. "Informamos, ainda, que já encaminhamos a solicitação à área responsável, que tomará as providências necessárias no local indicado", acrescenta.***




### GUARÁ 1

## FALTA DE ILUMINAÇÃO

O morador do Guará 1 Newton Simões da Cunha Júnior relata que abriu três chamados para trocarem uma lâmpada na QI 12, do Guará 1. Segundo ele, até o momento, ninguém foi ao local para resolver o problema da iluminação. O morador afirma que, ao consultar os chamados, consta que foram atendidos. "São seis meses sem iluminação", lamenta.

» ***A CEB Ipes informa, em nota, que enviou a questão para a equipe técnica, e irá averiguar internamente o que houve em relação aos chamados. "É importante lembrar, uma vez mais, que problemas de iluminação pública devem ser informados diretamente nos canais oficiais da CEB IPes: Aplicativo Ilumina DF, telefone 155 e o site ceb.com.br", complementa.***

Correio Braziliense

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## Basquete

Três dias depois de abrir o segundo turno da Liga de Basquete Feminino com derrota por 73 x 72 para o Sodiê Mesquita-RJ, o Cerrado voltou aos trilhos. Ontem, o representante do Distrito Federal na elite feminina da bola laranja venceu o Maringá-PR com autoridade, por 85 x 36, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul. O próximo compromisso da equipe brasiliense no torneio será contra o Blumenau-SC, no sábado, às 17h, em casa.

**LIBERTADORES** Combate da Conmebol ao racismo contrasta com o número de técnicos negros no principal torneio da América do Sul. Donos das pranchetas de Inter e Barcelona-EQU, Roger Machado e Segundo Castillo são as exceções

# Campos de desigualdade

VICTOR PARRINI

A recente cruzada da Conmebol contra o racismo — forçada principalmente pela comoção após o episódio de injúria de torcedores do Cerro Porteño contra o atacante Luighi, do Palmeiras, na Libertadores Sub-20 — contrasta com o número de técnicos negros empregados na versão adulta do principal torneio da América do Sul. Dos 32 donos de pranchetas, apenas dois são pretos. Roger Machado comanda o Internacional, hoje, às 21h30, contra o Atlético Nacional-COL, em Medelín, mesmo horário em que o equatoriano Segundo Castillo orquestra o Barcelona de Guayaquil no duelo em casa diante do poderoso River Plate.

Roger Machado é um ativista racial no futebol. Não se esquiva sobre o assunto. Pelo contrário, alimenta o debate e pede constantes reflexões. No último Dia da Consciência Negra, aproveitou a coletiva pós-jogo contra o Fluminense para falar dos "pequenos avanços" do Brasil. "Penso que a gente fez muitas evoluções, o país começou a olhar de alguma forma para essa questão, porém vejo que os avanços são pequenos. Para mim o futebol ele amplifica e aponta como somos como sociedade", discursou o único treinador negro da Série A.

O racismo estrutural enfrentado por técnicos negros reflete na Seleção Brasileira. Desde a demissão de Dorival Júnior, nenhum preto foi sequer cogitado ao lado do italiano Carlo Ancelotti e dos portugueses Jorge Jesus e Abel Ferreira. Detalhe: Roger Machado chegou ostentar 17 de partidas de invencibilidade até a derrota para o Palmeiras em 16 de abril.

Ricardo Duarte/Internacional



Roger Machado chegou a ostentar 17 partidas de invencibilidade com o Internacional

Juan Mabromata/AFP



Desde outubro no Barcelona-EQU, Segundo Castillo ostenta 68% de aproveitamento

### Representatividade

Há um simbolismo na presença de Roger Machado à frente do Internacional contra o Atlético Nacional na Colômbia. O país tem o único treinador negro campeão da Libertadores. Em 1989, Francisco Maturana ensaiou o próprio Atlético Nacional ao primeiro título continental ao desbancar o Olimpia-PAR nos pênaltis, por 5 x 4. Em 2001, tornou-se pioneiro em outro torneio da Conmebol, ao brindar Los Cafeteros com o título da Copa América em casa.

Em 2016, Maturana falou ao **Correio** e revelou surpresa ao ser lembrado de que é o único técnico negro campeão da Libertadores e da Copa América: "Não sabia, fico honrado". O sentimento foi o mesmo quando a reportagem lembrou que, naquele ano, Roger Machado vivia a mesma situação de 2025. "Era o único? Assustador. Precisamos superar isso. Nunca (sofreu racismo), nem na América nem em canto algum. Mas não posso afirmar que isso não existe", ponderou.

Aliado de Roger Machado na cruzada contra o racismo estrutural, Segundo Castillo é um novato à beira do gramado. Jogador de uma Copa do Mundo (2006) e de duas Copas Américas (2007 e 2011) com a seleção equatoriana, Castillo completará contra o River Plate o 24º jogo como treinador profissional. Chegou ao Barcelona de Guayaquil em outubro do ano passado e tem 68% de aproveitamento, com 14 vitórias. Nesta temporada, levou um dos clubes mais populares do país à fase de grupos ao desbancar o Corinthians de Memphis Depay, Yuri Alberto e companhia na fase prévia.

Foi justamente nos jogos contra o alvinegro do Parque São Jorge que Castillo ganhou popularidade. Motivo: a maneira como se veste. O treinador costuma chamar a atenção com looks. Dificilmente abre mão dos ternos e das gravatas borboletas em cores ousadas. Há relatos de que os trajes são guardados a sete chaves antes das partidas. Chegam em malas e são revelados apenas na hora de subir ao gramado. Com a bola rolando na Libertadores, o Barcelona segue com chances de classificação. Com quatro pontos, tem a chance de fechar a rodada na liderança em caso de vitória contra o tetracampeão River Plate.

**LIGA DOS CAMPEÕES**

## PSG elimina o Arsenal e vai a mais uma final

MEL KAROLINE*

O Paris Saint-Germain é finalista da Liga dos Campeões pela segunda vez. Ontem, no Parque dos Príncipes, os franceses venceram o Arsenal por 2 x 1 e tiveram o passaporte carimbado para a decisão em 31 de maio contra a Internazionale, na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha. Fabián Ruiz e Hakimi marcaram para os parisienses, enquanto Bukayo Saka descontou para os Gunners.

As presenças de Paris Saint-Germain e Internazionale na decisão pela Orelhuda chama a atenção para a escassez de brasileiros. Três talentos exportados do país pentacampeão mundial estão envolvidos na final. Titular da Seleção nas últimas duas Copas do Mundo, Marquinhos é o capitão. O zagueiro tem como substituto o compatriota Beraldo.

Carlos Augusto é o elo entre Brasil e Itália nesta temporada. O lateral-esquerdo, lapidado nas categorias de base do Corinthians, é um talismã do técnico Simone Inzaghi. Versátil e adaptado ao sistema 3-5-2 do professor, o paulista de 26 é forte candidato a retornar à Amarelinha. A última convocação foi em outubro de 2023, quando Fernando Diniz ostentava a prancheta.

Em êxtase, o Paris Saint-Germain persegue o título inédito. A companhia francesa conta com o know-how do técnico Luis Enrique. O espanhol foi o último treinador a levar o Barcelona ao título continental, com Lionel Messi e Luis Suárez e Neymar como protagonistas.

O PSG pode se tornar o segundo campeão inédito em três temporadas de Champions League. Em 2023/2024, o Manchester City bateu justamente a Internazionale na decisão em Istambul.

Por outro lado, a squadra nerazzurri mira o quarto caneco e a possibilidade de igualar o número de títulos do Ajax.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Franck Fife/AFP



PSG tem a chance de apagar o vice contra o Bayern de Munique em 2020

Juan Barreto/AFP



Léo Jardim ainda não havia sofrido quatro gols no mesmo jogo em 2025

**SUL-AMERICANA**

## Vasco é goleado na Venezuela

Derrotado por 4 x 1 pela modesta Academia Puerto Cabello, ontem, na Venezuela, o Vasco entrou na pior sequência de resultados da temporada. Com o tropeço longe do Rio de Janeiro, a equipe cruzmaltina amarga seis partidas sem vitórias. Junior Paredes (duas vezes), Geraldo Colmenares e Reyes marcaram para os venezuelanos. O zagueiro João Victor anotou o único carioca.

O último triunfo está perto de completar um mês. Em 12 de abril, aplicou 3 x 1 sobre o Sport pela 3ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. De lá para cá, são três derrotas e três empates no intervalo de 22 dias.

A derrota pela Copa Sul-Americana pode ser considerada a pior do Vasco em 2025. Até ontem, o clube ainda não havia sofrido quatro gols na mesma partida.

O Vasco arrisca ficar de fora das oitavas de final do segundo torneio de clubes mais relevante da América do Sul. Ontem, o Lanús venceu o Melgar por 1 x 0 e se consolidou na liderança, com oito pontos. O Gigante da Colina tem cinco a duas rodadas do fim. Na terça-feira, visita os argentinos na briga pelo topo.

Na Sul-Americana, apenas os primeiros de cada chave se classificam diretamente ao round entre os 16. Vice-líderes disputam uma repescagem contra terceiros colocados da Libertadores.

O Brasil entra em campo com mais dois times. Hoje, às 19h, o Atlético-MG visita o Desportes Iquique no Chile, com transmissão do Disney+ (streaming). Duas horas e meia depois, a bola rola para o Fluminense, no duelo diante do San José da Bolívia. A plataforma Paramount+ veicula o jogo.

Eufrázio



**COPA FEMININA** Fifa confirma Mané Garrincha, em Brasília, e mais sete estádios brasileiros como sedes do torneio de 2027

# Os palcos da festa

Divulgação/Fifa




**Todos os estádios abrigaram jogos do Mundial masculino de 2014**

DANILO QUEIROZ

Brasília ganhou a oportunidade de viver, mais uma vez, o clima mágico de uma Copa do Mundo. Após nove meses de processo seletivo, a Fifa divulgou, ontem, as oito cidades-sede escolhidas para abrigar o Mundial Feminino de 2027. Casa do terceiro torneio da entidade em um espaço de 13 anos, a capital federal marcará presença com partidas realizadas no Estádio Nacional Mané Garrincha.

Belo Horizonte (Mineirão), Fortaleza (Castelão), Porto Alegre (Beira-Rio), Recife (Arena de Pernambuco), Rio de Janeiro (Maracanã), Salvador (Fonte Nova) e São Paulo (Neo Química Arena) fecham a lista de sedes. Da lista inicial de 12 candidatas formulada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Belém, Cuiabá, Manaus e Natal ficaram de fora. Assim, somente a região Norte do país não terá jogos. Todos os palcos esportivos selecionados pela Fifa abrigaram a edição masculina realizada no país, em 2014.

O processo de escolha das cidades-sede da Copa do Mundo Feminina começou em agosto de 2024, quando equipes da Fifa visitaram as candidatas para a avaliação de estrutura esportiva, de mobilidade e hotelaria. Nos próximos dias, Brasília receberá funcionários da entidade para dar o pontapé inicial na fase de planejamento operacional.

Não há definição de quantos jogos vão passar por Brasília, mas o documento elaborado pela CBF no ato da candidatura, em 2023, previa oito duelos no Mané Garrincha, incluindo uma semifinal. No entanto, a candidatura considerava 10 sedes, pedido rechaçado pela Fifa. A entidade fará os ajustes no organograma.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

MEDIADORES



**Adriana Bernardes** coordenadora de produção no Correio Braziliense



**Carlos Alexandre** editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



**Frederico Bedran** advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



**Larissa Rodrigues** diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



**Marivaldo Pereira** secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



**Mauro Henrique Souza** diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



**Raul Jungmann** diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



**Ricardo Sennes** diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



**Zé Silva** deputado federal

13/05 a partir de 9h | Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio: Instituto Escolhas

Realização: Correio Braziliense · CB Brands

**CBF**

## STF mantém Ednaldo e envia caso ao TJRJ

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, encaminhou, ontem, ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), a apuração da suspeita de adulteração na assinatura de Antônio Carlos Nunes, o coronel Nunes, no Acórdão homologado em 24 de janeiro.

Esse é mais um capítulo da guerra pelo poder na CBF, iniciada em 7 de dezembro de 2023, quando o presidente Ednaldo Rodrigues foi afastado do cargo, reconduzido em janeiro de 2024 amparado por uma liminar do STF e fortalecido depois de um acerto entre ele e desafetos, protocolado e homologado no início deste ano. Diante da possível falsificação, o caso ressuscitou e reabre a crise na entidade máxima do futebol brasileiro.

O documento firmado pelo ex-presidente da CBF, Rogério Caboclo, e pelos vices da entidade, Antônio Carlos Nunes, o coronel Nunes, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Castellar Guimarães Neto e a Federação Mineira de Futebol colocava um aparente ponto final na batalha jurídica. As pelejas chegaram a afastar o presidente Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF. No início desta semana, a deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ) e o vice da CBF, Fernando Sarney, apresentaram petições ao STF do afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues devidos às "graves suspeitas".

Relator do Ato de Inconstitucionalidade (ADI 7580) em trâmite no STF, Gilmar Mendes considerou o pedido de afastamento incabível e determinou que o TJRJ inicie a apuração imediata e urgente dos fatos narrados nas petições e delibere sobre as queixas apresentadas.

Staff Images/CBF




**Rodrigues foi reeleito presidente para o mandato de 2026 a 2030**

### » Bruno Henrique

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, virou alvo de inquérito do Superior Tribunal de Justiça (STJD), ontem, após requerimento feito por Luís Otávio Veríssimo Teixeira, presidente da órgão. O objetivo é apurar a suspeita de que o jogador flamenguista, que nega envolvimento no caso, teria manipulado resultados em esquema de apostas. Dados apurados pela Coordenação de Repressão à Corrupção da Polícia Federal foram compartilhadas com o tribunal desportivo, que designou o vice-presidente Maxwell Borges de Moura Vieira para ser o auditor processante.

**TÊNIS**

## João, Bia e Wild estreiam hoje no Masters 1000 de Roma

Os tenistas brasileiros abrem, hoje, a participação no Masters 1000 de Roma. Maior promessa do país, João Fonseca enfrenta o húngaro Fabian Marozsan na primeira rodada. O embate está previsto para ocorrer hoje, por volta das 7h30, na Supertennis Arena. Thiago Wild joga contra o português Nuno Borges, às 10h, enquanto Bia Haddad fecha o dia diante da tcheca Marie Bouzkova, a partir das 14h. A ESPN e o Disney+ transmitem.

João Fonseca, 65º do ranking da ATP, encara o húngaro pela primeira vez. Marozsan é o número 61 do mundo. O rival do brasileiro alcançou alguns bons resultados na temporada e chegou, por exemplo, às semifinais do ATP 500 de Munique e às oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. Caso supere Fabian Marozsan, João Fonseca irá reencontrar o russo Andrey Rublev na sequência do torneio, rival da vitória no Aberto da Austrália, o primeiro do brasileiro em um Grand Slam.

Thiago Wild entrará em cena na quadra 1 do Masters de Roma. O brasileiro passou pelo qualifying do torneio italiano e jogará a chave principal de uma competição de nível 1000 pela nona vez na carreira. No total, ele fez 17 jogos e soma nove vitórias e oito derrotas.

Na chave feminina, Bia Haddad Maia encara a 53ª colocada do ranking. Bouzkova bateu a egípcia Mayar Sherif na rodada inicial do torneio italiano, por 2 sets a 0, com as parciais de 6-2 e 7-5. As duas se enfrentam na quadra 14 do complexo de Roma.

Luiz Cândido/CBT



**João Fonseca é o primeiro a entrar em quadra, no início da manhã**

Eufrázio



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce em Libra. Nesta época do ano em que a Terra, Sol e Lua se posicionam em sintonia com as Plêiades, Sirius e certas estrelas da constelação da Ursa Maior, circula vida mais abundante por todos os reinos da natureza, porque é através desse circuito que fluem as potências cosmogônicas, feitas átomos e virtudes, que estruturam tudo que por aqui existe. Essas órbitas são matemáticas, mas continuarão acontecendo, ano após ano, além de nossa capacidade de as aproveitar se não tomarmos a firme e íntima decisão de nós também nos alinharmos a essa coreografia. Quanto mais desalinhados andamos, mais as correntes de vida nos provocam comoções e tumultos, e quanto mais alinhados existimos, mais essas correntes de vida se irradiam através de nós na forma de bênçãos e graças que são aproveitadas por todas as pessoas com que nos relacionamos.



### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

Pessoas há aos montes, algumas favoráveis a você enquanto outras são adversárias, porém, nem todas as que chutam contra se mostram claramente dessa forma, você precisa ter a percepção clara para saber quem elas são.



### TOURO
**21/04 a 20/05**

Para evitar que sua alma se perca no meio do variado cardápio de desejos, escolha alguns para satisfazer, e procure que esses sejam os que supram as necessidades práticas, evitando se perder em caminhos fantasiosos.



### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Nem tudo há de ser sofrido entre o céu e a terra enquanto existimos, há de haver suficiente espaço para nos dedicarmos às experiências que brindem com regozijo. Agora é seu momento de buscar essas experiências.



### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

De certa forma, todos carregamos fardos do passado sem solução, mas de vez em quando, como é agora para seu caso, surgem oportunidades de colocar ponto final em algumas questões, e isso brindar com um alívio surpreendente.



### LEÃO
**22/07 a 22/08**

As conversas vão lhe brindar com informações diferentes daquelas que você dava por garantidas, e isso ajudará você a ter um entendimento mais amplo de tudo que acontece e, como resultado, tomar decisões mais sábias.



### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Faça o que deixar sua alma mais segura e confortável diante dos acontecimentos, neste momento você não precisa se arriscar demais nem muito menos se colocar numa posição onde se sinta frágil e vulnerável. Segurança.



### LIBRA
**23/09 a 22/10**

Ainda que o cenário seja imperfeito e que as pessoas com que você precisa lidar agora não sejam as de sua preferência, você encontrará neste momento uma margem bastante ampla para tomar iniciativas de acordo com seus intuitos.



### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Não podendo tomar a distância das pessoas que sua alma gostaria, porque há compromissos marcados, então procure falar menos do que o normal, se atendo a dizer apenas o que seja estritamente necessário.



### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

Dizia Pitágoras que a amizade é o único relacionamento perfeito entre os seres humanos, e talvez tenha toda a razão do mundo, como com tantas outras coisas, já que a amizade é de verdadeira reciprocidade.



### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

Há horas em que se pode fazer muito mais em menos tempo do que o habitual, e esta é a oportunidade que você tem em mãos de imediato. Talvez pareça um dia normal, como tantos outros, mas há oportunidades disponíveis.



### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

De vez em quando dá uma espécie de clique na mente, e por um momento a alma parece entender tudo de um ponto de vista tão amplo, que os conflitos que antes pareciam tão importantes deixam de ter valor. É assim.



### PEIXES
**20/02 a 20/03**

De vez em quando bate uma ansiedade sem necessidade de ser, porque não há nada demais nem de menos acontecendo, porém, mesmo assim a mente parece decidir que esse seja o momento de acender todos os alertas.

## CRUZADAS

Malha de transporte da Transnordestina
Mascote do professor Dumbledore (Lit.)
Deixa menos denso
São fiscalizados no âmbito federal pelo TCU
Vivacidade espiritual (fig.)
Duas cidades argentinas
Condição de parte dos ucranianos desde 24/2/22
Criação de 1988 na área de Saúde
Age como o prestidigitador
Unidade de volume
Ausentara-se
Diz-se dos personagens de Machado de Assis, Balzac e Lispector
Jessica (?), atriz dos EUA
De + este
(?) 2020, evento sediado em Dubai
Elemento central do rap e do samba
Salvador Dalí, pintor espanhol
Interjeição típica do falar mineiro
(?)-se: sentir remorso por um mal praticado
Lua de Júpiter
British Thermal Unit (sigla)
Cidade natal do cantor Nelson Ned
Itens do kit de maquiagem
Poeta grega, amiga de Safo
(?) Espacial: iniciou-se em 1957
Érbio (símbolo)
Mãe do povo ismaelita (Rel.)
O povo nativo da Nova Zelândia
Saudação ritual do Candomblé
"Eu te (?)", filme de Jabor (1981)
Dígrafo com som do "ç"
A sétima maior tribo indígena do país
Fator atuante no processo randômico
A + os
Companheira

**BANCO** 3/icá. 4/ágar — alba — expo. 5/acaso — erina — fênix — maori. 9/fictícios.

12

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | P | | | | | | | A | |
| | E | G | A | S | M | O | N | I | Z |
| | N | | Q | U | E | M | | L | O |
| | T | F | | R | L | | P | H | O |
| V | A | L | E | P | O | S | T | A | L |
| | T | E | | R | | E | S | M | O |
| | L | U | N | E | T | A | | I | GA |
| T | O | R | N | E | I | R | A | S | |
| | M | | E | N | C | A | R | T | E |
| | O | R | | D | | S | E | E | D |
| | D | U | R | E | X | | A | R | O |
| S | E | A | | N | A | N | D | I | |
| | R | | I | T | R | | A | O | S |
| A | N | D | R | E | A | S | | S | A |
| | O | Â | I | S | | B | I | A | L |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 3 | 4 | 8 | 1 | 5 | 7 | 9 | 2 |
| 9 | 1 | 8 | 7 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 5 | 7 | 2 | 4 | 6 | 9 | 3 | 1 | 8 |
| 3 | 9 | 7 | 1 | 5 | 2 | 8 | 6 | 4 |
| 2 | 6 | 1 | 3 | 4 | 8 | 9 | 7 | 5 |
| 4 | 8 | 5 | 6 | 9 | 7 | 2 | 3 | 1 |
| 8 | 5 | 9 | 2 | 7 | 1 | 6 | 4 | 3 |
| 1 | 4 | 3 | 9 | 8 | 6 | 5 | 2 | 7 |
| 7 | 2 | 6 | 5 | 3 | 4 | 1 | 8 | 9 |


#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel


## PRÊMIO CANDANGO

Arquvio pessoal




# Clodo é homenageado

» PEDRO IBARRA

Um dos mais importantes compositores brasilienses, Clodo Ferreira, será homenageado na noite de sexta-feira. O artista, que morreu em julho do ano passado, ganha um show especial pensado e executado pelos filhos Pedro e João Ferreira. A apresentação será no lançamento da 2ª edição do Prêmio Candango de Literatura, realizado na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro. A entrada será pela ordem de chegada até esgotar a lotação da sala.

O show será uma mistura do último álbum que Clodo lançou em vida, *Constelação de palavras*, de 2024, com os maiores sucessos e as principais parcerias da carreira do músico. "As composições do meu pai são de uma riqueza ímpar, especialmente no que se relaciona às letras. As mensagens trazidas nas canções são profundas, falam de pessoas, lugares e sentimentos de uma forma simples e sensível. O olhar de Clodo Ferreira sobre o mundo se traduz em suas canções e, para nós, é uma grande honra proteger e disseminar sua obra", destaca Pedro Ferreira ao **Correio.**

A apresentação é especial, mas a parceria com o irmão já é comum. Os dois tocavam ao lado do pai em casa e nos palcos. "Temos uma sintonia muito natural e acredito que isso não é só na música. Meus pais sempre nos proporcionaram um ambiente saudável muito saudável e musical. Meu pai sempre nos estimulou e sempre nos ensinou sobre a importância da música e da cultura popular na construção de uma sociedade mais justa", conta Pedro.

Poder fazer essa homenagem em Brasília é ainda mais marcante para a família Ferreira. "No ano em que Brasília completa 65 anos tivemos a entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília para Clodo, Climério e Clésio por parte da Câmara legislativa de Brasília e agora essa linda homenagem nesse lugar incrível da cidade, onde inclusive tenho muitas memórias afetivas relacionadas aos shows do meu pai, tanto com os irmãos como no lançamento do seu primeiro disco solo, *Corda de aço*", exalta.

### Prêmio Candango

O Prêmio Candango de Literatura é uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF) para incentivar a produção literária da região e o intercâmbio de autores de culturas diferentes. Tanto livros quanto projetos de incentivo à leitura lançados em 2024 estão elegíveis para disputar os R$ 195 mil em prêmios este ano.

A premiação é dividida em três eixos: obras de caráter literário, editorial e iniciativas pedagógicas de incentivo à leitura. Entre as categorias estão Melhor romance, Melhor livro de contos e o Melhor livro de poesia publicados em 2024, além do Prêmio Brasília de Literatura, voltado a autores nascidos ou residentes no Distrito Federal. No eixo editorial, serão reconhecidos o Melhor projeto gráfico e a Melhor capa de 2024 e no pedagógico Melhor projeto de promoção da leitura. As inscrições serão abertas amanhã.

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

### BABELICAL

Aos meus ouvidos
quem mais berra é o silêncio
quem mais clama é o silêncio
quem implora é o silêncio

Ao meu espírito
quem mais fala é o silêncio
quem mais sussurra é o silêncio
quem rejeita é o silêncio

o silêncio que se ouve por dentro
o silêncio, a língua universal
o silêncio, o berro de todas as línguas
o silêncio.

***Leonardo Almeida Filho***

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 6 | | | 8 | | |
| | | 1 | 7 | | | | | 5 |
| | 7 | 5 | | 1 | 8 | | | 3 |
| | | 7 | 1 | 5 | | | | |
| 6 | | | | | 4 | | | |
| | | | | | | | | |
| | 8 | | | | | 2 | 4 | |
| 2 | | | | | | | | |
| | | 4 | | | 3 | | 8 | 1 |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
*josecarlos.df@dabr.com.br*

# Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 8 de maio de 2025

A ATRIZ GABRIELA CORREA E O DIRETOR GUSTAVO GALVÃO CONFIRMAM A CAPITAL COMO CELEIRO DE ARTISTAS, EM DUAS ESTREIAS DE LONGAS QUE CHEGAM AO CIRCUITO EXIBIDOR

# BRASÍLIA ESTAMPADA NA TELA


Virginia e Adelaide

H2 Films


Entrevista com os diretores Jorge Furtado e Yasmin Thayná


QRcode de entrevista com Gabriela Correa e Sophie Charlotte


Equipe do longa-metragem de encerramento *Virgínia e Adelaide*

Edison Vara

» RICARDO DAEHN

Numa conversa, o prestigiado cineasta Jorge Furtado solta um dos fiapos norteadores do mais recente filme, *Virgínia e Adelaide* (codirigido por Yasmin Thayná), no qual despontam talentos das atrizes Gabriela Correa (de Brasília) e Sophie Charlotte. "Tem uma frase do intelectual britânico, quase centenário, Bertrand Russell (morto em 1970), em que, perguntado por repórter sobre seu legado, ele dispara: 'deixo o legado de entender que o amor é sábio e o ódio é tolo'. E ele explica isso, porque o amor faz com que as pessoas se unam para construir coisas boas para todos, enquanto o ódio traz a destruição. E a humanidade não vai sobreviver se ela deixar que o ódio triunfe. Então, a gente precisa encontrar pontos de contato".

Tratando de sonhos, ideais permanentes, adversidades cruéis e o caráter bestial e contagioso do ódio, o filme explora os saberes, nos anos de 1930, das intelectuais Adelaide Koch e Virgínia Leone Bicudo, psicanalistas essenciais para o desenvolvimento da sociedade brasileira. "É gratificante ver o movimento dessas mulheres, e observar o quanto, quando as mulheres se movimentam; a gente vê a transformação do mundo. Se há revisões de temas do passado, e que se perpetuam hoje, muito vem do fato de as mulheres estarem sempre à frente de movimentos progressistas. Elas são as primeiras a sentir o progresso e o retrocesso da sociedade", avalia a atriz Gabriela Correa, à frente de papel que remete a origens do racismo.

"É um filme que trata muito da nossa utopia de vida, do que a gente acredita. Se a gente consegue realizar um filme dessa forma, respeitosa, humana, interessante, rica e, culturalmente, humana, é possível que a sociedade também se inspire através disso", pontua Sophie Charlotte, que interpreta uma judia perseguida. "No filme, há muitas reflexões. Na produção, há uma mulher diretora, uma equipe de muitas mulheres, e num filme feminista. Sei que não fizemos um blockbuster, mas a gente fez um filme delicado, sensível e acho que o Brasil tem público para assisti-lo", observa a produtora Nora Goulart.

## Entrevista // Gabriela Correia e Sophie Charlotte, atrizes

**Quais os dados históricos relacionados ao filme que mais impressionam?**

**Gabriela Correa** — Acho que foi o aspecto de vanguarda das personagens. Pesquisando Virgínia, eu descobri que ela foi pioneira em muitas áreas. Foi das primeiras mulheres negras a se formar em sociologia, em São Paulo, foi das primeiras a integrar a academia, no ensino superior, e, fatalmente, a primeira psicanalista não-médica do Brasil. O campo das primeiras experiências é muito fascinante.

**Sophie Charlotte** — Foi relevante notar os ganhos do encontro das duas, em realidade na qual se encontram e se iluminam. A Adelaide, que foge da Alemanha nazificada, uma alemã judia de Berlim, uma estudiosa também, mãe de duas meninas, se muda e muda totalmente o seu parâmetro cultural, num dado diretamente ligado ao ofício da psicanálise que exerce. No encontro com Virgínia, essa socióloga, houve nova luz — elas se ampararam, se apoiam e se iluminaram. Agora, em 2025, as pessoas vão conhecer essas duas cientistas tão poderosas. Deveria ser história já reconhecida, uma narrativa indispensável.

**O paralelo com o Brasil atual é algo imperativo na análise do filme, não?**

**Sophie** — Acho que é surreal a gente pensar que as mesmas questões que as protagonistas tratam nesse filme, passado nos anos 30, 40 e 50, ainda hoje são enfrentadas. Contei, nisso, com minha bagagem pessoal. Eu sou nascida e criada até os oito anos em Hamburgo. Mesmo depois que a gente se mudou, dentro da minha casa, a língua alemã era falada. Então, culturalmente, eu cresci com esse encontro, com as diferenças. E o que um encontro cultural dessa potência pode te trazer, pode te ampliar como ser humano.



Divulgação

Cristiane Oliveira/ Divulgação

**Quais seriam as ferramentas para tal?**

Sophie — Mais do que aspectos de diferença, este filme fala justamente de como a gente precisa formar alianças, como é importante a gente construir pontes, como a gente precisa do outro para ter uma visão, um entendimento humano melhor, maior. Então, é um filme antirracista, que trata das diferenças de gênero, de oportunidades, ele fala sobre preconceito em muitos níveis, mas fala ainda da beleza de encontros. E de quão forte essas mulheres precisam ser, e como precisamos ainda ser muito fortes, dentro da nossa realidade, pelo simples fato de viver, e aí ainda prosperar. Mulheres vivendo do ofício escolhido, da possibilidade de estudo e de realização profissional. É um filme que fala muito de esforços.

**Questões identitárias povoam o filme. Como acha que conhecimentos de domínio africano poderiam contribuir em evoluções?**

**Gabriela** — O estado brasileiro tem um dívida histórica com as pessoas escravizadas, traficadas, e que tiveram sua força de trabalho explorada. Foi uma força sequestrada pelo Estado brasileiro. A dívida é imensa, com dificuldades em ser reparada. Socialmente, a gente vê isso. E constatamos em vários âmbitos da sociedade. Acho que a gente pode começar a conversar, num diálogo com ações afirmativas, com ações reparativas, e aumentar cada vez mais o acesso ao letramento racial. Eu acho que aqui no Brasil cada vez mais a gente precisa falar sobre isso. E se entender como povo que teve formação complexa. Que teve uma formação violenta.

*Inventário de imagens perdidas*: filme de Gustavo Galvão

Bruno Polidoro/Divulgação

# Fuga sem destino

Na descoberta da rotina da pandemia, uma intensa reflexão tomou a mente do cineasta brasiliense Gustavo Galvão, criador de *Inventário de imagens perdidas*, outra estreia. "Repensei como nunca o porquê de fazer cinema e assim me conectei com outras maneiras de abordá-lo. Devorava filmes com material encontrado ("found footage"). Me interessei também por filmes despreocupados em mostrar que foram feitos com muito pouco em termos de recursos — mas não em termos de elaboração estética e intelectual", analisa o diretor que investiu em criadores "fora da curva", entre os quais Chris Marker, Alain Cavalier e Frank Beauvais. Estava criada a semente que desembocou na realização do filme *Inventário de imagens perdidas*, sobre os conceitos de resistência, de preponderância ideológica (dados os conflitos da distopia que tem berço nas frentes de esquerda e direita) e de entendimento diante de desavenças, algo nutrido por referências como João Pedro Rodrigues, André Gil Mata e Aya Koretzky. "Talvez Marker seja a referência mais marcante, pela ênfase no texto e pela reflexão sobre a essência das imagens. No próximo filme, Alian Cavalier é a inspiração", adianta ele que chega ao quinto longa-metragem.

## DUAS PERGUNTAS // GUSTAVO GALVÃO, CINEASTA

**Como crê ter criado um espaço de dualidade, porém de convivência, entre as duas vertentes que hoje dominam a cena ideológica?**

Tenho pensado cada vez mais nisso: não consigo imaginar um cinema totalmente desconectado do que acontece no mundo lá fora, parafraseando a personagem da Maria Galant (perseguida por um caos operante em guerrilha no Rio Grande do Sul). E se olhamos com atenção o que está ao redor, o que sobressai é o embate, o choque entre visões de mundo. Talvez isso não seja novo, não acho que seja. Mas o objetivo no filme foi discutir a violência que vem de carona com esses temas. É uma violência programada. E pior: tendemos a naturalizar tal violência. As personagens não sabem ao certo qual é a melhor forma de lidar com isso, seria com mais violência? Ou seria com arte e afeto? Com o filme, a proposta foi ir além disso, discutindo a quem interessa o caos.

**Esteticamente, como se sentiu desafiado na realização?**

Esse filme é diferente em todos os aspectos de tudo que fiz antes, o desafio foi justamente sair da zona de conforto que aprendemos a construir ao produzir um filme. A ideia foi permitir que as ideias fluíssem sem restrições, a partir de um fiapo de história, valorizando os sentimentos e a percepção do momento de todos os envolvidos. Isso potencializou algo que sempre busco ao fazer cinema, que é ser surpreendido pelo inesperado. Nesse sentido, colocávamos desafios no nosso trabalho o tempo todo, seja na concepção fotográfica (sem nada além da luz natural nas externas e de um ou dois abajures e dos projetores utilizados nas internas), seja no desenho de som (buscando ir além do meramente ilustrativo).


Cristiane Oliveira/ Divulgação

Eufrázio





**Editora**
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

# Epidemia de crimes cibernéticos

**Maria Eduarda Lavocat**

No último domingo, a Polícia Civil do Rio de Janeiro revelou ter impedido um atentado à bomba durante o show da cantora Lady Gaga em Copacabana. O ataque estava sendo planejado por um grupo de usuários do Discord, que aliciava adolescentes para participar da ação. Em abril, uma menina de oito anos morreu, em Ceilândia, após inalar desodorante em um "desafio viral" do TikTok. Já no final do mesmo mês, um grupo foi preso por suspeita de planejar a execução de um homem em situação de rua no Rio de Janeiro para transmitir o crime ao vivo pelo Discord em troca de dinheiro. No ano passado, um adolescente também foi detido por liderar um grupo que promovia torturas por meio da mesma plataforma.

O que esses casos têm em comum? Todos evidenciam como a internet tem se tornado um ambiente cada vez mais propício para práticas criminosas. Em especial, chama atenção o uso do Discord, que tem sido associado a diversos episódios de violência, tortura virtual, recrutamento de jovens e crimes organizados em rede.

O Discord é uma plataforma on-line que permite aos usuários se comunicarem por texto, voz e vídeo em servidores. Esses servidores funcionam como espaços de interação para grupos, podendo ser públicos ou privados, e oferecem canais dedicados a diferentes temas. O programa foi criado com o objetivo de conectar gamers que desejam jogar e se comunicar ao mesmo tempo, porém, tem sido cada vez mais utilizado para chantagens, indução à automutilação, práticas criminosas e incitação ao suicídio.

Essa realidade é retratada no livro *Aconteceu com Minha Filha*, escrito por um pai sob pseudônimo, que relata a experiência real de resgatar sua filha de 13 anos dos perigos ocultos em grupos do Discord. No início da obra, ele conta que notou mudanças no comportamento de Júlia — nome fictício dado à menina — e, a princípio, atribuiu isso às transformações comuns da adolescência. Porém, mais tarde, descobriu que a filha estava mergulhada em um submundo digital.

"Infelizmente, demorei muito para perceber o que realmente estava acontecendo. Só descobri no dia em que ela entrou no meu quarto, por volta das 23h, com braços e pernas cortados, e me disse: 'Pai, eu surtei! Me interna, eu surtei. Preciso ser internada!'", relata o autor. Naquele momento, após socorrê-la, ele decidiu vasculhar mais profundamente o celular da filha e compreendeu tudo o que ela estava passando.




Segundo Paulo Zsa Zsa, pseudônimo utilizado pelo autor do livro, o Discord se tornou um chat gigantesco, sem nenhum tipo de monitoramento, onde qualquer um pode criar sua própria comunidade e tratar do que quiser dentro dela. "É aí que surgem as 'panelas' — grupos formados dentro de servidores grandes —, um ambiente fértil para tudo o que não presta: pedofilia, automutilação, apologia ao nazismo... Tudo isso é exposto a crianças muito novas, como minha filha, de quem desconfio que, desde os nove anos de idade, já usava o Discord", explica.

Nesses grupos, surge o Lulz, uma corruptela de LOL (Laughing Out Loud, ou "rindo alto"), mas com um sentido bem diferente. A sigla pode ser entendida como "rir às custas de alguém". Fazer Lulz significa ser guiado em uma transmissão ao vivo no Discord por uma ou mais pessoas da "panela" e fazer tudo o que elas mandarem. "Nesse ambiente de sadismo extremo, todos se tornam vítimas e vilões. Uma plateia enlouquecida, composta em grande parte por crianças e adolescentes, incita, aos gritos, outras crianças a se machucar, cortar-se e passar por situações-limite que podem envolver crimes", afirma Paulo.

De acordo com Maria Eduarda Nunes, advogada de direito digital do Bento Muniz Advocacia, os principais crimes envolvem ameaças e incitações à violência, especialmente no contexto escolar, além da disseminação de discursos de ódio e da prática de estupro virtual. "O aliciamento de menores, a divulgação de conteúdo sexual envolvendo crianças e adolescentes, perseguições on-line (stalking) e crimes contra a honra também são comuns", complementa.

O perfil mais recorrente desses infratores é composto por adolescentes e jovens adultos, predominantemente do sexo masculino, com idades entre 12 e 21 anos, que apresentam histórico de isolamento social, dificuldades de integração familiar e escolar, e fazem uso intensivo da internet sem supervisão dos responsáveis. "Frequentemente, eles encontram nessas plataformas um espaço de validação, pertencimento e identificação com ideologias extremistas", ressalta a especialista.

Maria Eduarda destaca que o Poder Judiciário brasileiro e as autoridades policiais têm demonstrado crescente atenção a crimes digitais envolvendo jovens, inclusive, atuando em conjunto com serviços de inteligência para identificar os autores desses delitos. "Em alguns casos concretos de ameaças, atentados e abusos virtuais, juízes têm autorizado a quebra de sigilo de dados, determinado a exclusão de conteúdos ilícitos e responsabilizado tanto os infratores quanto as plataformas que não colaboram com as investigações", relata.

Quando os infratores são menores de idade, aplicam-se as medidas socioeducativas previstas no ECA. Nos casos em que as vítimas são menores, o Judiciário tem priorizado a celeridade e a proteção integral das vítimas, revisando, inclusive, algumas interpretações legais à luz dessa proteção nas ações penais de iniciativa privada.

Porém, a advogada explica que lidar com essa temática ainda é um desafio. Apesar de o país contar com legislações importantes, como o Marco Civil da Internet, a LGPD e dispositivos dos Códigos Civil e Penal, ainda existem lacunas na forma como essas leis enfrentam crimes digitais complexos, o que evidencia a necessidade de regulamentações e atualizações específicas que tornem a legislação aplicável aos diversos desafios do ambiente digital.

"Os crimes digitais evoluem diariamente, tornando as atualizações legislativas, por vezes, insuficientes como base sólida para a responsabilização penal. Além disso, o Brasil enfrenta grande dificuldade na responsabilização de plataformas estrangeiras, com a demora na obtenção de dados pelas autoridades e a ausência de tipificação clara para certas condutas virtuais", detalha.

Tendo em vista essa problemática, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado aprovou o Projeto de Lei 537/24. De autoria do deputado Rodrigo Gambale (Podemos-SP), o PL propõe incluir na Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) ações específicas para prevenir, investigar e reprimir crimes cibernéticos com repercussões sociais violentas, como ataques a escolas.

A proposta também prevê que o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) priorize o financiamento dessas ações. O objetivo é fortalecer a inteligência policial e oferecer uma resposta mais eficaz às ameaças digitais. O projeto ainda será analisado por outras comissões antes de seguir para o Senado.






# Data Venia



Ana Maria Campos
*camposanamaria5@gmail.com*

Arquivo pessoal



## Duas lutas: no tribunal e no hospital

Durante mais de dois anos, Amanda Bandeira, 25 anos, trabalhou no estoque da loja Gucci, onde uma bolsa custa em média R$ 20 mil. No ano passado, ela começou a se sentir fraca e se submeteu a uma bateria de exames. Nesse meio tempo, veio a demissão. Quando cumpria o aviso prévio, em fevereiro, saiu o diagnóstico: linfoma de Hodgkin. O longo cabelo preto caiu após a primeira sessão de quimioterapia, e além do tratamento, Amanda começou a enfrentar uma outra luta, na Justiça. Ela tenta manter o plano de saúde, pagando a mensalidade do próprio bolso. Mas a empresa não aceitou. Amanda ingressou com Mandado de Segurança na Justiça do Trabalho, alegando que sua rescisão contratual foi discriminatória por ser portadora de doença estigmatizante e, portanto, considerada nula.

### Plano corporativo

No processo, a Gucci sustentou que Amanda não faz jus ao plano de saúde após a dispensa, ainda que assuma seu custeio integral, tendo em vista que o benefício era pago integralmente pela empresa. Segundo a loja, a previsão do artigo 30 da Lei 9.656/1998 — que garante o direito de um empregado demitido (sem justa causa) manter a cobertura do plano de saúde por um período, pagando integralmente a mensalidade — está condicionada à contribuição do trabalhador na vigência do contrato de trabalho.

### Preconceito

O desembargador Augusto César Alves de Souza Barreto, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, concedeu liminar, em 4 de abril, para restabelecer o plano de saúde. Ele ressaltou que Amanda apresentou relatório médico indicando que ela recebeu o diagnóstico do linfoma em 18 de fevereiro último, quando estava em aviso prévio, e seu processo de adoecimento teve início sete meses antes. O magistrado citou a súmula 443 do TST que indica uma presunção relativa de discriminação na dispensa de empregado portador de doença grave, causadora de estigma ou preconceito, o que seria o caso de neoplasia maligna (câncer). A empresa ainda não reatou o plano. O desembargador deu um prazo até esta sexta-feira (09) para a Gucci se manifestar.

### Fé na medicina e no direito

Os médicos de Amanda Bandeira, uma jovem alegre, mãe de um menino de seis anos, acreditam que as chances de cura são altas, mas o tratamento não pode esperar. “Eu acredito muito que vou me curar. Tenho muita fé também que vou restabelecer o plano de saúde por decisão da Justiça”, disse ao **Correio**.

### Do TJDFT para o STF

Divulgação/TJDFT



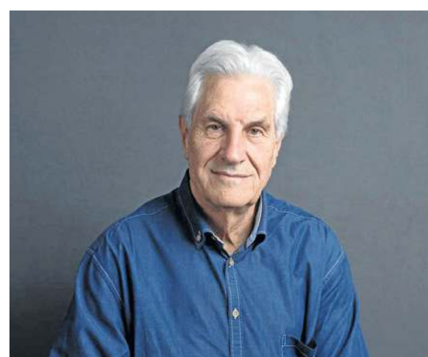
A juíza Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) foi escolhida para atuar no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, no Supremo Tribunal Federal (STF). A magistrada foi designada por meio de rigoroso processo seletivo conduzido pelo próprio ministro para escolher os seus novos auxiliares. Luciana Sorretino é doutora em direito pelo Ceub, com especialidade em métodos consensuais de resolução de conflitos

### Sede de aprender

Os Ministérios Públicos e os Tribunais de Contas programam para dois e seis de junho uma atuação conjunta nacional com foco em fiscalizações nas escolas brasileiras sem acesso à água potável, à água, a saneamento básico e a banheiros. A iniciativa faz parte do projeto Sede de Aprender, desenvolvido pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL), Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e Instituto Rui Barbosa (IRB), e que teve a adesão de ramos e unidades do Ministério Público.Com essas informações, os órgãos de controle poderão se municiar para pedir providências.

### STM sedia lançamento do projeto O Futuro do Jornalismo

O Superior Tribunal Militar (STM) vai sediar, em seu auditório, o lançamento do projeto O Futuro do Jornalismo. Em 15 de maio, haverá a exibição do documentário *Escola Base: Um Repórter Enfrenta Seu Passado*, numa sessão gratuita para os estudantes de Jornalismo da UnB, Uniceub, Iesb e Católica. Protagonista do documentário, o jornalista Valmir Salaro estará presente, e vai ministrar a palestra Precisão da Informação e o Impacto no Jornalismo. A iniciativa faz parte da nova estrutura do Prêmio Engenho de Comunicação, para envolver também os futuros jornalistas.



Divulgação/Flavio Ferreira

Fellipe Sampaio/STF



**“Fico extremamente magoado, porque, quando surge o nome do ministro Fux, ninguém pede a suspeição dele. Quando aparece o meu nome, são 868 pedidos de suspeição. Suspeito é quem está pedindo a minha suspeição. É impressionante"**

***Ministro Alexandre de Moraes, do STF***

ENTREVISTA — **VLADIMIR ARAS,** procurador regional da República

# Crime organizado muito além das fronteiras

Ana Maria Campos

EVARISTO SA/AFP


*Num momento em que as organizações criminosas surfam na globalização e tornam mais complexa a elucidação de esquemas graves, a cooperação internacional com intercâmbio de informações e trabalho muito além das fronteiras se torna vital. Esse tipo de investigação tem avançado, mas ainda há muito a ampliar na medida em que a tecnologia abre a cada dia mais caminhos para a criminalidade.*

*Com a experiência de ter atuado na cooperação internacional para investigar crimes transnacionais, Aras lançou nessa quarta-feira (7) a obra* Cooperação Penal Internacional: obrigações positivas e o dever de cooperar*, com apresentação do ex-ministro das Relações Exteriores e do Supremo Tribunal Federal Francisco Rezek.*

*Professor do IDP e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Aras fala sobre a necessidade de o Ministério Público e a Polícia Federal trabalharem transnacionalmente com "força total", uma vez que facções criminosas brasileiras já estão espalhadas pelo mundo.*

**O mundo está aberto a trabalhar em cooperação para combater crimes?**

De forma crescente, sim. Nas últimas décadas surgiu uma consciência internacional de que o enfrentamento eficaz à criminalidade transnacional, ao cibercrime e ao terrorismo exige mecanismos robustos de cooperação, para a obtenção de provas, a captura de foragidos e a recuperação de ativos. Organizações internacionais como a ONU, por meio da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional (Convenção de Palermo) e da Convenção contra a Corrupção (concluída em Mérida), estabeleceram marcos normativos que incentivam e, em certos casos, obrigam os Estados a colaborar entre si. Contudo, a abertura à cooperação ainda é desigual: países com sistemas jurídicos mais fechados ou com obstáculos burocráticos e políticos internos resistem a algumas formas de cooperação, especialmente quando os pedidos de assistência dizem respeito à corrupção, delitos ambientais e crimes financeiros.

**Crimes como tráfico de drogas, sequestro, pedofilia, tráfico humano e lavagem de dinheiro são cada vez mais complexos. Como buscar intercâmbio de informações?**

O intercâmbio de informações é possível por meio de canais formais, como o das autoridades centrais e das autoridades diplomáticas. Redes especializadas de cooperação e a atuação de múltiplos atores nacionais no cenário internacional também são meios eficazes. Os velhos mecanismos de cooperação jurídica (cartas rogatórias e pedidos de auxílio direto) começam a ser substituídos por órgãos supranacionais de articulação e por instrumentos de cooperação realmente direta, sem a intervenção de intermediários. Os canais de aproximação, como a Interpol, a Eurojust, a IberRed, as reuniões especializadas do Mercosul, o GAFI, o Grupo de Egmont são hoje fundamentais para promover a segurança dos Estados e das sociedades. É também essencial a cooperação administrativa internacional de órgãos, como a CGU, a CVM, o Cade e a RFB com os seus congêneres estrangeiros. Além disso, ajustes que permitem a cooperação direta entre Ministérios Públicos e autoridades centrais têm permitido um fluxo mais ágil de dados, de acordo com os limites legais de cada país.

**Como investigar e responsabilizar grandes organizações sem parcerias internacionais?**

É praticamente impossível responsabilizar organizações criminosas sem cooperação internacional. A jurisdição dos Estados é limitada pela soberania. E essa é limitada pelo território. A cooperação constrói pontes; derruba muros; atravessa obstáculos que seriam intransponíveis, sem confiança mútua e sem tratados. Esses grupos criminosos atuam em vários países de modo coordenado, utilizam jurisdições de conveniência para ocultar ativos e adotam estratégias sofisticadas de blindagem jurídica aqui e acolá. Sem acesso a informações bancárias, fiscais e documentais no exterior, e sem a possibilidade de ouvir testemunhas ou obter provas situadas em outros países, as investigações locais ficam limitadas ou estagnadas. O resultado é a impunidade, o que se traduz como desproteção das vítimas e enfraquecimento dos Estados. A responsabilização penal e cível, inclusive, com recuperação de ativos, depende de parcerias sólidas com autoridades estrangeiras.

**Na Lava-Jato, a cooperação internacional foi uma ferramenta importante para obtenção de provas. Como você avalia o atual estágio dos acordos de cooperação internacional com o Brasil em matéria penal?**

Antes da Lava-Jato, o MPF e a PF já tinham larga experiência na cooperação internacional. Esse cabedal sem dúvida facilitou o desenvolvimento da operação iniciada em Curitiba. Centenas de pedidos vindos do exterior foram cumpridos no Brasil mostrando a extensão do esquema de corrupção montado pela Odebrecht, que alcançou uma dezena de países. A Lava-Jato realçou a importância de uma cooperação rápida e direta com vários países, incluindo Suíça, Estados Unidos e Portugal. As pontes criadas com o exterior desde o fortalecimento do MPF em 1988 são duradouras. O desafio é institucionalizar os mecanismos de cooperação supranacional no Mercosul, e, com a aprovação do governo federal, fortalecer os laços do MPF com a Eurojust, no âmbito da União Europeia. O momento é apropriado para este passo tendo em vista a necessidade do governo federal de ampliar sua participação no enfrentamento da criminalidade organizada. Algumas facções criminosas brasileiras já se internacionalizaram. É preciso que o MPF e a PF operem transnacionalmente com força total.

**O descrédito da Lava-Jato atrapalhou a evolução desses acordos em outras investigações?**

É natural que a dimensão da Lava-Jato tenha causado no Brasil reações de proporções significativas. Faz parte do aprendizado institucional louvar os acertos e aproveitar os erros para torná-los lições aprendidas. Se o esquema Odebrecht exportou corrupção, a atuação do MPF e da PF exportaram estratégias anticorrupção que produziram resultados relevantes em cortes estrangeiras. A cooperação não pode se basear em "confiança cega", mas sim, numa confiança mútua construída com base na legalidade e no respeito aos direitos fundamentais. Não podemos deixar que essas garantias sejam abaladas e devemos preservar a credibilidade do país como parceiro confiável, célere e eficiente de cooperação internacional.

**Quais são os aspectos positivos e negativos da globalização no combate à criminalidade?**

Do lado positivo, a globalização permite maior integração entre órgãos de persecução penal, acesso mais rápido à informação, uso de tecnologias compartilhadas e desenvolvimento de redes internacionais para inteligência. Do lado negativo, facilita os fluxos de ativos ilícitos, a migração de criminosos, o uso de jurisdições secretas e a ocorrência de crimes digitais de difícil rastreamento. A globalização é uma via de mão dupla: facilita o crime, mas também a resposta estatal, desde que os Estados estejam dispostos a cooperar.

**Qual a conclusão do seu livro?**

A principal conclusão é que a cooperação penal internacional deixou de ser uma faculdade política dos Estados para se tornar um dever estatal de primeira ordem, especialmente na perspectiva da assistência ativa, em função das obrigações positivas de proteção da sociedade e de seus integrantes. A negativa injustificada de um pedido de auxílio pode configurar violação de tratados e até de normas de jus cogens. A falta de diligência ativa dos Estados também pode causar esse fenômeno. Para países como o Brasil, comprometidos com a ordem jurídica internacional e com a defesa do Estado de Direito, é imperativo construir uma cultura regional e global de cooperação, baseada na legalidade, na eficiência e no respeito aos direitos fundamentais. Para lidar com os males públicos globais, o caminho que devemos trilhar é o da solidariedade universal. Como costumo dizer, fora do multilateralismo não há salvação.

## Visão do Direito



Paulo Peressin
Sócio de trabalhista do Lefosse



Rafael Sorbo
Advogado do Lefosse e especialista da prática trabalhista

# Um novo capítulo à vista na discussão sobre pejotização e terceirização

No final do ano de 2024, a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST) acolheu dois Incidentes de Recursos de Revista Repetitivos (IRRs), que têm potencial para estabelecer novas diretrizes sobre dois dos temas mais controversos do direito do trabalho contemporâneo: a terceirização e a pejotização.

As discussões sobre ambos os temas estão em constante evolução, especialmente após mudanças significativas na interpretação jurídica determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com repercussões diretas sobre as relações de trabalho.

Esses dois casos se inserem no contexto de uma jurisprudência conflitante entre o STF e a Justiça do Trabalho, no que diz respeito à validade de formas alternativas de contratação, como a terceirização e a pejotização. Tais modelos, embora legalmente permitidos sob determinadas condições, têm sido alvo de debates acirrados quanto à sua adequação e aos limites à proteção dos direitos trabalhistas.

O primeiro caso (E-ED-RR-1848300-31.2003.5.09.0011) trata de uma supervisora de atendimento de Capão Raso (PR), que trabalhou como empregada e, posteriormente, foi contratada para atuar na área de call center por meio de empresa terceirizada.

No segundo caso (E-RRAg-373-67.2017.5.17.0121), um industriário de Vila Velha (ES) pleiteia o reconhecimento de vínculo de emprego no período posterior à alteração da modalidade contratual, quando, de comum acordo com a empresa, constituiu pessoa jurídica e passou a figurar como prestador de serviços.

Ao acolher esses incidentes, a SDI-1 terá de enfrentar o dilema jurídico entre o entendimento mais amplo do STF e a tradicional proteção à relação de emprego defendida pela Justiça do Trabalho. A jurisprudência do TST, consolidada ao longo de décadas, sustenta que, uma vez constatados os elementos de uma relação de emprego (subordinação, pessoalidade, onerosidade e habitualidade), a utilização de pessoas jurídicas (ainda que de forma interposta) deve ser declarada nula, mesmo que o formato de contratação tenha sido livremente definido entre as partes contratantes.

Por outro lado, o STF procura garantir que a legislação acompanhe a evolução do meio social, incluindo as relações de trabalho, além de buscar assegurar a eficácia e a autoridade das decisões proferidas, promovendo, assim, a segurança jurídica.

A Corte Suprema firmou entendimento vinculante nos precedentes da ADPF 324 e do Tema 725 da repercussão geral, concluindo pela constitucionalidade das diversas formas de trabalho, além daquela prevista na CLT, como expressão do princípio da livre iniciativa, conforme disposto no artigo 170 da Constituição Federal.

Além disso, confirmou-se a possibilidade de prestação de serviços e contratações respaldadas em contratos civis que, sem indício de fraude, contribuem para o fomento e evolução econômica do país.

Mais recentemente, já neste mês de abril de 2025, repercutiu amplamente a notícia de que o ministro Gilmar Mendes determinou a suspensão nacional de todos os processos que tratam da contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação pessoal de serviços — a chamada "pejotização" — após o reconhecimento de repercussão geral da matéria (Tema 1389).

Nos últimos anos, o STF tem reconhecido a possibilidade de constituição de relação de trabalho a partir da terceirização ou da pejotização, enquanto relações contratuais lícitas entre empresas, adotando uma perspectiva própria e distinta do entendimento tradicional da Justiça do Trabalho.

Diante das recentes decisões, configura-se, portanto, um verdadeiro cliffhanger jurídico: haverá diálogo e uniformização entre as Cortes para que a decisão da SDI-1 esteja minimamente alinhada ao posicionamento do STF? Vence quem julgar primeiro ou quem julgar melhor? No limite da argumentação, irá preponderar a liberdade para contratar ou a proteção do presumidamente hipossuficiente?

É evidente que o TST se vê diante do desafio de equilibrar a flexibilidade defendida pelo STF quanto à licitude desses modelos, com a necessidade de assegurar a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores, especialmente diante de práticas que possam configurar fraude à legislação trabalhista.

Nesse contexto, a teoria do distinguishing, oriunda do sistema de precedentes do Common Law e inserida no Código de Processo Civil (CPC), cuja aplicação também ocorre no âmbito da Justiça do Trabalho, ganha ainda mais relevância. Ela permite que o juiz, ao analisar o caso concreto, decida pela inaplicabilidade de uma tese jurídica vinculante quando as circunstâncias fáticas ou jurídicas forem distintas daquelas analisadas nos precedentes anteriores.

Não se descarta a possibilidade de que o TST, mesmo diante de um precedente qualificado e vinculante a ser proferido pelo STF, defina a partir de quais particularidades fáticas será possível distinguir situações em que a terceirização ou a constituição de pessoa jurídica sejam legítimas, e aquelas em que se caracterize fraude à legislação trabalhista — o que poderá trazer maior segurança jurídica tanto para empresas quanto para trabalhadores.

As empresas devem acompanhar de perto essa resolução a fim de adequar suas práticas e evitar contratações em desacordo com a interpretação da jurisprudência.

## Visão do Direito



André Coura
Advogado criminalista e fundador do Coura e Silvério Neto Advogados



Antônio Silvério
Advogado criminalista e fundador do Coura e Silvério Neto Advogados

# Apostas on-line e seus reflexos jurídicos e sociais

O crescimento das apostas de quota fixa no Brasil continua a movimentar debates jurídicos e econômicos relevantes. Uma recente pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostra que 15% da população brasileira apostou em plataformas on-line em 2024 e, entre esses apostadores, 46% relataram estar endividados. Esses números reforçam a percepção de que o mercado de apostas, embora promissor do ponto de vista arrecadatório, demanda atenção cuidadosa quanto aos seus efeitos sociais e financeiros.

Além disso, o estudo aponta que 52% dos apostadores declararam ter arriscado valores superiores aos que poderiam perder, e 6% relataram ter vendido bens para manter o hábito. Embora o setor se desenvolva em consonância com tendências globais de digitalização do entretenimento, o impacto sobre a saúde financeira de parte da população sugere a necessidade de políticas públicas que conciliem o estímulo à atividade econômica com a proteção ao consumidor.

Do ponto de vista jurídico, a consolidação de um marco regulatório sólido apresenta-se como um passo essencial. Embora o Brasil tenha avançado com a Lei nº 14.790/2023 e a instalação da Secretaria de Prêmios e Apostas, persistem lacunas que podem abrir espaço para práticas como lavagem de dinheiro e fraudes. Nesse contexto, exigir das plataformas padrões rigorosos de compliance, transparência e mecanismos de mitigação de riscos é imperativo.

O papel do Congresso também permanece relevante. A CPI das Apostas Esportivas, instalada no Senado, teve seu prazo prorrogado por mais 45 dias. A comissão, que já ouviu operadores e representantes de clubes e casas de apostas, agora busca avançar sobre possíveis irregularidades e vínculos com organizações criminosas. A prorrogação pode representar uma oportunidade para o aprofundamento das investigações e a formulação de propostas mais consistentes do ponto de vista legislativo.

A construção de uma política regulatória eficiente para o mercado de apostas exige mais do que controle fiscal ou repressão pontual. Requer uma abordagem integrada, capaz de equilibrar inovação e segurança jurídica, com mecanismos preventivos que ofereçam estabilidade tanto para os operadores quanto para os consumidores. Em um setor de expansão acelerada e com impactos sociais mensuráveis, o compromisso com a racionalidade regulatória deve ser um princípio orientador das decisões públicas.

Visão do Direito



Elisa Alonso
Sócia do RCA Advogados, especialista em direito do trabalho

# Nova modalidade de crédito consignado digital: avanço ou armadilha para empresas e trabalhadores?

A Medida Provisória nº 1292/2025, que regulamenta o novo modelo de crédito consignado digital, viabilizado diretamente pela Carteira de Trabalho Digital, promete facilitar o acesso ao crédito pelos trabalhadores com carteira assinada. No entanto, sob a aparência de modernização e inclusão financeira, esconde-se um complexo sistema que transfere às empresas um conjunto significativo de novas obrigações — técnicas, operacionais e legais — sem contrapartidas adequadas.

Diferentemente do modelo anterior, que exigia convênio entre empregadores e instituições financeiras, agora o trabalhador pode contratar o empréstimo por conta própria. Basta acessar a plataforma digital pública e autorizar a operação. O sistema, interligado ao eSocial, cruza automaticamente os dados do vínculo empregatício, verifica a margem consignável (limitada a 35% do salário líquido) e libera a operação. Não há necessidade de autorização da empresa, nem aviso prévio por parte do banco.

Mas isso não significa que a empresa esteja fora da equação. Pelo contrário: ela passa a ter responsabilidades imediatas, como realizar os descontos em folha de pagamento, repassar os valores à instituição financeira e manter todos os dados dos empregados atualizados no sistema. A simples presença da empresa no eSocial já gera a presunção de ciência do empréstimo.

O desafio é grande, especialmente para pequenas empresas, que nem sempre contam com estrutura de Recursos Humanos dedicada. A nova dinâmica exige acompanhamento constante da plataforma digital oficial, atenção redobrada com a exatidão das informações prestadas (salários, vínculo, descontos legais, verbas rescisórias etc.), além da execução correta dos repasses.

A negligência ou erro em qualquer etapa pode acarretar responsabilização. Isso inclui desde prejuízos ao trabalhador — que pode ter um valor descontado indevidamente — até perdas às instituições financeiras. E mais: em casos extremos, como retenção de valores descontados, a empresa pode ser enquadrada por apropriação indébita, com reflexos na esfera criminal.

Por outro lado, os trabalhadores também precisam estar atentos. A nova medida amplia o acesso ao crédito, inclusive, para quem trabalha em empresas que não tinham convênio com bancos, ou atua no setor doméstico e rural. As ofertas surgem rapidamente, com a promessa de contratação digital e condições facilitadas, incluindo o uso do FGTS como garantia. Porém, o risco de superendividamento é real, principalmente entre profissionais de menor renda. Afinal, a contratação se dá sem qualquer filtro externo, e o desconto é feito diretamente na folha.

A crítica que se impõe é clara: ao centralizar a contratação nas mãos do trabalhador, o modelo promove uma autonomia apenas aparente. E, ao mesmo tempo, impõe ao empregador responsabilidades complexas, sem que esse tenha participação efetiva na operação. Trata-se de uma política que, na prática, beneficia as instituições financeiras, precariza a proteção ao trabalhador e sobrecarrega as empresas com novos deveres.

Portanto, antes de celebrarmos a medida como um avanço digital, é preciso refletir sobre seus impactos concretos. Sob o argumento de promover a inclusão financeira, transfere-se ao empregador obrigações técnicas e legais relevantes, ao mesmo tempo em que se expõe o trabalhador a um sistema de crédito mais acessível, porém desprovido de salvaguardas eficazes contra o superendividamento. Nesse contexto, a inclusão financeira não pode ser construída à custa da segurança jurídica dos empregadores, nem da estabilidade econômica dos empregados.

Visão do Direito



Danilo Collavini
Sócio da área de contencioso cível do escritório Collavini Borges Molinari Advogados

# STJ valida exclusão de sócio com base em estatuto não registrado: entenda o impacto

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) considerou válida a exclusão extrajudicial de um sócio por falta grave com base em um estatuto assinado por todos os sócios, mesmo que não tenha sido registrado na Junta Comercial. A principal questão discutida foi se essa exclusão precisava estar prevista no contrato social da empresa ou se poderia constar apenas em um documento particular. O STJ considerou que aquele estatuto, por conter todas as formalidades legais, funcionava como um aditamento ao contrato social, vinculando todos os sócios.

Essa decisão tem importantes implicações para as relações empresariais, pois reafirma a força vinculante dos contratos e a segurança jurídica em sociedades limitadas que optam por não registrar acordos que contêm informações sigilosas. Isso pode facilitar a gestão interna das empresas, permitindo que sócios tomem decisões sem a necessidade de formalizar todos os acordos em registros públicos.

Entretanto, é fundamental ressaltar que essa decisão não estabelece um precedente que dispense a necessidade de incluir a previsão de exclusão extrajudicial por justa causa no contrato social registrado na junta comercial, pois essa exigência está prevista no artigo 1.085 do Código Civil.




Visão do Direito



Nayara Caixeta
Advogada criminalista e vice-presidente da Comissão de Ciências Criminais da OAB/DF



Rita Machado
Advogada criminalista, pós-graduada em direito penal e processo penal pelo IDP/DF

# Deepfake: um desafio para o direito penal

Imagine um cliente atendendo o telefone e, do outro lado, ouve a voz de seu advogado de confiança. As informações repassadas são fidedignas e correspondem de fato ao processo. O profissional informa sobre uma movimentação processual e recomenda a confirmação de um código por mensagem. O cliente obedece às instruções e cai num golpe que lhe gera um prejuízo de R$12 mil.

O caso expõe uma nova realidade dos crimes digitais no Brasil: o uso de inteligência artificial para clonar vozes para fins criminosos. E a voz do advogado foi imitada com precisão por criminosos que se passaram por ele e enganaram seus clientes, sendo que utilizaram, ainda, informações que podem ser encontradas facilmente nos sites dos próprios Tribunais, o que dificulta ainda mais a identificação de que aquilo é um golpe.

Esse não foi um incidente isolado. A OAB noticiou outros casos similares e recomendou códigos de verificação entre advogados e clientes, bem como mais cautela com a exposição de vídeos e áudios nas redes sociais. A recomendação é bastante razoável, embora insuficiente, diante da sofisticação dos golpes e da ausência de crimes específicos para punir esse tipo de conduta com o devido rigor.

A clonagem de vozes de pessoas, imagens ou vídeos, é conhecida como deepfake — conduta que expõe a existência de uma lacuna normativa e técnica para combater o crime digital. A verdade é que não estamos mais lidando com fraudes que antes ocorriam por meio de links recebidos no e-mail ou aquelas velhas fraudes já conhecidas do WhatsApp, em que golpistas pedem dinheiro a pessoas próximas da vítima. Hoje, existe tecnologia para simulação de altíssimo realismo do rosto, voz e gestos de uma pessoa — e, com isso, eleva o potencial para fraudes, crimes contra o patrimônio, violação de imagem e até de violência psicológica.

Nesse contexto, o direito penal brasileiro precisa se atualizar. Algumas condutas podem, sim, ser qualificadas como estelionato (art. 171 do Código Penal), falsidade ideológica (art. 299) ou até extorsão (art. 158), mas não se amoldam à complexidade e à gravidade do uso de IA como meio de execução desses crimes. A ausência de normas específicas fragiliza a persecução penal e dificulta a aplicação das penas.

Um marco significativo foi a aprovação da Lei 15.123/2025, que traz alteração ao Código Penal para aplicar causa de aumento de pena no crime de violência psicológica contra a mulher, quando praticado com o uso de IA ou de qualquer outro recurso tecnológico que altere a imagem ou voz da vítima. Embora a novidade legislativa tenha aplicação apenas quanto ao crime previsto no art. 147-B do CP, abre caminho para refletirmos sobre a responsabilidade criminal pelo uso de IA na prática de crimes. Além disso, constitui um passo importante, já que o legislador, pela primeira vez, reconheceu o impacto da tecnologia de deepfake e a possibilidade de que seja utilizada em violência psicológica contra as mulheres.

Contudo, é preciso avançar. O Brasil ainda não criou tipos penais específicos para punir os crimes digitais, sendo aplicadas as disposições atinentes aos tipos penais comuns, por analogia. Também não há uma legislação específica que aborde os riscos e responsabilidades pelo uso de IA para manipulação de informações sensíveis, nem há protocolos claros para a cadeia de custódia de evidências digitais, necessários para estabelecer a validade processual de vídeos e áudios manipulados — seja para acusação seja para defesa. A perícia digital, uma tecnologia ainda pouco difundida, que serviria para atestar a autenticidade ou adulteração desses conteúdos em tempo hábil, enfrenta sérias dificuldades na aplicação prática.

O uso de IA para a prática de crimes é a nova realidade da era digital, na qual as armas convencionais foram substituídas pela tecnologia. O novo aparato tecnológico utilizado desafia o senso comum, abala a confiança pública nas provas e coloca em xeque até mesmo as relações de confiança pessoal. E, nessa nova era tecnológica, a manipulação da realidade tornou-se a nova arma do crime.

Assim, precisamos avançar em três frentes: a criação de legislação clara e eficiente com tipos de crime específicos, que dê uma resposta no uso de IA em relação às fraudes, crimes contra o patrimônio e crimes contra a honra; o incentivo à melhoria das habilidades tecnológicas para os operadores do direito, principalmente na área de perícia digital e segurança cibernética, bem como o fomento à educação digital para a população, a fim de que as pessoas possam reconhecer possíveis crimes praticados por meio desse novo artifício tecnológico e tomar as providências cabíveis.

Se essas novas tecnologias nos oferecem ferramentas poderosas para o bem, elas também funcionam, nas mãos erradas, como armas para atacar a integridade emocional, o patrimônio e, até, a confiança nas instituições. O direito penal não pode continuar indiferente a isso. Em tempos de realidade manipulada, proteger a verdade é proteger a própria democracia.

Visão do Direito



André Vasques
Sócio na Moraes Vasques Advogados Associados

# Como funciona a atuação do advogado nos Tribunais Superiores?

Vivemos em uma sociedade hiperconectada, em que os julgamentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF) são acompanhados em tempo real. Essas decisões passaram a fazer parte do cotidiano nacional, discutidas até mesmo em ambientes informais, como mercados e padarias. Hoje, é comum que as pessoas conheçam os nomes dos ministros e comentem os desdobramentos dos julgamentos.

### Mas, afinal, qual é o papel desses tribunais?

De forma simples e sem compromisso com o rigor técnico, podemos dizer que o STJ tem a função de garantir a uniformidade da aplicação da legislação federal em todo o território nacional. Como somos um país continental, com 26 estados e o DF, cabe ao STJ assegurar que a mesma lei federal seja aplicada de forma uniforme de norte a sul do país.

Já o STF, instância máxima do Poder Judiciário, tem como missão guardar a Constituição Federal, a lei maior do Brasil. Dito isso, é importante destacar: não é qualquer processo que chega ao STJ ou ao STF. As cortes superiores não existem para reavaliar todos os casos como mais uma instância recursal.

O processo, em essência, é a disputa entre partes que apresentam versões sobre atos e fatos a um juiz. A parte que melhor embasar sua narrativa com provas e respaldo legal terá maiores chances de êxito. No âmbito criminal, a lógica se modifica parcialmente, mas a importância das provas permanece. A missão do advogado é demonstrar a inocência do réu ou, quando for o caso, buscar a aplicação de uma pena justa, proporcional e legal.

Em regra, os processos deveriam ser resolvidos nos tribunais estaduais ou nos tribunais regionais federais. O recurso às cortes superiores é reservado a hipóteses excepcionais, quando uma decisão afronta diretamente uma norma federal (caso do STJ) ou um dispositivo constitucional (caso do STF). Existem, sim, outras hipóteses específicas de competência originária ou recursos diferenciados, mas são exceções.

### E quando, afinal, a causa chega ao STJ ou ao STF?

O advogado precisa ser técnico, preciso e objetivo. Sua tarefa é demonstrar, com clareza e fundamento jurídico, qual dispositivo legal ou constitucional foi violado pela decisão recorrida. A postura do advogado nas cortes superiores deve ser respeitosa, formal e marcada pela urbanidade. O tempo é um recurso escasso — inclusive, para os ministros — e, por isso, a objetividade é essencial. Memoriais devem ser concisos, os despachos pontuais e as sustentações orais, diretas e bem estruturadas.

O traje do advogado deve estar à altura da liturgia da Corte. Nos tribunais, são decididas questões que impactam profundamente a vida dos cidadãos, como liberdade, patrimônio, filiação, herança, contratos, entre tantos outros temas sensíveis. A formalidade não é um rito vazio, mas uma expressão de respeito pela função pública do Judiciário e pela sociedade, bem como pela seriedade dos temas que são julgados.

Essas são, em síntese, algumas reflexões que compartilho com os colegas e leitores, fruto da experiência acumulada ao longo de décadas nos tribunais. A atuação nos Tribunais Superiores exige técnica, sobriedade, respeito às instituições e profundo conhecimento jurídico — mas, acima de tudo, exige do advogado um compromisso sincero com a defesa dos direitos que lhe são confiados.




Visão do Direito



Ivaldo Lemos Júnior
Procurador de Justiça do MPDFT

# Vida em Marte ou embargos declaratórios?

A Justiça sempre passou uma impressão um tanto enigmática e inacessível, talvez até esotérica. Mesmo pessoas de dentro do aparelho judicial experimentam desconforto em nichos com os quais não estão familiarizadas ou se forem intim(id)adas para algum ato forense desconhecido. O avatar do magistrado é forjado com a marca da discrição, da sobriedade, da introspecção, e daí desbordam outras qualidades mais ou menos centimétricas: sabedoria e ponderação, pelo lado bom, ou arrogância e autoritarismo, pelo outro.

Tudo isso faz parte de um jogo dialético de aparências, de ilibação de condutas mais do que substancialmente de conteúdo moral. Quem conhece juízes na intimidade percebe que eles são indivíduos como quaisquer outros, e duas notas características de sua atividade pública – trabalho árduo e responsabilidade – nem de longe são apanágios exclusivos seus. A diferença entre as diversas ocupações diz respeito ao dever próprio de cada qual e também à maneira como é saboreado o poder que lhes é dado exercer: se com severidade exagerada ou com base "humana" e compassiva. Exemplo desse último é o juiz americano Frank Caprio: atencioso, avoengo, perdoador. Exemplo de juiz draconiano não falta, mas prefiro silenciar.

A missão do Judiciário, em linhas gerais, é simples: consiste em dirimir casos submetidos à sua apreciação, definir quem está certo ou errado, ou se ambos estão certos, ou ainda se ambos estão errados; se empates são êxitos de Pirro ou derrotas com sensação de alívio. Isso é feito em mais de uma frente. A mais comezinha é a dos fatos, que se resolve na administração das provas, ou seja, com as alegações das partes e os elementos trazidos para os autos a fim de agir no ânimo do julgador como um efervescente.

Nesse sentido, cada causa é única, pois os detalhes dos episódios pretéritos são peculiares, por mais sufocante que a rotina seja. Agora, observe esse fenômeno: se a epistemologia laboratorial dos feitos tem um potencial complicador praticamente infinito – e um dia cruzarão dois jogos de cartomantes, o de adivinhação do passado e o de adivinhação do futuro –, o que não dizer daquilo que pertence ao patrimônio do notório? Você não é daqueles que acham que o homem não esteve na Lua? O módulo, a bandeira fincada, a pegada no solo, as luzes, as estrelas, a frase canastrona do "grande passo para a humanidade" – tudo isso ocorreu mesmo ou foi uma farsa rasteira?

Outras tantas candidaturas poderiam se multiplicar pelo espaço sideral: Hitler fugiu para o Brasil, Elvis não morreu, aquecimento global etc. Colocar em dúvida essas coisas tem um lado excitante e malicioso de mexer com o imaginário e, afinal, nem tudo o que se consolida como verdade necessariamente aconteceu. Se, em séculos, nunca apareceu aspirante mais verídico a autor das peças e sonetos de Shakespeare, aquele a quem foram atribuídas continua sendo o menos inverossímil. Isso apenas empurra o assunto com a barriga. Existem janelas no castelo da história, mas é pela porta principal que passa um juízo prévio e particular de compreensão do invisível, disciplinado pela prudência de se evitar acreditar em tudo e não acreditar em nada.

Quanto à textura normativa, aí sim, os processos são seriados, porque se submetem aos ditames das mesmas leis. Aqui não há um castelo, e sim, uma tapera humílima: a lei é aplicada por quem não a elaborou e que pode achá-la motivo de sofrimento. Em linha de princípio, isso não deveria ter muita importância, pois o juiz não tem autoridade para rechaçar leis que desaprova, nem para fazer ajustes pontuais que, em sua meritória sensibilidade, qualificariam o desenvolvimento de seu munus.

É verdade que muitas leis já apodreceram e só não caíram do pé, ou que jamais frutificaram – "não pegaram", como diz o vulgo. É também verdade que há muitos momentos da vida vivida que não estão afivelados, ou que forçam o dono a se ajustar ao cinto. Claro que isso prejudica direitos em conflito. E nada garante que a Justiça não se torne ela própria motivo de degradação, em vez de libertação.

Visão do Direito



Rodrigo Robert
Advogado com experiência de mais de duas décadas em direito imobiliário e com especialização em holding familiar e inventário

# Inventário extrajudicial: solução rápida e descomplicada para herdeiros

Perder um ente querido é um momento delicado e doloroso. Além do sofrimento, surge a necessidade de lidar com questões burocráticas, como a transferência dos bens deixados pelo falecido aos seus herdeiros. Até recentemente, esse processo era realizado por meio do inventário judicial. No entanto, com a Resolução nº 35/2007 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), surgiu uma alternativa mais ágil e simplificada: o inventário extrajudicial.

Como funciona?

O inventário extrajudicial é um procedimento realizado em cartório de notas, sem a necessidade de intervenção do Poder Judiciário. Ele permite que a partilha dos bens seja feita de forma mais rápida e menos custosa.

Desde 2024, uma nova atualização na resolução do CNJ passou a permitir, inclusive, o inventário e a partilha de bens em cartório mesmo quando há herdeiros menores de 18 anos ou incapazes.

A medida simplificou a tramitação desses casos, que não dependem mais de homologação judicial e, portanto, agora têm solução mais breve quando há consenso entre todos os herdeiros.

O procedimento em cartório é significativamente mais célere do que o judicial, que pode levar anos para ser concluído. Além disso, a documentação exigida é geralmente menor e o processo é menos formal. Todo o procedimento é realizado em um único local — o cartório de notas —, evitando a necessidade de comparecer a diversas audiências judiciais.

Apesar de ser um procedimento extrajudicial, a lei exige a presença de um advogado para auxiliar e orientar os herdeiros. O advogado é o profissional responsável por analisar a documentação, elaborar a minuta da partilha, garantir que os direitos de todos os herdeiros sejam respeitados e acompanhar a assinatura da escritura pública no cartório.

No entanto, as despesas com honorários advocatícios e custas tendem a ser menores no inventário extrajudicial.

Trata-se de um avanço significativo no direito sucessório brasileiro, oferecendo uma alternativa eficiente e descomplicada para a transmissão de bens.

A medida também mostra que os profissionais do direito podem — e devem — buscar soluções consensuais, sem a necessidade de acionar o Poder Judiciário, que já se encontra sobrecarregado com milhões de ações judiciais.

Nesse sentido, o ambiente acadêmico também precisa se adaptar à realidade e ensinar aos estudantes de direito alternativas de conciliação, em vez de buscar sempre a palavra final de um juiz.

Por mais consensos e menos conflitos.

Eufrázio



**ENTREVISTA — GUSTAVO JUSTINO DE OLIVEIRA,** advogado, professor de direito da USP

# A construção de uma jurisprudência defensiva da democracia

Ana Maria Campos

*Nesta semana, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) avançou em mais um capítulo no julgamento dos denunciados por participação na trama golpista ocorrida para derrubar o atual governo. Por unanimidade, os ministros tornaram réus os integrantes do grupo 4, conforme divisão estabelecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. São os acusados de disseminar fake news para criar um clima de desestabilização do Estado Democrático de Direito e também de constranger os militares que não aceitaram participar da conspiração.*

*Coautor do livro* Defesa da Democracia no Brasil do Século XXI — Aspectos Controversos e Contemporâneos sobre Democracia Defensiva*, o advogado e professor de direito administrativo da USP Gustavo Justino de Oliveira avalia que está em curso um importante momento para a defesa da democracia, uma vez que o STF vai estabelecer, com o julgamento em questão, a primeira jurisprudência sobre crimes envolvendo golpes de Estado. O jurista ressalta que a história brasileira é farta em episódios de golpes ou tentativas, mas nunca houve punições. O desfecho sempre foi a anistia. Agora, o STF apresenta ao país uma "jurisprudência defensiva".*

Divulgação




**Como avalia a divisão da denúncia da PGR em núcleos em relação à trama golpista?**

O contexto fático e jurídico de uma série de eventos tão complexos como essa recente trama golpista de Estado com a qual o Brasil, e mais especificamente as instituições de justiça, viram-se obrigados a lidar, com efeito demandava tratamento lógico-racional e enquadramento jurídico-normativo adequados. A finalidade é tornar possível reconstituir e expor com precisão a diversidade e as nuances da atuação de todos aqueles que tiveram uma participação direta, indireta, estratégica, incentivadora e financiadora da tentativa do golpe, que levou à perpetração das condutas criminosas do 8 de janeiro de 2023, as quais ao fim e ao cabo realmente, no conjunto da obra, tinham por intenção original promover um golpe de Estado no país. Desmembra-se em um momento anterior para, em momento posterior, identificar do modo mais contundente, verídico e integrado possível a convergência de patologias criminosas que se formaram em torno da intenção de tomar o país de assalto, por um grupo que abertamente buscava se perpetuar no poder em afronta direta ao processo eletivo constitucional e ao Estado de Direito Democrático.

**São atos diferentes descritos que se unem em uma grande organização para derrubar o poder, segundo o Ministério Público. Todos vão responder pelo conjunto da obra?**

Exatamente. O esforço de separação dos atos, fases e contribuições delitivas que, ao final, atuaram e funcionaram como uma obra única e integrada tem como finalidade precípua identificar, categorizar melhor e enquadrar do modo técnico e preciso cada uma das condutas criminosas que assumidamente, direta ou indiretamente, visavam romper com a ordem institucional do país e permanecer indefinidamente no poder. Justamente por isso, embora as denúncias oferecidas pela PGR sejam segregadas, o processamento criminal de todos os denunciados, bem como de seus julgamentos e prováveis condenações, expressam com rigor as participações de cada um deles na deflagração de condutas criminosas voltadas a implementar um golpe de Estado no país. A segregação das condutas e a separação das denúncias, portanto, expressam técnicas próprias do direito, de racionalização e enfrentamento que, ao final, permitem melhor individualizar e responsabilizar adequadamente todos os envolvidos nesses tristes episódios que formaram a trama golpista.

**Não há precedentes de julgamentos sobre tentativas de golpe. A interpretação será baseada em convicções parciais ou imparciais?**

Embora a história político-institucional brasileira seja repleta de eventos golpistas e tentativas de golpe, a postura do sistema de justiça e da própria sociedade brasileira, até aqui, foi extremamente condescendente com criminosos golpistas, que jamais chegaram a ser devidamente e plenamente responsabilizados por seus crimes, sobretudo os militares. A pressa sempre foi a de proteger os envolvidos e alijá-los de um julgamento criminal legítimo, ou seja, uma cultura de se fazer prevalecer rapidamente um cenário de anistia, e nunca de responsabilização dos graves crimes perpetrados. Ademais, temos um contexto jurídico-normativo inovador com a Lei federal 14.197/21, que instituiu crimes contra o Estado Democrático de Direito, e portanto, os parâmetros e critérios de responsabilização e apenamento dos praticantes desses crimes precisa ser construído pelo sistema de justiça brasileiro, e é justamente o que o STF está buscando fazer neste momento: instituir uma jurisprudência de defesa da democracia que perpasse, no caso do processamento das denúncias da trama golpista, pela responsabilização criminal de todos os envolvidos, a partir do devido processo legal criminal, apoiado em garantias constitucionais de contraditório e ampla defesa, que obviamente envolve a imparcialidade do julgamento, a partir da hermenêutica (interpretação) de uma legislação que é extremamente recente e original.

**No julgamento do recebimento da denúncia do núcleo 4, o crime descrito é coordenar ações de desinformação. Será um precedente importante para outros casos?**

Acredito que, sim. Afora as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, aplicáveis aos últimos pleitos eleitorais, que procuram de alguma forma regulamentar, coibir e responsabilizar os praticantes de desinformação eleitoral e que se utilizam da inteligência artificial de modo a afrontar a ordem institucional no transcurso de eleições, o Brasil ainda não aprovou uma lei de combate à desinformação, apesar de esforços e pressões nesse sentido por boa parte da população e de algumas instituições públicas. Bem por isso, caberá ao STF no julgamento da denúncia do núcleo 4, estabelecer precedentes formativos de uma jurisprudência de democracia defensiva, tendo por referência o uso da desinformação com a finalidade volitiva de desestabilizar o Estado brasileiro e que, no caso específico dessa trama golpista, tinha por intenção explícita romper com a ordem institucional e perpetuar um dado grupo político no poder, apoiado aberta e diretamente por grupos da sociedade brasileira, infelizmente.

**Quais lições todo esse episódio deixa, na sua opinião?**

A construção de uma jurisprudência defensiva (defesa da democracia) em um contexto de condenação criminal de envolvidos em práticas de tentativas de golpe de Estado parece-me ser o principal legado do julgamento da trama golpista pelo STF. Esses precedentes servirão para de fato e de direito condenar, pela primeira vez na história brasileira, autoridades, militares e pessoas físicas que tramaram um golpe de Estado, tendo também efeitos dissuasórios futuros de prevenir que novos atentados ao Estado Democrático de Direito sejam deflagrados. Finalmente, na atual formação do STF, e considerando a possibilidade de revisão da constitucionalidade da Lei da Anistia (ARE 1.501.674/PA, repercussão geral), parece ser clara a intenção da Corte Suprema de fixar novos entendimentos para a defesa mais efetiva da democracia no Brasil.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 8 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

## IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**R DAS PITANGUEIRAS** Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**R DAS PITANGUEIRAS** Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417
**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**PLANO EMPREEND.**
**106 NORTE** 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417
**SGAN 708** Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**110 NORTE** Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

1 QUARTO

JR
JRIBEIRO imóveis
Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417
**COMPRO PAGO** à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
**312 SQS,** 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

#### CRUZEIRO

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**QD 1201** Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**
**QD 1201** Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

2 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### LAGO NORTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

#### NOROESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

#### SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

#### VALPARAÍSO

2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

#### CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QR 02** Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

#### GUARÁ

3 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**ADELSON IMÓVEIS**
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**ADELSON IMÓVEIS**
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**QD 18** Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

**QD 18** Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

2 QUARTOS

**PEDRO JÚNIOR**
**ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.






Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

**Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos**


1.3 SOBRADINHO

## 1.3 CASAS

### SOBRADINHO

#### 3 QUARTOS

**PEDRO JR C1278 VENDE**
**QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**SMT** conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 06** Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

## 1.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA NORTE

**LIBERTY MALL** Oportunidade garagem privativa phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

### ASA SUL

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**CLS 310** Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### GUARÁ

**ADELSON IMÓVEIS**
**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

### SALAS

### ASA NORTE

**CLN 103** Reformada ót. localização desocupada 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

**INVEST FLAT VENDE**
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

### SUDOESTE

**INVEST FLAT**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

### ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

### GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**
**QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

**EXCELENTE LOCALIZAÇÃO**
**QI 06** Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

### GUARÁ

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

### PARK WAY

**SMPW QD 09** inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

### SAMAMBAIA

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QI 616** Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

**PLANO EMPREEND.**
**SAMAMBAIA SUL** lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### VALPARAÍSO

**BR 040/GO 16 MIL M²**
**VALPARAÍSO-GO** 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

**RITA LANDIM VENDE**
**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**PONTE ALTA DF** Linda fazenda 45ha, casa sede, galpão p/ eventos, curral, poçoartes, 2 represas, córrego. R$ 3,5 milhões. 61 99946-9259

### OUTROS ESTADOS

**ALEXÂNIA-GO** 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

**GOIANESIA - GÓIAS** Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

**VALE DO PARANÃ - GO**
**ÚLTIMA FRONTEIRA** Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

**VALE DO PARANÃ - GO**
**ÚLTIMA FRONTEIRA** Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

**GOIANESIA - GÓIAS** Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

# 2 IMÓVEIS ALUGUEL


2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas


## 2.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**RUA 37 SUL** Lt 16 Residencial Rivoli 2qts sendo 1 suite, garagem, lazer completo, 7 andar, 60m2. Bem localizado, ao lado da Estação do Metrô, aluguel R$ 2.300,00 condominio R$ 570,00 IPTU 06 parcelas de R$ 160,00. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

**CLN 408** Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### GUARÁ

#### 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

### CRUZEIRO

#### 1 QUARTO

**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 10** Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 10** Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

### RECANTO DAS EMAS

#### 2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ÁGUAS CLARAS

**RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118**

### ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

**SCLRN 712** Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

### GAMA

**ALUGO PRÉDIO** , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

**ALUGO PRÉDIO** , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

### SALAS

### ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA**
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

# 3 VEÍCULOS


3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços


## 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

#### MITSUBISHI

**3000 GT 94/95** VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

**3000 GT 94/95** VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

#### RENAULT

**SANDERO 08/09** Prata, isento de Ipva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

**SANDERO 08/09** Prata, isento de Ipva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

## 4

## CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

### 4.3 SAÚDE

### MASSAGEM TERAPÊUTICA

**ELEN TERAPEUTA** e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

**ELEN TERAPEUTA** e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### ADVOCACIA

**(61) 99180-8347**
**(21) 97284-9158**
**(21) 99830-1943**
**ROMILDA TEIXEIRA** - Advogada.Causas:Tributárias,empresariais,previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

## 5

## NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

### 5.4 OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### ASSESSORIA DE CRÉDITO

**EMBAIXADAS.BANCOS**
**INVESTIDORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS:** Pela Lei. 1644/19 Artigo.172,O Uso de Nossa Invencão já é Obrigatório em todo o Brasil. Logo,e Hora dos Bancos e dos Investidores Faturarem Milhões e Milhões. Para Maiores Informações Contatar. D.R. Almir Lima. Email: dr. almirlima.inventor@gmail.com. Fone:61. 99926-9567 whatsapp. B R A S I L I A . D . F . BRASIL.

### 5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

### DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**
**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

### 5.5 PONTOS COMERCIAIS

### CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

**SALÃO DE BELEZA** Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

### PLANO PILOTO

**SALÃO DE BELEZA**
**VENDO** bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

### 5.7 TURISMO E LAZER

### OUTROS

### ACOMPANHANTE

**LEILA PORNÔ**
**MULHERÃO CAPA** De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

**SANDRA LÍNGUA** e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 993765396

### MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**
**AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**PRISCILA FEITA A PINCEL**
**NAMORADA LINDA** 21 capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

## 6

## TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

### 6.1 OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**AJUDANTE** de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99903-0605

**ALUGO** 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R$ 350,00 e de Barbeiro R$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

### 6.1 NIVEL BÁSICO

**CUIDADOR AUTÔNOMO** R$200/diária contrato para ajudar deficiente físico ativo 2 ou 3 x semana ajudadef@gmail.com

**DOMÉSTICA**
**PROATIVA** trabalhar Quadra 24 ParkWay . Resposável por manter a organização e limpeza de casa. R$ 1.518,00 + VT R$ 11,00 por dia. + VA R$ 25,00 por dia. Segunda a sexta 7h às 17h. Enviar Currículo 99225-0862 WhatsApp

**ÓTIMOS GANHOS!!**
**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

**MASSAGISTA PRECISA-SE**
**COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**PRECISA-SE**
**MASSAGISTA E SECRETÁRIA** ótimo ganhos Casa de luxo p/ dormir p/ Valparaiso ou Sudoeste 99831-1386

**SERVENTE** c/ experiência, para morar. Tratar: 99976-4334

### NÍVEL MÉDIO

**PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA**
**ACABAMENTO E INSTALAÇÕES** Estamos procurando profissionais c/ experiência ou interesse em atuar na produção e instalação de materiais de comunicação visual , como: Adesivos, Fachadas, Lonas , Letras caixa, entre outros. (61) 98410-2954 Taguatinga Norte.

### 6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA**
**AGENTE DE PORTARIA** 12x36 c/ experiência . Interessados enviar CV para: rhcooperfim.tmt@gmail.com

**ANALISTA FINANCEIRO**
**INDÚSTRIA CONTRATA Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421@gmail.com**

**CONTRATA-SE**
**ARTE FINALISTA. Impressora de grandes formatos e Router a laser. Damos Treinamento. Enviar CV: selecao bsb10@gmail.com**

**T.T. BURGER CONTRATA**
**AUXILIAR COZINHA** CV p/ ttburgercurriculos @gmail.com

**CONTRATA-SE**
**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. RH e financeiro. Enviar CV: selecao bsb10@gmail.com**

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem experiência. › timos ganhos. Tr: 99200-4541

### 6.1 NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE**
**AUXILIAR FINANCEIRO** emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas @gmail.com

**COZINHEIRO (A),** Atendente e coordenador (a). divinofogao.brasilia shopping@gmail.com.

**CONTRATA**
**ELETRICISTA QUE** tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfim.tmt@gmail.com

**CONTRATA-SE**
**GERENTE** Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamarao @gmail.com

**IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL**
**CONTRATA-SE** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**T.T. BURGER CONTRATA**
**AUXILIAR COZINHA** CV p/ ttburgercurriculos @gmail.com

### 6.1 NÍVEL MÉDIO

**PRISMA COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA**
**I M P R E S S O R** (comunicação visual). c/ exp. em fechamento de arquivos no CorelDRAW e Photoshop, c/ noções básicas de operação de impressoras digitais e corte a laser. Não é necessário ter experência nas máquinas. Oferecemos treinamento! (61) 98410-2954 Tag. Norte.

**MANICURE PRECISA-SE** Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem experiência. › timos ganhos. Tr: 99200-4541

**TÉCNICO EM LOGÍSTICA**
**CONTRATA-SE** CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

**CONTRATA-SE**
**AUXILIAR FINANCEIRO** emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas @gmail.com

### 6.1 NIVEL SUPERIOR

### NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA DE CRÉDITO** e Cobrança Contrata-se. Escritório de Advocacia contrata com vasta experiência. Pacote office e referências. Só enviar currículos por e-mail: epmb400@gmail.com

**ASSISTENTE CONTÁBIL** e Fiscal. Superior ou cursando contábeis. E-mail para: contabil 2025fiscal@gmail.com

**RENDA EXTRA**
**GANHE DINHEIRO** em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

### 6.2 NÍVEL BÁSICO

### 6.2 PROCURA POR EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**JARDINEIRO DIARISTA** ofereço-me c/ exper/ referência. 99408-8107

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025**

A Caesb torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará o Chamamento Público supracitado, processo nº 00092-00014987/2025-04, Objeto: CHAMAMENTO PÚBLICO para manifestar o interesse da Caesb em resolver DESAFIO DE INOVAÇÃO mediante CONSULTA PÚBLICA. As documentações devem ser enviadas, exclusivamente, para o endereço de e-mail **licitacoesespeciais@caesb.df.gov.br**, durante o período compreendido entre 08/05/2024 e 09/06/2025. Informações poderão ser obtidas no sítio eletrônico da Caesb: <**http://www.caesb.df.gov.br**>, Menu licitações, ou por meio do telefone (61) 3213-7158.

RAFAEL DE CARVALHO MAIA
Agente de Licitações – PRLE

**Disque-Denúncia**
**Secretaria de Segurança Pública.**
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
**197**

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL**
REGISTRADORA
**RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA**
**HELDER PEREIRA DE CARVALHO**
**DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR**
SUBSTITUTOS

## EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofícios nºs 31191/2025 e 34675/2025 – CESAV/BU de 25/02/2025 e 05/03/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TALITA DA SILVA LEVAY**, brasileira, advogada, casada com YHURY GUIMARÃES AGUIAR DE OLIVEIRA, inscrita no **CPF sob o nº 025.027.501-56**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA; 2) Apartamento nº 404, Bloco "J", Quadra 101, do SQSW, Sudoeste; e, 3) Chácara nº 14, Estrada Parque Paranoá Norte – SMLN – ML Trecho 3- Núcleo Rural Jerivá – Lago Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 26.562,17 (vinte e seis mil e quinhentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos), atualizada até o dia 25/06/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.11 na matrícula n° 117.909. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº M74, situada na Rua "M", da Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2025.

**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL**
**OFICIAL**



TJDFT
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**6ª Vara de Família de Brasília**
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA -DF - CEP: 70610-906 - Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

## EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

**NÚMERO DO PROCESSO: 0707872-34.2025.8.07.0016**
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: SAMUEL PERICLES CAMINHA CORREA, ULYSSES ANTONIO CORREA
REQUERIDO: SONIA DA SILVA SOARES CORREA

O Dr. **EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS**, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0707872-34.2025.8.07.0016**, ajuizada por SAMUEL PERICLES CAMINHA CORREA e ULYSSES ANTONIO CORREA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO DEFINITIVA de SONIA DA SILVA SOARES CORREA**, por ser portadora de doença de alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadores: SAMUEL PERICLES CAMINHA CORREA (CPF: 368.941.331-15) e ULYSSES ANTONIO CORREA (CPF: 905.620.547-15) para o exercício de atos jurídicos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 30 de abril de 2025, 11:56:01.

***Assinado digitalmente***

Este documento foi gerado pelo usuário 052.***.***-94 em 30/04/2025 21:06:42
Número do documento: 25043012030100000000213035929
https://pje2i.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25043012030100000000213035929
Assinado eletronicamente por: LARA AMADA BORGES - 30/04/2025 12:03:01



Poder Judiciário da União
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS**
Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante - Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 - Telefone: 3103-2070 / 3103-2071
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

## EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

**Número do processo: 0701680-37.2024.8.07.0011**
**Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)**
REQUERENTE: DALVANY DA CONCEICAO SERRACENA - CPF/CNPJ: 552.256.911-53
REQUERIDO: MILLENA NAISA POL SERRACENA - CPF/CNPJ: 070.827.911-27

A Dra. INDIARA ARRUDA DE ALMEIDA SERRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0701680-37.2024.8 .07.0011, ajuizada por REQUERENTE: DALVANY DA CONCEICAO SERRACENA, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de MILLENA NAISA POL SERRACENA (CPF: 070.827.911-27); por ser portador(a) de síndrome de Down, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): 0701680-37.2024.8.07.0011; restrita a aspectos patrimoniais e negociais. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil. Fica(m), ainda, cientificado(a)(s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO BANDEIRANTE-DF, aos 13 de março de 2025. Eu, VERONICA HELENA DE SOUZA SILVEIRA, Servidor Geral, expeço, segue assinado pela Diretora de Secretaria, FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO, por determinação do(a) MM. Juíza de Direito.

(documento datado e assinado eletronicamente)
**FLÁVIA ARAUJO DA SILVA RORATO**
**Diretora de Secretaria**

Este documento foi gerado pelo usuário 004.***.***-06 em 05/05/2025 14:45:09
Número do documento: 25031916584100000000208344059
https://pje2i.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25031916584100000000208344059
Assinado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 19/03/2025 16:58:42

# ANUNCIE CONOSCO !

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões




ENTRE EM CONTATO :


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE